REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151

Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno . . . . 30$000
Semestre . . . . 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno . . . . 50$000
Semestre . . . . 30$000

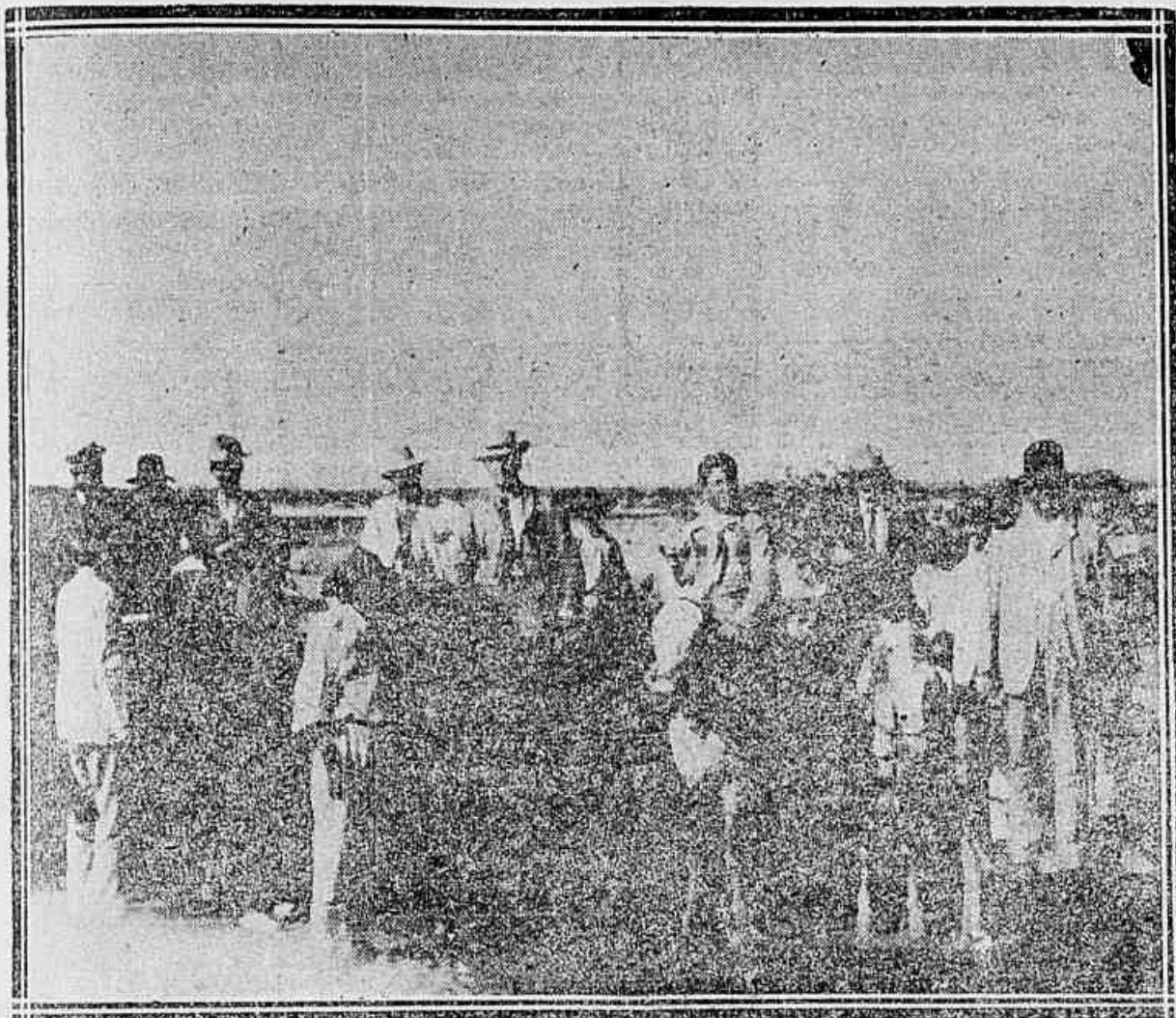
Director: VICENTE PIRAGIBE

ANNO III | Rio de Janeiro — Quinta-feira, 12 de Fevereiro de 1914 | N. 562

A cachoeira Paulo Affonso

A OITAVA MARAVILHA DO MUNDO

A mais colossal patifaria deste governo

A ORIGEM DA GRANDE NEGOCIATA

A commissão de engenheiros inglezes que fez os estudos da Cachoeira Paulo Affonso

Quando o Estado de Alagôas necessitava de um emprestimo de lbs. 200.000, teve de declarar, para o bom exito da operação, o fim a que era, de preferencia, destinado. O então agente financeiro na Europa, o sr. Wanderley de Mendonça, redigiu uma nota sobre o Estado de Alagôas, fazendo resaltar o alto e indiscutivel valor industrial do rio São Francisco como repositorio natural de formidavel potencia hydro-electrica. Nesse trabalho o sr. Mendonça transcrevia as palavras de Richard Burton, que considéra o rio São Francisco como: — *the eighth wonder of the world*", (a oitava maravilha do mundo). Varios grupos financeiros, continúa o sr. Mendonça, têm offerecido ao Estado importantes sommas pela concessão das cachoeiras existentes nesse rio; o governo, porém, decidiu utilisal-as e a importancia que se tenciona levantar se justifica por essa applicação primordial (*various financial groups have offered sums for a concession to use these falls, but the governement decided to iniciate this development themselves, this being one of the reason for the present loan*). Essas palavras do prospecto de 23 de fevereiro de 1909, bastante significativas, aliás, muito concorreram para o bom exito da operação.

Realisado o emprestimo, o grupo financeiro que o amparou póde verificar, mais tarde, ter o governo do Estado fugido completamente ao compromisso assumido quanto á parte relativa á utilisação das quédas de Paulo Affonso, pelo que resolveu, então, chamar a si esse compromisso, como satisfação ao grupo de amigos portadores de titulos do referido emprestimo. Nessa emergencia, foi collocada á testa da commissão de estudos firma composta de engenheiros habilissimos e da maior competencia nos diversos ramos industriaes que se tinha em vista explorar. Organisada a commissão geral, foram os trabalhos iniciados, estando aqui em nossa presença não só o projecto geral das obras a realisar, como tambem o orçamento da despeza e da receita provaveis.

De facto, estendendo-se a vista sobre esse trabalho de alguns annos feito no proprio local, é que se póde bem avaliar da amplitude industrial do plano concebido. Desde o systema de irrigação de toda a zona aproveitavel — o mesmo adoptado no Egypto e a cargo do profissional que lá o realisou, — até os processos de transmissão de energia electrica para a Bahia e Pernambuco, em distancias de 220 a 225 milhas de extensão, nenhuma duvida póde mais invadir o espirito de quem quer que seja do valor indiscutivel dos trabalhos, do arrojo do plano e das vantagens resultantes para o nosso paiz com semelhante organisação industrial. E, como complemento dessa obra gigantesca, estava tambem assentado o modo de colonisação de todo o valle do São Francisco. Para isso o syndicato constituido por duas das maiores fortunas da velha Albion havia se entendido com a Trade Union, ficando combinado a localisação das familias de operarios por especialidades e por nacionalidade, de maneira que, num dado momento, toda aquella vasta officina de trabalho pudesse funccionar como a mais perfeita das organisações industriaes existentes em todo o mundo civilisado.

Concertado assim o plano geral, deante dos estudos já em franco adeantamento, mr. Reidy, com plenos e amplos poderes para representar entre nós esse formidavel conjunto de capitaes effectivos, dirigiu uma petição ao ministro da Industria, em 1909, requerendo a concessão da cachoeira Paulo Affonso, *sem privilegio de qualquer especie ou natureza*, e de pleno e inteiro accôrdo com as leis existentes sobre o assumpto. Submettida essa petição a processo, e, depois de uma longa série de peripecias, cada qual mais engraçada, foi-lhe dado o seguinte despacho: — *Indeferido, por falta de competencia da União.* Ora, a competencia da União sobre o assumpto da petição está clara e expressa em lei, conforme os doutos pareceres do dr. Araripe, então consultor geral da Republica, e do emerito jurisconsulto dr. Inglez de Souza; de maneira que o governo faltava á verdade desabridamente num acto publico, preparando terreno para o imperio da torpe advocacia administrativa. Ao passo, porém, que o indeferimento da petição Reidy se processava, por se julgar o governo incompetente no caso, esse mesmissimo governo doferiu, no emtanto, a pretenção Ramos. sobre o mesmo assumpto. E' certo que mr. Reidy, requerendo essa concessão, confiava unica e exclusivamente na seriedade da administração publica, julgando perfeitamente dispensavel a intervenção de terceiros. Enganou-se, e tanto assim que não conseguira o que fôra dado até a fabricantes de vinhos... Publicado o deferimento da pretenção Ramos, em 13 de julho de 1911, Reidy dirigiu ao ministro da Agricultura, Industria e Commercio, a seguinte petição: — Illm°. exm°. sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio. — Richard George Reidy, tendo requerido o aproveitamento da força hydraulica da cachoeira do Paulo Affonso, no rio São Francisco, conforme petições que se acham nesse ministerio, vem, respeitosamente e de fórma resumida, recordar o historico da pretenção de que fez signatario. Foi já ao tempo do antecessor de v. ex. que o abaixo-assignado apresentou o seu primeiro requerimento, requerimento esse que foi indeferido, na supposição de que fallecia competencia á União, para fazer concessões dessa natureza. O abaixo-assignado replicou, offerecendo pareceres dos srs. drs. Inglez de Souza, advogado, e Araripe Junior, consultor geral da Republica, e invocando decisões varias do Supremo Tribunal Federal, affirmando essa competencia, a respeito da qual foi tambem, então, ouvido o dr. consultor juridico do ministerio. Estava, assim, o requerimento do abaixo-assignado pendente de despacho, quando vêm, pelo ministerio da Viação e Obras Publicas, outros pretendentes á mesma concessão que a obtém, por decreto de 31 de maio do corrente anno. V. ex. relevará, de certo, que o abaixo-assignado insista, agora mais do que antes, em favor do deferimento de sua pretenção, assignalando os motivos que a legitimam, ante a esclarecida apreciação de v. ex. O abaixo-assignado *foi o primeiro* que se apresentou nesse ministerio, pedindo o aproveitamento da força hydraulica da cachoeira de Paulo Affonso. Em audiencias que lhe foram concedidas, quer pelo honrado antecessor de v. ex., quer por v. ex. mesmo, exhibiu provas dos custosos estudos a que procedeu, não só naquella cachoeira, como tambem numa vasta zona do rio São Francisco. Não se trata de um privilegio. Ao contrario, o paragrapho unico do artigo 1° do decreto n° 5.407, de 27 de dezembro de 1904, assim o estabelece, e o confirma a disposição do paragrapho 2° do artigo 2, quando diz que *a determinação de um trecho do rio não impede outra concessão.* Privilegio de facto existiria numa concessão unica. Por estes fundamentos, que não escapam ao espirito recto e justo de v. ex., o abaixo-assignado ratificando o seu pedido anterior, requer e espera que lhe seja dada a concessão requerida, com os onus e vantagens das leis em vigor."

Essa petição obteve o seguinte despacho: — *Dirija-se ao Congresso Nacional.* 27 de novembro de 1913."

Qual a razão desse despacho? E' o que vamos expôr.

NOTAS AVULSAS

Despachos telegraphicos procedentes de Paris e dados á estampa em diversos jornaes desta capital transmittem uma noticia profundamente attentatoria dos nossos creditos financeiros no exterior.

Trata-se de uma local da revista technica "Usine", que se publica na capital franceza, dizendo que, em virtude das apprehensões causadas pela situação das finanças do Brazil, foram suspensas todas as encommendas de trilhos e objectos ferro-viarios daqui feitas.

Não é possivel encontrar o justo termo assignalador do quanto de humilhante, para nós, encerra a noticia da revista parisiense.

Que um paiz qualquer, em periodo difficil da sua vida financeira, lute com embaraços para realisar avultadas e vantajosas operações de credito, principalmente quando esse paiz não possua, como o Brazil, inestimaveis fontes de riqueza, muitas das quaes ainda inexploradas, admitte-se. Mas, o que excede a tudo o que se possa imaginar de deshonroso para uma nação, é que ella inspire tão pequena confiança, a ponto de lhe sustarem a remessa de encommendas, que nem por muito importantes poderão attingir a mais de alguns milhares de contos de réis. E é esta justamente a situação em que agora nos encontramos, á ella arrastados por esse governo desbriado que tem como ministro da Fazenda o bacharel politiqueiro e mediocre que é o sr. Rivadavia Corrêa.

Jamais o credito do Brazil no exterior soffreu semelhantes affrontas.

Temos atravessado, mesmo depois que nos constituimos em paiz republicano, phases terriveis de crises economicas e financeiras, das quaes nos temos sahido galhardamente e prestigiados sempre, é bom não esquecer, pelo amparo de capitaes estrangeiros. Entretanto, agora nos recusam até enviar simples encommendas de trilhos e objectos ferro-viarios.

E' o extremo do descredito a que póde descer uma nação, mas é preciso que sejamos razoaveis, não nos deixando empolgar por mal entendidos assomos de patriotismo, e reconheçamos que os capitalistas francezes procedem avisadamente suspendendo a remessa de encommendas feitas por um governo desmoralisado que lança mão, criminosamente, de depositos sagrados, que não paga juros de apolices, que tem grande parte do funccionalismo publico e da força armada em atraso na recepção de vencimentos e que mutila o plano de reorganisação naval do paiz, e nos humilha, vendendo importantes unidades de combate onde tremulava já o pavilhão nacional...

O successo de 1914

«A Epoca» vae sortear um predio entre os seus leitores

Córtem os coupons do nosso jornal e colleccionem-n'os

50 destes "coupons" dão direito a um bilhete numerado para o sorteio do predio.

Todas as pessoas que desejarem uma ou mais carteiras para collagem dos "coupons" podem procural-as no nosso escriptorio, á avenida Rio Branco n. 151.

Além do predio, sortearemos muitos outros premios de valor, procurando satisfazer o maior numero possivel de concorrentes.

O ministro da Justiça assistirá, hoje, ás 13 1|2 horas, no edificio do Fôro, á correição dos funccionarios da Justiça Federal que exercem suas funcções nos juizos desta capital.

O conde de Frontin, anarchisador mór da Central, desenrolou, hontem, como magnifico apparelho cinematographico, que realmente é, uma fita de primeira ordem: reuniu, no escriptorio da Empresa Melhoramentos do Brazil, diversos empreiteiros dessa via-ferrea, e teve com elles demorada conferencia acerca dos serviços relativos á construcção de prolongamentos e ramaes, ou, por outra, sobre o melhor meio de fazer entrar nos respectivos eixos os trabalhos desses "Panamás" administrativos.

Nessa conferencia, não foi estranha a idéa de ser feito, de modo, aliás, originalissimo, o pagamento de salarios, em grande atrazo, dos pobres operarios empregados nos serviços de construcção dos referidos *melhoramentos*, tendo s. s., assim como quem quer pôr em execução um "conto do vigario", discutido com os tarefeiros sobre cadernetas de ponto, medições e outras *cositas mas*...

O conde de Frontin, quando imagina qualquer processo para passar aos seus contemporaneos como administrador ideal, tem idéas extraordinariamente jocosas... D'ahi termos, hontem mesmo, ouvido que s. s., nessa conferencia, chegou a ser ridiculo, pretendendo culpar, indirectamente, empreiteiros que não pódem pagar aos seus operarios, porque o director da Central, por sua vez, ainda não lhes mandou entregar as importancias pelas quaes foram contratados os seus trabalhos!...

Como nota final, diremos que a dependencia da Empresa Melhoramentos do Brazil, onde teve o conde de Frontin a importante conferencia com os tarefeiros, é uma succursal da E. F. C. do Brazil, pois nella funcciona o escriptorio technico, ou coisa equivalente, de um "Panamá" que essa via-ferrea possue no Estado de Minas Geraes.

Pela verba "Eventuaes", paga a via-ferrea dirigida pelo conde de Frontin á empresa dirigida pelo Frontin, conde, de 300 a 500$000 de aluguel por essa succursal.

Quando o director da Central quer ter conferencias particulares com associados em transacções, já se sabe, vôa para a Empresa Melhoramentos do Brazil, e, longe dos olhares de funccionarios e frequentadores dessa via-ferrea, combina com elles o melhor meio pratico de *sangrar* o Thesouro.

Foi o que aconteceu, hontem, com a differença, porém, seguinte: os operarios empregados nos serviços de construcção de ramaes e prolongamentos da Central serão, agora, os prejudicados com as medidas combinadas pelo conde!...

Na Prefeitura Municipal, pagam-se, hoje, as folhas de vencimentos do mez findo, dos professores primarios e de escolas modelo, regentes de escolas e expediente dos mesmos.

Ao agente fiscal do Districto Federal Alarico José Coelho Cintra, o ministro da Fazenda concedeu a dispensa da commissão em que se achava na fiscalisação do Estado do Rio.

Dessa dispensa já teve conhecimento aquelle funccionario, por intermedio da Directoria da Receita Publica e já se apresentou á Recebedoria do Districto Federal, continuando no desempenho de seu cargo nesta repartição.

Um telegramma de Fortaleza noticia que, apenas chegado áquella cidade, o coronel Adaucto foi á residencia do secretario da Justiça, a quem fez entrega da ordem de "habeas-corpus" concedida aos presos do Trapiá, pedindo que á mesma fosse dado cumprimento.

Não nos consta que aos officiaes do Exercito incumba desempenhar, além das funcções puramente militares que lhes são proprias, mais as de serventuarios da justiça, prestando-se ao papel de portadores das sentenças proferidas pelos tribunaes estadoaes.

O que se deprehende da leitura do alludido despacho é o intuito claro e iniludivel de atemorisar o sr. Franco Rabello, usando-se, para isso, de todos os meios, por mais immoraes e absurdos que sejam.

O secretario da Justiça do Ceará poderia ter respondido ao coronel Adaucto que, si o governo do sr. Franco Rabello pretendesse desrespeitar o "habeas-corpus", para justificar o seu procedimento não precisaria mais do que recorrer aos exemplos do marechal Hermes, para quem os accordãos dos tribunaes sempre valeram o mesmo que o lixo das ruas.

Mas não é abeberando-se nos tristes exemplos do marechal que o governo do Ceará espera suffocar o movimento revolucionario, tão escandalosamente animado pelo *placet* do governo federal, de que o facto ora noticiado é mais uma prova frisante.

Si alguem ainda tivesse o desplante de crêr no zelo constitucional do presidente da Republica, tão empenhado, agora, em ater-se á letra da lei, que elle, mais do que ninguem, enxovalhou, seria caso de se indagar em que artigo da Constituição se estriba o marechal para permittir essa intromissão indebita de um official do Exercito nas decisões da justiça estadoal.

S. ex., então, cofiando o bigode, responderia, por não ter outra sahida:

— Qual Constituição! Qual artigo! Qual nada. O compadre quer, está acabado!

O TEMPO

O dia esteve meio encoberto, chovendo a cada passo. De tarde, porém, o tempo melhorou e de noite houve algumas estrellas.

Temperatura: maxima, 23°, 9; minima, 21°, 6.

Por não receberem os seus vencimentos ha seis mezes, os empregados na Limpeza Publica de Manáos ameaçam declarar-se em gréve.

Não ha razão para tanto; a falta de pagamento é consequencia immediata da propria limpeza geral, que attingiu os cofres do Estado.

◆ ◆ ◆

Assegura-se que a Camara, empenhada, na proxima sessão, na apuração do pleito presidencial, não terá tempo de reconhecer (?) o Zé Meirelles.

Já é pouca sorte do candidato rapadurresco: nem eleito, nem conhecido, nem reconhecido.

◆ ◆ ◆

"As familias dos cavalheiros empoleirados nas posições estão repletas de masculos talentos que desempenham a contento quaesquer cargos, por mais diversos e exigentes, e tanto podem ser tabelliães como diplomatas, juizes, parlamentares ou simples concessionarios.

(*Do "Jornal" da tarde.*)

Mais na carta não se bote,
Que claro como agua isto é,
Como agua pura, do pote:
Ahi está o velho Jangote
Juntinho ao joven Teffé.

◆ ◆ ◆

Refere *A Noite* a visita do malandrão *dr.* Oliveira Bastos, um charlatão, que, graças á lei Rivadavia, vive a envenenar os imbecis que lhe cahem nas unhas.

E' delle esta phrase: sou um homem pratico; conheço a época em que vivo e hei de ficar rico.

De onde se vê que pódem dizer do Oliveira o que quizerem; mas a qualidade de philosopho do seu tempo, ninguem lh'a tira. Que excellente politico está a patria perdendo no curandeiro malandro!

◆ ◆ ◆

O Urbano Santos recebeu um telegramma do presidente do Conselho Geral do Partido Republicano da Bahia, chefiado pelo Severino Vieira, apresentando a candidatura do dito Urbano á vice-presidencia da Republica.

A maré é de enchente, não resta duvida; o espia-maré já se definiu.

◆ ◆ ◆

Foi nomeado official da Academia o sr. Montgolfier, director do Banco Francez, para o Brazil.

Provavelmente, da Academia de Aeronautica. O Montgolfier deve estar a estas horas *rempli de soi même.*

R. Dente

MANOBRAS DA ESQUADRA

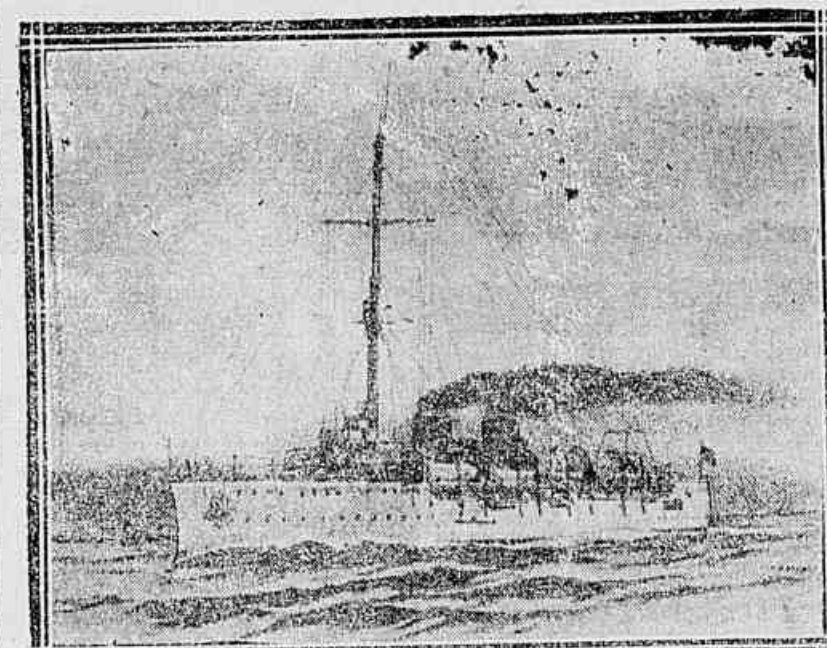
Um grande desastre a bordo do "Bahia"

Rebentou um tubo de lançamento de torpedos

PANICO A BORDO

Um official e um cabo especialista feridos

AS AVARIAS NO NAVIO | **A Marinha guarda sigillo**

OUTRAS NOTAS

Scout "Bahia"

Por mais que as nossas autoridades navaes tentem esconder os factos que se têm desenrolado no curto praso em que a esquadra está emprehendendo exercicios, a nossa activa reportagem as vae trazendo á luz, com todos os seus pormenores.

O almirante Alexandrino tem sido de uma infelicidade enorme, com o seu lemma "Rumo ao mar", o que lamentamos profundamente.

Como é sabido, a esquadra deixou o nosso porto faz depois de amanhã um mez, e tantos têm sido os dissabores passados, que s. ex. deve estar sériamente desgostoso.

Por occasião da partida, o "scout" "Bahia", o azarado "Bahia", regressou ao nosso porto, com as turbinas avariadas, afim de entrar para o dique.

A divisão capitaneada pelo "Floriano, que se destinava a Florianopolis, arribou nas immediações de Angra dos Reis, onde permaneceu sempre, até regressar ao nosso porto, á pretexto de receber a esquadra allemã.

O "Barroso" foi infeccionado pela variola, que felizmente não tomou vulto.

O "Deodoro" teve a seu bordo varios doentes de beri-beri, cujos casos foram contestados pelas autoridades navaes, que accusaram sómente a existencia de dois doentes, estes mesmos porque os nomes foram por nós citados.

A bordo deste vaso de guerra foi reprehendido e preso um official, pelo facto de querer evitar a possibilidade da morte de 18 homens que se encontravam em um escaler.

O commandante de uma das divisões vem para esta capital e aqui permanece ainda, sem motivo justificado, sendo ignorada a data do seu regresso para Santa Catharina.

A bordo da divisão que se encontrava na ilha Grande, foram praticados actos de selvageria com os marinheiros do "Deodoro", que passavam a "tutu" de feijão, depois de estarem exaustos de trabalho, chegando mesmo a faltar munição de bocca no navio.

O almirante Silvado, infligindo a disciplina, publicava a bordo do "Floriano", navio capitanea de sua divisão, ordens do dia cheias de positivismo.

Além destas, muitas outras coisas têm se passado, as quaes já foram largamente noticiadas e que achamos superfluo relembrar.

O "scout" "Bahia", o agorado "Bahia", foi ha dias theatro de um desastre que podia acarretar a morte de muitos dos seus tripulantes.

Antes, porém, de entrarmos na narrativa do occorrido, asseguramos, antecipadamente, que as autoridades superiores da Armada vão offerecer o celebre desmentido por intermedio de um vespertino, e que será confirmado pelos jornaes "furados", como sempre tem acontecido.

Sem mais commentarios passemos ao desastre occorrido a bordo do "scout" "Bahia".

Conforme já fôra noticiado, o "scout" "Bahia", deixou o nosso porto com destino a Angra dos Reis, depois de ser reparado, á 6 do corrente, levando a seu bordo o ministro da Marinha, que regressou no dia seguinte pelo "Deodoro", navio este que devia partir novamente para Angra no dia 7, e que ainda se encontra até hoje na Guanabara.

Como é sabido o "Bahia" foi acompanhado pelo "Raymundo Nonato", tal era a confiança depositada nas suas machinas e logo que chegasse a Angra, devia partir para o Estado de Santa Catharina, resolução essa, que ainda não foi confirmada até então.

No dia 7 do corrente, logo após a partida do ministro da Marinha para esta capital, a bordo do couraçado "Deodoro", o commandante do "scout" "Bahia", capitão de fragata José Maria Penido, determinou que fossem iniciados os exercicios, ordens essas que foram cumpridas immediatamente.

Muito naturalmente, a bordo do "scout" começou uma azafama indescriptivel por parte da officialidade e guarnição.

Foram effectuadas varias manobras e tudo corria ás mil maravilhas.

Annunciou-se, então, que iam ser procedidos os exercicios de lançamentos de torpedos. Todos, a "una voce", correram para as proximidades dos respectivos tubos de lançamento.

Este serviço estava sob a immediata direcção do capitão-tenente Odenato de Moura, encarregado de torpedos daquelle vaso de guerra.

Foi escalado para lançar o primeiro torpedo o 2° tenente Paulo Nogueira Penido, da guarnição do navio e sobrinho do respectivo commandante.

Este official, no cumprimento das ordens que lhe foram transmittidas, ficou a postos e em dado momento puxou a alavanca de percussão para a sahida do torpedo, o que não conseguiu, em virtude de estar o mesmo encravado.

Depois de alguns reparos no tubo, foi convidado a fazer o lançamento do referido torpedo o cabo torpedista Annibal Luiz de Oliveira, marinheiro experimentado e muito conceituado naquella especialidade. Este marujo, ao fazer funccionar a 2ª alavanca do tubo para lançar o projectil, foi de uma infelicidade inaudita.

A carga, sendo mais violenta do que a normal, fez com que arrebentasse a grande culatra, projectando-a de encontro ao costado do navio.

O estampido foi enorme e causou grande panico a bordo do "Bahia", motivo pelo qual todos correram para o local do sinistro.

Ficaram feridos: o 2° tenente Paulo Nogueira Penido, na perna direita, e o cabo Annibal Luiz de Oliveira, na mão esquerda, nas duas pernas e na orelha esquerda.

Os ferimentos de ambos são considerados leves e foram pensados pelo medico do navio.

O tubo de lança torpedo ficou inutilisado e o navio soffreu pequenas avarias.

O cabo torpedista Annibal é irmão do dr. Ernesto Luiz de Oliveira, secretario da Agricultura, do Estado do Paraná e pertence a uma das mais distinctas familias de Curityba.

O "scout" "Bahia" tem a seguinte officialidade: commandante, capitão de fragata José Maria Penido; immediato, capitão de corveta Wenceslão de Albuquerque Caldas; officiaes: capitães-tenentes Odenato Moura e Americo de Azevedo Pimentel; primeiros-tenentes Custodio Martins Esteves, Affonso Celso de Ouro Preto e M. A. de Moura; segundos-tenentes, F. de S. Piquet, Belisario Moura, P. de S. Bandeira e Paulo M. Penido; commissarios, primeiros-tenentes L. de Queiroz Menezes e Luiz B. Alves Ferreira; pessoal de machinas: chefe-interino, 1° tenente engenheiro machinista José Gomes do Couto; sub-chefe interino, 1° tenente engenheiro machinista Salustiano Olympio dos Santos; officiaes engenheiros machinistas: 1° tenente J. A. de Menezes, segundos tenente P. P. de Souza, Ladisláo da Conceição Dantas, Genesio G. dos Santos, Athanagildo Guimarães, Oscar Gonçalves, guarda-marinha N. G. Barroso, segundos-tenentes machinistas extranumerarios A. Lidger de Carvalho e S. S. Ribeiro, varios sub-machinistas extranumerarios e mecanicos navaes e cento e tantos foguistas.

O presidente da Republica desceu, hontem, de Petropolis, para o despacho collectivo, regressando para aquella cidade, pelo trem da tarde.

O sr. Etienne Lannel, ministro da França nesta capital, esteve hontem novamente no ministerio da Fazenda, onde foi em visita ao dr. Rivadavia Corrêa.

Solicitou reforma do serviço do Exercito o coronel da arma de infantaria Pedro Carolino Pinto de Almeida, que se acha no Rio Grande do Sul.

O general Antonio Ilha Moreira partirá no dia 22 do corrente para o norte, afim de assumir a chefia da 3ª região militar, com séde no Maranhão.

Será reformado no proximo despacho o capitão da arma de infantaria Genesio Fernandes da Silva, que foi, em inspecção de saude a que se submetteu, julgado incapaz para o serviço do Exercito.

O ministro da Guerra nomeou, hontem, segundo chimico da Fabrica de Polvora Sem Fumaça o sr. Francisco Pereira dos Reis.

O ministro da Marinha mandou elogiar o commandante, officiaes e praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes, pelo modo correcto com que se apresentaram no dia da festa de juramento da bandeira.

O coronel Domingos Jesuino de Albuquerque Junior reassumiu, hontem, o commando do 49° batalhão de caçadores, actualmente no Ceará.

O governo resolveu resgatar as apolices do emprestimo de 1897, a partir de 1° de maio futuro, conforme edital publicado pela Caixa de Amortisação.

O Ceará ensanguentado

Embarcou hontem para Fortaleza o coronel Setembrino

O Centro Catholico do Ceará appella para o presidente da Republica

"Estamos com muito desejo de praticar em guerra" telegrapha-nos J. da Penha

A "Americana" confirma o embarque de forças alagoanas para Pernambuco — Outras notas

O EMBARQUE DO CORONEL SETEMBRINO

A bordo do "Acre", seguiu hontem para o norte, o coronel da arma de engenharia Fernando Setembrino de Carvalho, afim de assumir as funcções de inspector da 5ª região militar, com séde em Pernambuco, e accumular a inspectoria das 4ª e 6ª regiões, respectivamente, no Ceará e Alagôas.

O seu embarque realisou-se ás 15 horas, no cáes da praça Mauá, tocando durante esse acto diversas bandas de musica militares.

Ao bota-fóra compareceram innumeros officiaes do Exercito, ministro da Guerra, representantes do presidente da Republica e de ministros de Estado, autoridades civis e militares, a bancada acciolysta e o senador Pinheiro Machado.

Juntamente com o coronel Setembrino, seguiram os capitães Francisco Ramos de Andrade Neves, chefe do serviço de estado maior da 5ª região, Francisco Moraes Cavalcante; e os primeiros tenentes Lafayette Cruz, da arma de artilharia, assistente, e Thiago de Bonoso, da arma de cavallaria, ajudante de ordens.

O CENTRO CATHOLICO DO CEARA' APPELLA PARA O PRESIDENTE DA REPUBLICA.

No palacio do Cattete esteve hontem, o sr. Jorge Dutra da Fonseca, presidente do Centro Catholico do Rio de Janeiro.

S. s. mostrou ao marechal Hermes um telegramma que á sua congenere desta capital dirigiu a associação catholica do Ceará, solicitando os bons officios daquella junto ao presidente da Republica, para que s. ex. fizesse voltar a tranquillidade á familia cearense, alarmada pelas crueldades e depredações commettidas pelos bandidos do padre Cicero.

A ASSEMBLÉA CEARENSE VOTA QUATRO MIL CONTOS PARA DESPESAS DE GUERRA — OS JAGUNÇOS DEBANDAM APÓS O SAQUE DE BARBALHA E CRATO.

FORTALEZA, 11 — A assembléa, em terceira discussão da lei que concede os creditos necessarios ás despesas para a repressão dos revoltosos do Cariry augmentou-o de dois para quatro mil contos.

Os jagunços, após os saques de Barbalha e Crato, têm debandado. Os restantes recolheram-se a Joazeiro. Antonio Luiz, pseudo intendente do Crato, está impondo pesadissimas contribuições aos adversarios. Um rico capitalista dalli recebeu intimação para pagar cincoenta contos de réis. — *Folha do Povo.*

MONARCHISTA OU PINHEIRISTA?

FORTALEZA, 11 — O sr. Miguel Lisboa, capitão de fragata reformado, que dahi sahiu a 7 de janeiro, esteve no Crato, conferenciado com o padre Cicero sobre interesses monarchistas. Diz ter tido carinhoso acolhimento, conduzindo dalli volumosa correspondencia, que remetteu para o Rio. Aqui elle procurou os correligionarios, mostrando-se muito animado pelas esperanças trazidas de Joazeiro. Esse ex-official é o mesmo que telegraphava do caminho para o almirante Alexandrino, quando é emissario dos sebastianistas.— *Centro Republicano.*

A AMERICANA CONFIRMA O EMBARQUE DE FORÇAS ALAGOANAS PARA PERNAMBUCO.

MACEIÓ, 11 (A. A.) — Confirmo meu telegramma relativo a remessa de praças para o Estado de Pernambuco.

UMA CONFERENCIA ENTRE O JUIZ SECCIONAL E O PRESIDENTE DO ESTADO.

FORTALEZA, 11 (A. A.) — Hontem á noite o juiz seccional dr. Paula Rodrigues teve uma demorada conferencia com o coronel Franco Rabello, governador do Estado.

O COMMANDO DA 4ª REGIÃO

FORTALEZA, 11 (A. A.) — Rectificando o nosso telegramma de hontem, cumprimos informar que assumiu o commando desta região militar o coronel Jesuino Albuquerque, commandante do 49º batalhão de caçadores.

UM CREDITO DE 4.000 CONTOS PARA AS DESPESAS COM A LUTA

FORTALEZA, 11 (A. A.) — O deputado estadoal Bezerril apresentou á Assembléa Legislativa uma emenda autorisando o governo do Estado a dispender até a quantia de 4.000 contos com a luta no interior do Estado.

UMA CASA COMMERCIAL ATACADA

FORTALEZA, 11 (A. A.) — Noticias recebidas de Cratheus, dizem que foi atacado o estabelecimento da firma Tobias Lima, daquella praça, affirmando tambem que as familias fogem receiosas de novos excessos.

O CORONEL ADAUCTO OFFICIAL DE JUSTIÇA

FORTALEZA, 11 (A. A.) — Hontem chegou o coronel Adaucto, e logo hoje, fardado, fez-se portador de ordem de "habeas-corpus" do Tribunal de Relação do Estado, indo á residencia do secretario da Justiça pedir o respectivo cumprimento.

Esse facto é tanto mais estranhavel quando é certo que o governo do Estado tem mantido absoluta obediencia ás decisões judiciarias, tendo posto em liberdade, ha poucos dias, cabeças do movimento sedicioso, individuos amparados pelo referido "habeas-corpus".

Não podia caber ao commandante das forças federaes a apresentação dessa ordem, nem mesmo intervir na execução de sentenças da competencia exclusiva do executivo estadoal.

Os opposicionistas, aqui, têm explorado o facto, em desprestigio da autoridade do governo estadoal. — *Jornal do Ceará.*

UM TELEGRAMMA DO CAPITÃO PENHA

IGUATU', 11 — Os trabalhadores da estrada em construcção para o Crato, que dista daqui tres leguas, suspenderam os serviços, por falta de fornecimentos, tendo desapparecido o fornecedor, Gustavo Lima. Offereci ao encarregado da construcção Myles auxilio de força, em caso de desordens. Elle, porém, o dispensou. Tudo em paz. Essa paralysação obedece, entre outras causas que já verifiquei, á politicagem de Chico Sá.

Aqui, só boatos. Os jagunços ainda estão longe. Os defensores da legalidade, ameaçados pelos romeiros de Pinheiro Machado e do padre Cicero, estão se concentrando aqui e noutros pontos.

O Ceará tem oitenta e sete municipios. Estamos com muito desejo de praticar em guerra; ceder o terreno é que ha de ser difficil. — *J. da Penha.*

O caso da prata

A prata que vem da Allemanha chegará, brevemente, em primeira remessa

Lembram-se os leitores, do caso da prata? Da grita formidavel que essa questão levantou?

Recordam-se da attitude assumida pelo Tribunal de Contas, negando o registro ao escandaloso contrato?

Pois, si estão lembrados, saibam agora, que está para chegar da Allemanha, a primeira remessa das novas moedas, mandadas fabricar por conta da firma Victor Uslaender & Comp., estabelecida nesta capital.

A preciosa carga deve chegar em um dos navios que entrarão na proxima semana em nosso porto, talvez, o "Konig Wilhelm" ou o "Erlangen", si não vier antes, ainda mesmo esta semana, pelo "Konig Friedrich", ou pelo "Sierra Cordoba".

Vamos, pois, ter prata nova, e em quantidade!

O inquerito administrativo mandado abrir na E. F. C. do Brazil, com o fim de ficarem apuradas as responsabilidades no desvio de materiaes recolhidos ao deposito da 4ª divisão (Locomoção) parece terá o mesmo fim de todos aquelles que, na referida via-ferrea, são mandados abrir pelo respectivo director, o conde de Frontin: irá dormir o somno da innocencia no gabinete da maior gloria da engenharia nacional...

Dos depoimentos tomados acerca das irregularidades praticadas nessa dependencia da Central, segundo estamos informados, ficou demonstrada a innocencia do chefe do deposito, que, dando sahida a materiaes não aproveitados em obras da Central, nada mais fez do que cumprir ordens recebidas de superiores hierarchicos.

Com surpresa geral, quando o inquerito chegou a semelhante resultado, foi mandado distribuir ao engenheiro Valle, com exercicio na 4ª divisão, afim do mesmo dar parecer a respeito das irregularidades apontadas no volumoso processo.

A commissão encarregada de balancear os depositos da Central teve de assim proceder de ordem superior, visto ser composta de homens que, com o dr. Arthur Araripe á frente, não se subordinariam ás exigencias immoraes do conde de Frontin.

Temos o dr. Valle na conta de um moço criterioso e incapaz, portanto, de mentir, prestando ácerca das irregularidades apontadas nesse processo informações capciosas.

O dr. Frontin, mandando que as peças do referido inquerito fossem parar ás suas mãos, quiz, certamente, fazel-o de gato morto!

O dr. Valle está na obrigação moral de agir, no caso, como ordena o criterio dos funccionarios que zelam pelo correcto desempenho das funcções que lhes são inherentes.

Lance, pois, mão de uma penna, escreva o que lhe dictar, sem paixão, a sua consciencia, e conte a coisa como realmente é...

Finalmente, não se avaccalhe!...

Acompanharão o general Ilha Moreira, para o Maranhão, onde s. ex. vae exercer o cargo de inspector da 3ª região militar, os primeiros tenentes Raul Emilio Pereira da Silva e Alvaro Peixoto de Azevedo, respectivamente, como assistente e ajudante de ordens.

A proposta desses officiaes para as commissões alludidas foi, hontem, feita ao departamento da Guerra pelo general Ilha Moreira.

Circularam hontem, aqui e na fronteira capital, insistentes boatos de que o P. R. C. fluminense havia offerecido ao sr. Fonseca Hermes a candidatura á presidencia do Estado, e que o esperto tabellião da rua do Rosario acceitára o offerecimento.

Não conseguimos apurar bem a veracidade dos taes boatos, que, a se verificarem, constituiriam uma terrivel ameaça aos cofres do Estado do Rio, mas, desde que se attribue aos pinheiristas da Praia Grande a idéa criminosa de collocar no palacio do Ingá o insaciavel sr. Jangote, somos forçados a lhe não recusar verosimilhança, pois de tal gente é licito esperar as mais deslavadas bandalheiras.

Ha muitos dias, porque tivessem noticiado alguns jornaes que os proceres da situação fluminense haviam accordado apresentar o nome do irmão do presidente da Republica á senatoria federal, como candidatura de conciliação, o sr. Oliveira Botelho, em nota official do seu gabinete, logo se apressou em desmentir o facto, dizendo que tal coisa importaria numa affronta aos homens illustres que possue o Estado do Rio.

Ora: si a intenção de eleger senador fluminense ao sr. Fonseca Hermes suggeriu ao sr. Botelho a qualificação de "affronta" aos homens eminentes do visinho Estado, o que dizer da idéa que, segundo affirmam, occorreu aos conservadores que alli pullulam?

Calamidade tamanha esperamos que não desabe sobre os fluminenses, dignos, por certo, de melhor sorte do que a de supportar o governo do sr. Jangote e, de mais a mais, com o inevitavel contra-peso dos Leite Borges e Vaselinas. O sr. Fonseca Hermes na presidencia do Estado do Rio, o que não faria?

Só em pensar nisso, a gente estremece de compaixão pelos fluminenses, ameaçados de tão grande vergonha e de tão immensuravel desgraça, porque si tal coisa se realisasse nada ficaria no Estado, que o sr. Jangote e os seus acolytos não engulissem: a baixada, o Sacco de São Francisco, as barcas da Cantareira e a pedra de Icarahy.

Depois de tudo isso reduzido a dinheiro; depois mesmo de haverem vendido ao italiano do "chumbo metale e cama velha" o monumento a Casemiro de Abreu, os srs. Jangote, Leite Borges e Vaselina ainda lamentariam, quasi lacrimosos, que as arvores da alameda S. Boaventura não pudessem ser cortadas para lenha, e que o Pão de Assucar não ficasse situado em Nictheroy...

Para o Estado do Maranhão, onde irá exercer o cargo de inspector da 3ª região militar, embarcará, no proximo dia 22, o general de brigada Antonio Ilha Moreira.

Emquanto as regiões onde se faz mistér a presença de generaes criteriosos, insubordinaveis ás injuncções desmoralisadoras da politicagem que nos infelicita, estão entregues a simples coroneis, alguns mesmos escolhidos a dedo pelos interessados na subversão da ordem legal em diversos Estados, o illustre militar vae inspeccionar uma região, na séde da qual nenhum batalhão existe e onde as suas aptidões e os seus merecimentos não terão outra applicação que a de assignar expediente.

Isso, porém, ao mesmo tempo que attesta o descriterio do governo, deve encher de justificado orgulho o novo inspector da 3ª região, porquanto ser, actualmente, *persona grata* dos poderosos, no seio do Exercito equivale a demonstrar qualidades subalternas de cumpridor de ordens do sr. Pinheiro Machado, o que é de si um desdouro, e o general Ilha Moreira, pelo seu brilhante passado de militar intelligente e brioso, sentir-se-ia, por certo, diminuido, si lhe dessem certas commissões suppondo-o capaz de servir de instrumento das ambições e dos odios do P. R. C.

Os representantes no Congresso Nacional da defunta oligarchia Accioly e dos cangaceiros do padre Cicero reuniram-se ante-hontem na residencia do senador Pedro Borges e resolveram deitar manifesto á Nação sobre as depredações, os saques, as loucuras de toda casta que os bandidos vêm commettendo no sertão cearense, e á custa dos quaes pretendem vêr reimplantado naquelle Estado o predominio da corja covardemente de lá fugida no "dies iræ", quando, soerguendo-se, o povo a enxotou com o sacrificio do seu sangue e da sua vida.

O manifesto em questão, hontem publicado, é um desses monstruosos documentos em que a gente não sabe o que mais admirar: si o vazio e a insensatez das suas palavras, si a audacia e o cynismo dos seus autores.

Elle não terá produzido naquelles que se deram ao trabalho de o ler, sinão um resultado: tornar mais firme a convicção que todos já têm formada sobre o movimento dos bandoleiros e afervorar ainda mais a repulsa aos individuos que aqui procuram justifical-o e defendel-o.

Seria revoltante, si não fôra supinamente ridicula, a desfaçatez desses senhores ousando fallar em "franca e poderosa corrente de sympathia que tem encontrado na opinião de todo o paiz essa revolta", quando ninguem lhes desconhece os fins criminosos nem as dolorosissimas consequencias que, já têm acarretado, os rios de sangue que se têm vertido e os prejuizos enormes que o commercio e a propriedade particular têm soffrido, tudo em nome de uma torpe e desmedida ambição de retorno á bambochata dos tempos ominosos do Mathusalém das oligarchias.

Malsinando a quasi totalidade da imprensa que se vem batendo contra taes pretenções e o amparo criminoso e immoral do governo federal aos jagunços revolucionarios, uma das maiores queixas que contra ella formulam os subscriptores do manifesto é "a insania de pretender diminuir a personalidade do padre Cicero Romão Baptista..."

Quizeram decididamente fazer pilheria, mas creiam que sahiu bem pouco chistosa.

Esse padreco idiota que fanatisa, mas é tambem fanatico, a dimittir a graçola insulsa, deveria gosar de uma sympathia e de um respeito sómente tributados aos grandes heróes e martyres que têm dado a vida em prói das causas do povo.

Mas o povo não pensa positivamente pelo bestunto ôco dessa gente e prefere ver no padre Cicero um paranoico digno de hospicio ou um grande criminoso a merecer o castigo do carcere.

Grangeia-se a popularidade de varias maneiras e si fazem questão os representantes da jagunçada de que o soitana seja popular, de nada têm que se queixar, por que o seu nome já corre de bocca em bocca, cantado com musica da "Cabocla de Caxangá" e a sua figura sinistra apparece nos palcos, num scenario representando os dominios de Pero Botelho, em cujas caldeiras ferventes o povo muito gostaria de vel-o mergulhado.

Contra o governo do sr. Franco Rabello, os factos invocados no estupendo manifesto são tão vagos, tão falhos de documentação positiva, que não merecem as honras de uma contradicta.

Ha, porém, outros pontos, como o que nega o auxilio dos governos da Parahyba, Piauhy e Rio Grande do Norte aos fanaticos do Ceará, que mereceriam uma resposta formal.

Dêm-n'a, porém, os governadores desses Estados que se têm conservado absolutamente mudos ante a accusação que lhes é feita, aliás, com todo o fundamento.

Perderam, pois, os representantes do P.R.C. cearense, que tanto vale dizer, dos bandidos do padre Cicero, uma optima occasião de ficarem calados.

NAS DOBRAS DO MYSTERIO

No morro do Trapicheiro foi encontrada a cabeça de uma creança

A policia do 17º districto apprehende no local varios objectos

Quinze horas. O pittoresco bairro da Fabrica das Chitas, não obstante aquella hora, estava quasi que deserto. Poucos transeuntes passavam pelas suas innumeras ruas. A chuva, unica causadora da deserção dos passeantes, continuava a cahir, meuda, impertinente. O morro dos Trapicheiros situado na parte sul do aristocratico arrabalde, com a chuva e áquella hora da tarde, apresentava um aspecto desolador. O seu terreno em declive para a rua Desembargador Izidro, a principal da Fabrica das Chitas, se assimilava a uma immensa cascata sangrenta. A agua da chuva, correndo sobre o barro do terreno, formava pequenos riachos, que iam desaguar no leito da rua Desembargador Izidro, esquina da de Santo Henriques. Poucos transeuntes se aventuravam a subir aquelle morro; apenas alguns dos seus moradores, de espaço á espaço, affrontavam a intemperie do tempo e desciam-n'o em busca do bonde que os deveria conduzir á cidade.

ENCONTRO MACABRO

A'quella hora, mais ou menos, Manoel dos Santos, residente á rua Barão de Pilar, descia aquelle morro, com destino á praça Saenz Peña.

A' margem do estreito caminho que conduz ao alto do morro, ergue-se a vegetação luxuriante. Mais abaixo, em uma pequena grota, existe um pequeno corrego.

Foi justamente para esse local que se dirigiu Manoel dos Santos, afim de satisfazer uma necessidade physiologica.

Dispunha-se a sahir do local, Manoel, quando, subitamente, voltou-se para um outro ponto. Nessa occasião recuou, transido de horror. Lá em baixo, junto a um galho secco, os seus olhos depararam com a cabeça de uma creança!

A principio, não quiz Manoel acreditar no que via. Dirigindo-se, porém, para mais proximo do local onde se encontrava o objecto que lhe despertára a attenção, verificou, então, tratar-se de uma cabeça de creança, de 12 annos, mais ou menos. Achava-se completamente pellada. Alguns fios de cabellos que existiam estavam chammuscados, parecendo que alguem, antes de deposital-a naquelle local, tentára carbonisal-a.

Alarmado com a descoberta lugubre que, sem querer, havia feito, desceu Santos o morro, abandonando o local e dirigindo-se para o ponto dos bondes da Fabrica, que fica perto.

Ahi, encontrou-se elle com outra pessoa, a quem communicou a descoberta. Immediatamente, foi o facto levado ao conhecimento de quasi todos os habitantes da localidade, que, curiosos, procuravam o local sinistro para se certificarem da verdade.

Commentarios, os mais desencontrados, se fizeram ouvir nos grupos formados pelos curiosos que haviam affluido aos Trapicheiros.

De discussão em discussão, de grupo em grupo, chegou o facto ao conhecimento do guarda-civil nº 167, que, uma vez certificando-se ser o mesmo verdadeiro, se communicou com a delegacia do 17º districto, narrando o succedido ao commissario Alexandre de Miranda, de serviço alli.

Essa autoridade, por sua vez, presentindo tratar-se de um facto gravissimo e que exigia a presença do delegado do districto, scientificou ao dr. Pereira Guimarães, narrando-lhe o occorrido.

O dr. Pereira Guimarães, fazendo-se acompanhar pelo escrivão Dilermando e aquelle commissario, seguiu para o local, requisitando os serviços de um medico legista e do photographo do gabinete de Identificação.

NO LOCAL

Este encontrava-se intacto. Nenhum galho de arvore partido foi encontrado junto ao local.

Entretanto, o escrivão e o commissario Miranda procediam a diligencias, inspeccionando as proximidades do local.

Nenhum rastro havia que orientasse a investigação policial.

As autoridades estavam convencidas de que alli não havia sido praticado o crime. Não havia sangue; apenas um lenço com pequenas manchas sangrentas e uma calça rasgada, pertencentes a um rapazinho de 11 a 12 annos, foram encontrados proximo á cabeça. Outra qualquer parte do corpo não foi encontrada no local.

A cabeça, além das queimaduras, apresentava tambem varios golpes, que pareciam ter sido produzidos por um instrumento pesado e cortante.

DECOBERTAS

Pouco adeante do rio que passa proximo, sobre uma pedra, encontraram as autoridades grande quantidade de papeis, que pareciam não conter escripto algum, ou, si haviam sido escriptos, as letras haviam sido apagadas pela chuva. Mais acima, em tóca, notaram as autoridades vestigios de uma fogueira. Pequenos pedaços de bambu's e páos completamente carbonisados encontravam-se naquelle local.

Estavam as autoridades desesperadas de encontrar outro qulaquer indicio, quando depararam com um pequeno enveloppe sobrescriptado ao dr. Oscar Coelho, commissario do 17º districto. Esse enveloppe foi cuidadosamente guardado pelo delegado Pereira Guimarães, afim de que seja apresentado ao commissario Coelho, para que este reconheça ou não a letra da pessoa que o sobrescriptou.

AS INICIAES R. S.

Em um dos cantos do lenço encontrado pela policia no sinistro local, estão marcados á tinta preta e em pessima calligraphia, as iniciaes R. S. Esse objecto como o enveloppe foi remettido para a delegacia.

A qual dos dois perteceria esse objecto? A' victima, ou ao algoz?

A policia tende a acreditar pertencer ao ultimo, visto que si pertencesse á victima havia de estar em um dos bolços de suas vestes. Estas não foram encontradas.

O dr. Pereira Guimarães está convencido que o criminoso, ou criminosos, não praticaram o delicto no local onde foi encontrada a cabeça da victima.

O EXAME MEDICO-PERICIAL

Cerca de uma hora depois da requisição, chegaram ao local o medico legista, dr. Attila Torres e o photographo do gabinete de Identificação e Estatistica, sr. Michelin.

Após ligeira inspecção, feita pelo legista, firam tiradas varias provas photographicas da cabeça e do local.

O dr. Attila Torres, interrogado sobre o que pensava a respeito da hora em que havia sido praticado o crime, declarou que presumia quo o mesmo se tivesse realisado, mais ou menos, ás 6 horas.

De facto, a cabeça ainda estava em perfeito estado de conservação.

Foram, tiradas as photographias, para diligencias anteriores.

Uma vez concluida a inspecção local, regressaram as autoridades á delegacia, onde encetaram o inquerito.

UMA PRISÃO

Aquellas autoridades, voltando á delegacia do 17º districto, não ficaram inactivas. Encetando varias diligencias, em differentes pontos, conseguiram ellas prender Euclydes dos Santos, residente no morro do Salgueiro, e que é muito conhecido como sendo um individuo de pessimos precedentes, já tendo sido envolvido, ha tempos, em um inquerito policial.

Euclydes, sendo interrogado, declarou ignorar que no morro dos Trapicheiros houvessem praticado um crime.

Entretanto, ficou detido na delegacia.

QUEM SERIA O CRIMINOSO?

Qkem seria o perverso criminoso? E' a pergunta que acóde a todos que chegaram a vêr a cabeça da infeliz victima.

E' desconfiança da policia que o autor de tão barbaro crime, não é morador da localidade, visto que, si o fosse não teria collocado a cabeça da sua victima em um local facil de se descobrir, por ser situado á margem de uma estrada muito transitada.

Teria a pessoa, que alli collocou a cabeça, passado pela estrada? E' o mais logico. Mesmo porque do outro lado não ha passagem.

Nesse sitio, que dista uns 50 metros do local onde foi encontrada a cabeça, existe o muro do Collegio Baptista que é internato e externato para meninos, actualmente em goso de férias. Do interior do terreno pertencente ao Collegio seria difficilimo a qualquer pessoa dotada mesmo de alguma força arremeçar a cabeça ao local onde ella foi encontrada.

A' policia é que compete discobrir o fio da complicada meada.

Para hoje, de madrugada, o dr. Pereira Guimarães organisou uma diligencia que, parece, trará bons resultados.

"Ultima Hora"

Começou a circular, hontem, mais um vespertino, a "Ultima Hora".

E' um jornal leve, moderno na extensão da palavra, fartamente illustrado e grande cópia de noticiario.

Com uma feição especial e dirigido por um grupo de experimentados rapazes de talento, a "Ultima Hora", vae de certo triumphar e tornar-se popular, impondo-se ao nosso meio.

O Thesouro Nacional pagou hontem a quantia de 145$000 de juros das apolices do emprestimo de 1913, para as obras do cáes do Porto do Rio de Janeiro.

O ministro da Fazenda devolveu ao da Guerra, o inquerito policial militar instaurado para a descoberta dos autores ou co-autores de um contrabando introduzido em Uruguayana, no Rio Grande do Sul.

UM GRANDE ESCANDALO

Uma firma commercial accusada dos crimes de roubo e contrabando

Ainda sobre o facto que ha dias vimos tratando, recebemos hontem a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1914. — Illmo. sr. redactor d'*A Epoca* — Amigo e sr. Com referencia á questão suscitada entre as firmas Coelho Bastos & Comp. e Gougenhein & Comp., vendo hoje publicada n'*A Epoca* uma local em que sou accusado de obrigar os meus empregados a deporem a favor da firma Gougenhein & Comp., dou-me pressa em refutar semelhante accusação, e peço tornar publico que reputo tão sómente de indigno todo o depoimento falso, com o fim de servir vinganças pessoaes.

Agradecendo a v. s. a publicação da presente, para o bem da verdade, sou com elevada estima, de v. s. Am. Atto. Obr. — *Manoel Francisco Quadros.*

Ao dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar, será entregue hoje, pelo sr. Paulo H. Denizot, socio da firma Gougenhein & Comp., uma longa petição, com a qual pretende aquelle negociante desfazer as accusações feitas áquella firma.

A petição, que se acha repleta de longas considerações sobre a procedencia daquellas accusações, encontra-se tambem perfeitamente documentada.

Na mesma, o sr. Denizot solicita áquella autoridade para que sejam ouvidas as declarações do conferente Ferreira da Gama, que julga ser uma importante testemunha.

Para que o publico tenha conhecimento daquelle documento, publicamol-o na Secção Livre desta folha.

Ao presidente do Banco do Brazil, o ministro da Fazenda solicitou providencias no sentido de ser enviada á Directoria de Contabilidade Publica uma cambial em Londres, da quantia correspondente a 3:000$000.

Ao 3º procurador da Republica nesta capital, officiou hontem o procurador geral da Fazenda, pedindo o cancellamento de 670 certidões de divida por consumo d'agua relativas a varios exercicios.

O ministro da Fazenda concedeu, hontem, 6 mezes de licença ao fiscal dos clubs para venda de mercadorias no Estado do Rio Grande do Sul Alfredo da Silva Saldanha; de 3 mezes ao guarda da Alfandega da Parahyba, Victor Amorim Fialho e aos quartos escripturarios da directoria de Estatistica Commercial, Frederico Martins Monteiro França.

A Ordem Terceira da Penitencia foi roubada em 17:000$000

A continuação do inquerito

Na delegacia do 3º districto, continúa aberto o inquerito para apurar o roubo de 17:000$000 soffrido pela Ordem Terceira da Penitencia e do qual é accusado o cobrador José Carlos Fernandes Lopes, que se acha preso incommunicavel.

O dr. Cid Braune, delegado, tem feito varias diligencias afim de bem elucidar esse caso.

Essas diligencias têm se revestido do mais profundo sigillo.

Hontem foram intimados para prestar declarações no cartorio do 3º districto o chacareiro da Ordem, Miguel Angelo Perez e um continuo.

O depoimento dessas testemunhas, que é bastante longo e interessante, foi tomado em segredo de justiça.

O ministro da Fazenda indeferiu hontem o requerimento em que a Companhia Brazileira de Seguros pedia approvação das tabellas de seus seguros contra infortunios pessoaes e de seguros denominada "Apolice moderna".

O director geral do gabinete do ministerio da Fazenda mandou expedir o titulo de aposentadoria de Bento de Barros Pimentel, carteiro de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios.

Coincidindo o dia 24 do corrente, data do anniversario da promulgação da Constituição Federal, com a terça-feira de Carnaval, o governo resolveu não dar a recepção que nos annos anteriores se tem realisado em egual data, no palacio do Cattete.

Dinheiro falso

Mais uma diligencia

A policia continúa preoccupada na elucidação do caso de moeda falsa.

Ainda hontem o dr. Ferreira de Almeida voltou á casa da rua Padre Antonio Vieira, em Copacabana, onde ante-hontem encontrou as fórmas de gesso utilisadas para a fabricação de moedas de 2$000.

O 2º delegado auxiliar deu rigorosa busca nessa casa, nada encontrando, porém.

E' provavel que ainda hoje o dr. Ferreira de Almeida leve a effeito outra diligencia, que reputa importantissima.

Na Central de Policia continuam detidos Antonio Baptista da Costa e sua mulher Julia Romeu.

Adquiriram propriedades:

Antonio de Souza P. Botafogo, predio, á rua do Mattoso nº 170, por 22:000$000;

Pedro Ferreira da Silva, terreno, á rua Gomes Serpa, por 1:600$000;

José Simão, predio no boulevard Vinte e Oito de Setembro nº 251, por 22:350$000;

Lucio Augusto Vouzella, terreno, á rua Barão do Bom Retiro, por 5:000$000;

João Francisco de Paiva, terreno, á rua Grão Magarico, lotes numeros 58 e 59, por 1:000$000; e

Manoel Rebello, terreno, á rua Vinte de Novembro, por 6:000$000.

O movimento, hontem, das duas pagadorias do Thesouro Nacional foi o seguinte:

A 1ª pagou 125:822$171, por conta do exercicio de 1913 e 40:119$462 do de 1914.

A 2ª pagou 20:004$646, do exercicio de 1913 e 43:040$575 do de 1914.

O ministro da Fazenda fez-se, hontem, representar no embarque do coronel Setembrino de Carvalho, que seguiu para o Norte a bordo do paquete "Acre", pelo seu official de gabinete dr. Pereira Junior.

Guarda Nacional

Serviço para hoje:

Dia ao quartel general, capitão Francisco Caraciolo Ney.

Rondam dois officiaes, sendo um do 1º e outro do 16º batalhões de infantaria.

Ordens ao quartel general, um cabo do 5º batalhão de infantaria.

As ordenanças serão dos 1º e 16 batalhões de infantaria.

Uniforme, 3º.

Foi pedido pelo ministro da Fazenda ao director do Laboratorio Nacional de Analyses emittir parecer sobre si existe incompatibilidade no exercicio simultaneo dos cargos de chimico do estabelecimento e o de preparador da cadeira de chimica de analytica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, exercicios pelo pharmaceutico Luiz Affonso de Faria.

O POVO RECLAMA

CALÇAMENTO RUIM

Os moradores da rua Chefe Divisão Salgado, na Lapa, com razão reclamam da Prefeitura Municipal mandar concertar o calçamento que alli está se arruinando.

Ha logares em que as pedras foram arrancadas, ficando os enormes buracos, que nos dias chuvosos se tornam em depositos d'agua.

Em um logar de tão grande transito, é admiravel que se consinta em semelhante desmazelo.

Ao director de obras da Prefeitura Municipal, solicitamos providencias para se exterminar de vez com tal irregularidade, que muito prejudica os moradores daquella rua.

Posta restante d'"A Epoca"

Têm cartas nesta redacção as seguintes pessoas:

A — Aprigio Octavio do Rego Lopes.

E — Eugenio Gomes.

G — Gregorio Thaumaturgo de Azevedo (general).

I — Irineu de Mello Machado (deputado) 5.

J — J. B. da Camara Canto (dr.) 2; Joaquim de Almeida e José Piragibe (dr.)

M — Mauricio de Lacerda (deputado), Moacyr de Oliveira e Manoel dos Santos.

P — Pinto da Rocha (dr.) 2.

R — Ruy Barbosa (dr.) e Raymundo W. de Oliveira (coronel).

TELEGRAMMAS

Inglaterra

LONDRES, 11 (A. H.) — Na sessão de hoje, da Camara dos Communs, o ministro das colonias, sr. L. Harcourt, annunciou que o governador geral da união da Africa do Sul, visconde de Gladstone of Lanark, pediu demissão desse cargo, logo que terminarem as sessões do actual Parlamento sul-africano.

França

PARIS, 11 — O *Matin* informa que o embaixador dos Estados Unidos nesta capital, sr. Nyron Herrick, pediu ao governo dos Estados Unidos que mandasse erigir á entrada do canal do Panamá a estatua do celebre engenheiro francez Fernando de Lesseps, que concebeu o grandioso plano daquella obra.

PARIS, 11 (A. H.) — Informam de [illegible] ter chegado alli, a primeira esquadra de cruzadores da "Home-fleet" (a primeira esquadra de combate da Inglaterra). Entre o commandante da divisão ingleza e as autoridades francezas, foram trocadas cordiaes saudações.

Hollanda

HAYA, 11 — O ministro do Interior, sr. Van der Linden, interrogado sobre o projecto do governo dos Estados Unidos, que pretende convocar a terceira conferencia da paz para o anno proximo, assegurou que a referida conferencia não se póde realisar antes de 1917.

Italia

ROMA, 11—O principe de Wied, actualmente nesta capital, visitou hontem, de tarde as embaixadas da Austria, Allemanha e França.

Hoje pela manhã, esteve tambem nas da Russia e Inglaterra, indo depois almoçar na embaixada allemã.

De tarde, depois da visita que pretende fazer á rainha Margarida, o principe de Wied visitará o Forum e outros monumentos publicos.

ROMA, 10 — (A. H.) — O rei Victor Manuel conferiu o Grande Cordão da Ordem de São Mauricio ao principe Guilherme, de Wied.

O principe conferenciou demoradamente com o marquez de San Giuliano, assistindo á segunda parte da conferencia os srs. de Martino, governador da Erythréa e Aliotti, indigitado ministro da Italia na Albania.

A seguir, o principe Wied visitou o sr. Giolitti, indo, de tarde, depôr corôas nos tumulos do Pantheon.

O publico, sempre que dava conta da sua passagem pelas ruas da cidade, acclamava-o, erguendo, ao mesmo tempo, enthusiasticos vivas á Albania.

O marquez de San Giuliano esteve no Excelsior-Hotel, a retribuir a visita que, pouco antes, lhe havia feito o principe Guilherme de Wied.

A' noite, realisou-se o banquete no Quirinal, ao qual assistiram o rei Victor Manuel, o principe de Wied, o duque dos Abruzzos, o marquez de San Giuliano e o marquez de Borea d'Olmo, chefe de ceremonias da casa real.

A CONSTRUCÇÃO DAS ESQUADRILHAS AEREAS

ROMA, 11 (A. H.) — O governo resolveu concluir, até ao fim do corrente anno, a construcção das esquadrilhas aereas, approvadas por occasião da ultima reorganisação do exercito.

Em vista da impossibilidade das casas italianas poderem construir todas as unidades, dentro do prazo marcado, o ministerio da Guerra encommendou á uma casa franceza numerosos biplanos do typo militar francez.

REI DA ALBANIA PARTIU PARA VIENNA

ROMA, 11 (A. H.) — O principe Guilherme de Wied, acompanhado pelo capitão Castoldi, seu ajudante de ordens, partiu hoje á meia noite para Vienna.

Na estação da estrada de ferro estiveram o principe di Scaléa, sub-secretario das Relações Exteriores e o senador marquez de Boréa d'Olme, que foram apresentar ao principe de Wied as despedidas do governo e do rei Victor Manoel.

Portugal

OS PRESOS POLITICOS PEDEM LIBERDADE

LISBOA, 10 (A. H.) — Os presos politicos que se encontram nas cadeias do Porto, sem culpa formada, telegrapharam ao dr. Manoel de Arriaga, pedindo-lhe para apoiar o telegramma que enviaram ao dr. Bernardino Machado, solicitando-lhe a sua immediata restituição á liberdade.

Hespanha

OS MARROQUINOS ATACAM OS HESPANHO'ES E SÃO REPELLIDOS

MADRID, 11 (A. H.) — Telegraphan de Ceuta informando que alguns engenheiros que trabalham no desfiladeiro de Anghera foram, hontem, de tarde, atacados pelos rebeldes marroquinos.

As forças hespanholas, auxiliadas por contingentes indigenas, repelliram o ataque, pondo em fuga as marroquinos.

No combate morreu um soldado regular indigena, e ficaram feridos um sargento um soldado hespanhol e cinco regulares indigenas.

MADRID, 10 (A. H.) — Telegraphan de Castellon, provincia de Valença, que, em virtude de terem fechado as fabricas de alpercatas que existiam naquella cidade, estão sem trabalho cerca de 600 operarios de ambos os sexos.

EXCURSÃO DE ALUMNOS A AMERICA

BARCELONA, 11 (A. H.) — O "Ateneo Obrero de Gracia", sociedade de instrucção popular desta cidade, está organisando uma excursão que deverá durar approximadamente quatro mezes, a Porto Rico, Havana, Montevidéo e Buenos Aires e na qual tomarão parte quarenta alumnos e os respectivos professores.

A partida está fixada para 1 de [illegible] proximo.

Os fins principaes da excursão são estabelecer uma permuta constante de alumnos e professores do "Ateneo Obrero de Gracia" com os dos institutos analogos existentes nas cidades que vão ser visitadas.

BARCELONA, 11 (A. H.) — O juiz [illegible] nal fez hoje, acompanhado de peritos, [illegible] no automovel que conduzia, no ultimo domingo, o deputado maurista Angelo [illegible] quando foi atacado a tiros pelos libertarios [illegible]

Foi constatada a existencia de duas [illegible] encravadas num dos lados do vehiculo.

Essa prova fazia-se necessaria para o [illegible] guimento do processo.

Foram postos em liberdade varios individuos presos durante os tumultos de [illegible] e que provaram estar innocentes.

Estados-Unidos

CONFERENCIA DA PAZ

WASHINGTON, 11 (A. H.) — O secretario de Estado, sr. Bryan, discursando na commissão dos estrangeiros do Congresso, sobre a annunciada Conferencia Internacional da Paz, no proximo anno, declarou que o governo americano approvará todas as despesas que se tornem precisas, qualquer que seja a sua importancia, para a propaganda dos beneficios da paz [illegible]

Haiti

PORTO PRINCIPE, 10 (A. H.) — Está constituido o primeiro governo do novo regimen Constitucional estabelecido no Haiti, com a eleição do general Oreste Zamor, para presidente da Republica.

ANNIVERSARIOS

JERONYMO R. DE MORAES JARDIM
(Marechal reformado).

Passa hoje o anniversario natalicio do marechal reformado do Exercito, dr. Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim, pae dos drs. Joaquim, Luiz de Moraes Jardim, Manoel de Moraes Jardim e sogro do dr. Luiz Augusto de Moraes Jardim.

O marechal Moraes Jardim que hoje completa 76 annos, passou uma fé de officio brilhantissima tendo tomado parte na campanha do Paraguay, onde se houve com uma coragem digna de louvores.

Como civil, tem exercido varios cargos de destaque, entre elles o de ministro da Viação no governo Prudente de Moraes e director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

— Faz annos, hoje, o nosso companheiro de trabalho Braulio Sampaio, que na revisão deste jornal empresta o concurso de sua actividade.

— Completa hoje mais uma risonha primavera, a encantadora e garrula Elza, filhinha do sr. Rozalvo Loureiro, gerente do Bazar Francez, e da exma. sra. d. Elza Perrine Loureiro, e neta do sr. Antonio Alves Loureiro, que é o decano dos nossos "coiffeurs".

—Passa,hoje, a data natalicia do sr. Arthur Rodrigues Dias, operoso e estimado empregado da Drogaria Bragança, Cid & C.,

desta praça, o qual por aquelle motivo será muito felicitado pelas pessoas de suas relações.

— Muitas felicitações receberá hoje, por motivo de seu anniversario natalicio o capitão José Bastos Guimarães, estimado funccionario municipal.

— Festeja hoje seu anniversario natalicio, a senhorita Cecilia Flora da Silva.

— Faz annos hoje, o sr. Jorge Emilio Chevalier, caixa e socio da empresa Americo Lassance.

—Completa hoje mais uma data anniversaria, o 2º tenente Octavio Pereira Alexandre.

—Muitos parabens receberá hoje pela passagem de sua data natalicia, o contra-almirante George Americano Freire.

— Muitas saudações receberá hoje por completar mais um anniversario natalicio, o capitão de corveta Henrique Melchiades Cavalcanti.

— O 2º tenente Edmo Ferreira Gandara será hoje muito felicitado pela passagem de sua data anniversaria.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Rosita Mandez, esposa do sr. J. Cruz Mandez.

— Festeja hoje seu anniversario, a senhorita Lyrie Brito, filha do finado dr. Vicente José de Brito.

— Completa hoje mais um natalicio, o capitão Alcides de Toledo, funccionario da 7ª secção geral dos Telegraphos.

— O sr. Carlos Collares, empregado do commercio desta praça, completa hoje mais um anniversario. natalicio.

— Passa hoje a data natalicia do capitão de fragata Felinto Perry, que será muito felicitado pelos seus collegas de classe.

— Está hoje em festas, o lar do 2º tenente Salvador Cesar Obino, que será alvo de muitos parabens, por completar mais um anno de existencia.

— Será hoje muito cumprimentada pelo motivo do seu anniversario natalicio, a exma. sra. d. Emilia Murias Ferreira, virtuosa esposa do sr. Arthur Ferreira, funccionario do ministerio da Marinha.

— Faz annos hoje, a senhorita Olga Nunes, filha do sr. Eduardo Nunes.

— Passa hoje mais um anniversario natalicio do major Antonio da Costa Velho.

— A graciosa senhorita Odette Aleixo de Brito, filha do sr. Coriolano Aleixo de Brito, commerciante de nossa praça, conta hoje mais um natalicio.

— Passa hoje o anniversario do sr. José de Souza Dias, funccionario da Alfandega.

— Faz annos hoje, a graciosa menina Mariazinha, filhinha do 1º official da directoria de Hygiene Municipal, e conhecido pianista José Ferreira Torres.

— Festeja hoje a sua data natalicia, a exma. sra. d. Olga Abrantes, esposa do coronel Alfredo José Abrantes, estimado director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

— Faz annos hoje, o sr. Francisco Manoel de Almeida e por este motivo seus amigos offerecem-lhe uma bengala de ouro com monograma.

— Passa hoje o anniversario do sr. Cid Homero de Miranda, amanuense da directoria de machinas e electricidade do Arsenal de Marinha desta capital.

— E' hoje a data do anniversario natalicio do sr. Joaquim José Novaes da Silva Guimarães cavalheiro muito relacionado e considerado na nossa sociedade.

CASAMENTOS

Realisa-se, hoje, na cidade do Livramento, o enlace matrimonial do sr. Arnoldo Alberto Perremond, com a senhorita Maria de Souza Perremond.

Serão padrinhos do noivo, o sr. João Teixeira de Souza e da noiva, o coronel Francisco Moreira Barbosa.

FESTAS

Completando, ante-hontem, mais um anniversario, o professor de dança José F. Machado, os seus discipulos offereceram-lhe uma "soirée" dançante na séde da escola, á rua do Hospicio n. 159.

A festa que se revestiu de brilhantismo, decorreu com toda a alegria e não menor cordealidade, agradando sobremaneira a todos quantos tiveram a ventura de nella tomar parte.

Durante a mesma, o professor Machado exhibiu algumas das suas creações, salientando-se dentre ellas o "schottsch" "Jornalista", offerecido aos representantes da imprensa.

Servida, após, uma fina ceia, trocaram-se varios brindes, ao "dessert", terminando a festa ao alvorecer de hontem, deixando em cada um dos convivas a grata recordação daquella noite.

Foi uma festa encantadora, a offerecida ante-hontem, ao sr. José Paulo de Moraes, por motivo de seu anniversario natalicio, por seu genro, o sr. Olavo de Araujo Góes, no palacete de sua residencia no Engenho de Dentro.

A festa que foi presidida por mme. Amanda Góes, esteve interessantissima, nada faltando para seu brilhantismo.

A' noite foi servido lauto banquete, trocando-se por essa occasião significativos brindes.

Ao anniversariante foram offertados varios mimos de valôr.

Fez-se ouvir ao piano a distincta pianista Isaura Monteiro de Moraes que deliciou as pessoas presentes com trechos da "Bohemia", "Tosca", "Aida", etc.

Cantaram cançonetas e recitaram monologos interessantes as creanças Olga, Hilda, Francisco Moraes, Ondina Sampaio, Jarbas e Elza Rocha.

— Por motivo do seu anniversario natalicio a graciosa senhorita Adalia Jardim reuniu, hontem, em sua residencia, um numeroso grupo de amigas e admiradores que lhe foram levar os seus cumprimentos. A reunião esteve animada e correu por entre alegrias, prestando-se á anniversariante todas as homenagens.

Dentre o elevado numero de pessoas presentes conseguimos notar ás seguintes senhoritas:

Corina Franco, Odilia Buriche, Olga Lima Torres, Glyceria Campos, Leonie Jardim, Adalgiza Guimarães, Leontina Rocha, Virginia Castanheiros, Eloiza e Aida Gameiro, Aida, Brandilina e Marietta Batalha e os srs.: Henrique Jardim, Manoel de Lima Torres e exma. senhora, Antonio de Lima Torres, Ascanio Paiva, Christovam Berbereia, Marat Gameiro, Emilio Espindola, e exma. senhora, Targino Sarmento, José Jardim da Silveira e muitos outros que nos escaparam.

A demoiselle Adalia, (Lila), como é tratada em familia, assim como seu irmão e irmã, foram de extrema gentilesas para com as pessoas presentes a tão intima festa.

CHEGADAS

Pelo vapor "Maranhão", chegou hontem, de Pernambuco, o sr. Eustorgio Wanderley.

— Acompanhado de sua exma. esposa, chegou, hontem, de Campos, o sr. Bento de Araujo Sampaio, socio da importante firma daquella praça Sampaio, Ferreira & C.

— De Campos, onde acaba de terminar com brilhantismo o curso da Escola Normal daquella cidade, chegou hontem, mlle. Emylce Hansch.

— Está nesta capital, o dr. Julio Prestes, deputado ao Congresso de S. Paulo.

HOSPEDES

Hospedaram-se no Fluminense Hotel, os seguintes srs.:

Capitão Miguel Loraco, dr. Cesar Franco, dr. Washington Massandes, Bazilio V. Freitas, José Jorge Pereira, Virginio Machado, Mario Nogueira da Gama, Antonio Felix, Christovão C. Torres, Euclydes Braz, padre Joaquim Martins Pereira, d. Birta Karug, Antonio Alegria, José Augusto Pessoa, coronel Arthur Monteiro de Queiroz, Antonio Coelho, Francisco José de Oliveira, Nelson Barros, Justino Campos Lomba e Antonio Deplut e senhora.

— No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se, hontem, os srs.:

Francisco de Mello, Silvestre Simões e familia, João de Moraes, dr. José Fernandes de Barros, dr. Francisco Brant e senhora, major João F. de Araujo, M. de Mattos, José Teixeira Lemos, Augusto Baptista do Nascimento, coronel Antonio Zeferino Lemos, Oscar Coelho dos Santos, Dilermando Caldas, José de Barros, Manoel Saus, Adelino Lopes Alves e major Aldino Fonseca.

PARTIDAS

Pelo paquete hollandez "Gelria" partiu, hontem, para a Europa, acompanhado de sua exma. esposa, o sr. Domingos Quadros.

— GENERAL GABRIEL BOTAFOGO — Conforme noticiámos, partiu hontem, para o sul, a bordo do "Itatinga", o general Gabriel Botafogo, que volta a occupar o cargo de chefe da commissão de limites entre o Brazil e Uruguay.

Compareceram ao seu embarque grande numero de companheiros de classe, amigos e representantes do presidente da Republica e altas autoridades militares.

S. ex. tenciona regressar a esta capital dentro em poucos mezes, pois já se acham bastante adeantados os trabalhos de que está incumbido.

MISSAS

A familia do saudoso capitão dr. Joaquim Coutinho de Lima e Moura fará celebrar amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 ½ horas, a missa de 7º dia, na Cathedral, em suffragio de sua alma.

— Em suffragio da alma do negociante José Pinto Corrêa, socio da firma Corrêt Sampaio, será rezada uma missa, hoje, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna.

— D. MARIA OLYMPIA DE MAGALHAENS—Será celebrada hoje, ás 9 horas, na egreja da Lapa, uma missa em suffragio da alma de d. Maria Olympia de Magalhaens veneranda progenitora do dr. Cesar de Magalhaens e do sr. Augusto Cesar de Magalhaens.

FALLECIMENTOS

Após prolongados soffrimentos, veiu a fallecer hontem, ás 11 horas, a estimada senhorita Aurora Delminda Barros, filha do sr. Francisco Martins Ferreira Barros, proprietario em Nictheroy, irmã do sr. Francisco da Silveira Barros, funccionario da C. N. N. Costeira, e cunhada do capitão Timotheo da Silva Santos, da Força Miliatar do Estado do Rio.

O seu enterramento, realisa-se no cemiterio de Inhaúma, sahindo o feretro da rua Camarista Meyer n. 45, ás 13 horas.

ENTERRAMENTOS

Victimada por uma apendicite, terminou ante-hontem os seus dias, d. Dulce Nunes Meyer, esposa do sr. Werner Eugenio Meyer, negociante desta praça.

A inditosa senhora contava 34 annos de edade e falleceu em sua residencia, á rua das Larangeiras n. 550.

Foi inhumada no cemiterio de S. João Baptista, sendo o seu enterramento muito concorrido.

— Finou-se, á rua do Cunha n. 8, e foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, o dr. Martim Leocadio Cordeiro, casado, de 83 annos de edade.

— Sepultou-se, hontem, na necropole de S. João Baptista, o sr. Antonio Oliveira Freitas Guimarães, casado, de 32 annos, tendo sahido o ataúde da rua do Rezende n. 82.

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Anna Joaquina de Santo Amaro, 80 annos, viuva, Adro de S. Francisco n. 4; Augusto Ferreira, 44 annos, casado, rua Estacio de Sá n. 31; Amadeu, filho de Damião de Souza, 9 mezes, rua do Livramento, n. 31, dr. Martim Leocadio Cordeiro, 83 annos, casado, rua do Senado, n. 364; Isaura, filha de V. Carolina, 8 mezes, rua Camerino, n. 60, Maria Alves Carneiro, 16 annos, solteira, rua Dr. Maciel, n. 140; Vital Valença, 3 mezes, rua Nova America, n. 8; José Xavier de Oliveira Barros, 49 annos, solteiro, Santa Casa; Raymundo Elias Pinheiro, 22 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Felismina Ignacia Ferreira, 40 annos, solteira, Santa Casa; Deolinda, filha de Magdalena Gonçalves, 4 mezes, rua Santo Christo n. 107; Carmen Pino, 63 annos, casada, rua Escobar, n. 9; Albertina, exposta 42.557, 14 annos, Hospital de Saúde.

No cemiterio de S. João Baptista: Manoel Fernandes da Silva Braga, 40 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Eduardo Avelino dos Reis, 70 annos, casado, rua S. Clemente 47; Dulce Nunes Meyer, 34 annos, casada, rua das Laranjeiras 550; Maria Nazareth, 30 annos, casada, Santa Casa; Beatriz, filha de Thereza G. Ferreira, 18 mezes, rua S. Clemente 139; Damiana, filha de José Pinto Oliveira, 21 mezes, praia do Pinto 14; Antonio Oliveira Freitas Guimarães, 32 annos, casado, rua Rezende 82.

A fiscalisação do leite

Serão multados:

Manoel N. do Amaral Junior, estabelecido á rua Dr. Lino Teixeira n. 224, por vender leite desnatado; José B. Appollinario, á rua Santa Luiza n. 23, por vender leite addicionado de agua, e os enlatadores de manteiga da rua Acre ns. 63 e 63 A, por falta de cumprimento de intimação.

Pelo Laboratorio de Controle foram feitas 23 analyses de leite e productos lacticinios e 5 contra-provas, sendo attendidas 3 reclamações de particulares.

Foram visitados 12 depositos de leite e 23 estabulos e verificada a importação do leite feita pela Companhia Cantareira.

Foram concedidas numeração e matriculas ao entregadores dos estabelecimentos seguintes:

Manoel C. Gonçalves, rua Lins de Vasconcellos n. 343, n. 1.386; Francisco M. de Souza, rua Dr. Campos da Paz n. 40, ns. 1.287 a 1.290; Manoel Caetano, rua Cardoso n. 246, ns. 1.291 a 1.292; Antonio M. Corrêa, travessa Affonso n. 37, ns. 1.293 a 1.296; Antonio de S. Thomé, rua Fonseca Telles n. 30, ns. 1.297 a 1.298; João M. Rosa, rua São Francisco Xavier n. 741, ns. 1.299 a 1.302; Abel do Nascimento Dias, rua Senador Octaviano n. 107, ns. 1.303 a 1.307; Manoel C. da Costa, rua General Argollo n. 200, n. 1.308; Maria F. da Costa, travessa Fernandina numero 51, ns. 1.309 a 1.314; Francisco G. M. Couto, rua N. S. de Copacabana n. 1.038, numeros 1.315 a 1317; João C. Barbosa, Boulevard 28 de Setembro n. 86, n. 1.318; João Tosta do Couto, rua Barão de Petropolis numero 280, ns. 1.319 a 1.321; Antonio Adão, rua Barão do Bom Retiro n. 118, ns. 1.322 a 1.327; José L. de Lyra, rua Duque de Caxias n. 3, ns. 1.328 a 1.330; José Candido da Rocha, rua Possollo n. 59, ns. 1.331 a 1.332; Manoel M. de Figueiredo, rua Cruzeiro do Sul n. 56, ns. 1.333 a 1.341; Maria da Silva, rua Bom Pastor n. 57, ns. 1.342 a 1.343; Theotonio Borges, rua Bambina n. 43, numeros 1.344 a 1.346, e Antonio C. Machado, rua Francisca Meyer n. 73, ns. 1.347 a 1348.

Um fornecimento de papel para a Imprensa Nacional

O ministro da Fazenda não o approva e dá as razões por que o faz

O director da Imprensa Nacional fez um contrato com E. Lambert, representante de P. Prioux & C., para fornecimento de papel para aquella repartição.

Esse contrato, que era para o fornecimento de papel de impressão, deixou de ser, hontem, approvado pelo ministro da Fazenda, porque para aquelle fornecimento não foi aberta concorrencia publica e tambem porque o alludido contrato não mais poderá ser submettido ao Tribunal de Contas, por estar esgotado o prazo para a publicação e remessa de que trata o art. 12, do decreto n. 9.393.

O ministro da Fazenda declarou ainda áquelle director que providencie sobre a assignatura do novo contrato, obedecendo, porém, o mesmo áquellas exigencias e depois da approvação da respectiva minuta.

O ministerio portuguez é apresentado ao parlamento

LISBOA, 10 — O novo ministerio apresentou-se hoje ás duas casas do parlamento.

O programa governamental foi lido primeiramente na Camara dos Deputados e depois no Senado pelo chefe do gabinete dr. Bernardino Machado.

Na declaração ministerial defende-se a necessidade de ser dada ampla amnistia aos criminosos politicos e a concessão de certas medidas de clemencia para os socialistas implicados em recentes acontecimentos e que se encontram presos.

O gabinete submetterá ao parlamento a revisão da lei da Separação e procurará fazer uma administração fóra dos interesses partidarios e baseada na reconciliação da familia portugueza.

Terminada a leitura do programma governamental na Camara dos Deputados, levantou-se o dr. Alexandre Braga, que, em nome dos democraticos, prometteu todo o apoio do seu partido ao novo ministerio.

Fallou depois o sr. Brito Camacho em nome dos unionistas. Disse s. ex. que si o novo gabinete cumprir o programma que lhe é exigido pelas circumstancias actuaes terá o apoio dos unionistas, não incondicional, é certo, mas muito leal e sincero quando o merecesse.

Por fim fallou o dr. Antonio José d'Almeida, chefe do partido evolucionista, declarando que a attitude que elle e os seus amigos manterão será unica e exclusivamente orientada pelo procedimento do governo.

As declarações feitas no Senado pelo «leaders» dos partidos são em tudo identicas ás que foram feitas na Camara.

LISBOA, 11—O dr. Bernardino Machado, presidente do novo ministerio, tem recebido numerosos telegrammas daqui e do estrangeiro, felicitando-o por ter organizado o gabinete e, bem assim, pela orientação que vae imprimir aos negocios do Estado.

LISBOA, 11—O presidente Arriaga, respondendo á carta que lhe dirigiu o patriarcha de Lisboa, d. Antonio Mendes Bello, estranhando lhe ter sido prohibido exercer o culto, declarou que o seu primeiro acto junto ao novo ministerio seria recommendar-lhe a queixa apresentada.

Os novos regulamentos das repartições de Marinha

Foram feitas diminutas alterações nos de 1907

Pelo ministro da Marinha foram, hontem, submettidas á assignatura do presidente da Republica os decretos que dão novo regulamento ás seguintes repartições do ministerio a seu cargo: Estado Maior da Armada, Conselho do Almirantado, Directoria do Expediente da Marinha, Inspectorias de Marinha, Machinas, Engenharia Naval, Saude, Fazenda e Fiscalisação.

Os novos regulamentos estão inteiramente eguaes aos da passada administração do almirante Alexandrino, notando-se diminutas modificações.

Em traços rapidos, passamos a dizer como se transformaram essas repartições:

A antiga Secretaria da Marinha transformou-se, de novo, em Directoria do Expediente, da qual parte principal é o gabinete do ministro.

Voltou a ser uma repartição completamente militar, ou que, por economia, foram aproveitados para o serviço os antigos funccionarios.

O Almirantado ficou sendo o orgão consultivo do ministerio da Marinha.

Todas as questões são estudadas pelo proprio Conselho do Almirantado, ou pelo consultor juridico, com approvação desse conselho.

Os votos para promoções passam a esr, d'ora em deante, feitos a descoberto, e não por escrutinio secreto, como até agora se fazia.

As sessões serão ás segundas e sextas-feiras.

Os inspectores de Engenharia Naval e de Saude tomam parte nas sessões do Conselho. A Inspectoria de Marinha dividiu-se em secções, com os titulos e serviços a ellas correspondentes:

1ª secção — Secção do movimento do pessoal.

2ª secção — Secção de ensino — que é a encarregada de tudo que é relativo á escola.

3ª secção — Secção de registro ou secção para tratar de notas nas cadernetas, livro-mestre e cadernetas de registro.

A Inspectoria de Saude ligeira modificação soffreu.

Nas de Machinas e de Fazenda e Fiscalisação, os sub-inspectores não chefiam mais os respectivos corpos.

Estes serão escolhidos pelo ministro, pois que os regulamentos lhes facultam a escolha para esses cargos.

No proximo despacho collectivo, será assignado o novo regulamento da Escola Naval, que será completamente modificado.

E' possivel que no mesmo dia o almirante Alexandrino submetta á assignatura do presidente da Republica o regulamento da Escola Naval de Guerra, que vae ser creada.

Este ultimo ainda está sendo elaborado por uma commissão nomeada para tal fim.

Será nomeado instructor militar da sociedade de tiro n. 88 o aspirante a official João da Costa Palmeira.

O desfalque dos Correios do Estado do Rio

Em o Juizo Federal da secção do Estado do Rio, será hoje iniciado o summario de culpa intentado contra Anthero de Siqueira Lima, accusado do desfalque dos Correios com séde em Nictheroy.

Presidirá á inquirição de testemunhas o dr. Octavio Martins Rodrigues, juiz substituto federal.

Mudanças no ministerio

LONDRES, 11 — O *Daily News* annuncia, na edição de hoje, ter ficado definitivamente resolvida a seguinte modificação no ministerio:

O sr. Hobhouse, que occupava o cargo de chanceller do ducado de Lancaster, passa para a pasta dos correios, sendo substituido naquelle logar, pelo sr. Hastermann, alto funccionario do ministerio das finanças, e o sr. John Bulns, que occupava a pasta do «local governement», passa para a de commercio, sendo substituido naquelle posto pelo sr. Herbert Samuel, que anteriormente desempenhava as funcções de ministro dos correios.

Na Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional, está sendo chamado o ex-inspector fiscal de consumo Alarico José Coelho Cintra.

O governador do Estado do Amazonas agradeceu ao ministro do Interior, em seu nome e no da população amazonense, os serviços prestados pela commissão prophylatica da febre amarella na capital daquelle Estado.

Pelo ministro do Interior, foi remettida ao das Relações Exteriores, devidamente cumprida, a carta rogatoria expedida pelas justiças de Portugal as do Estado do Pará, para a nomeação de tomadas e avaliação de bens pertencentes ao inventario que se procede por obito de Albino de Jesus Lopes Carvalho.

A Bolsa de Trabalho portugueza

LISBOA, 10 — Na sessão de hoje do Senado foi approvado o projecto apresentado ha tempos pelo dr. Afonso Costa, creando a Bolsa de Trabalho.

A inspectoria de Hygiene e Saude Publica do Estado do Rio, remetteu hontem para diversas localidades 21.000 comprimidos contra a ankolostomiase e 300 tubos de lympha vaccinica.

AS NOSSAS ESCOLAS NAVAES

O director da Escola Naval de Guerra

Sabemos que o ministro da Marinha ainda está no firme proposito de convidar o vice-almirante Duarte Huet de Bacellar Pinto Guedes para o cargo de director da Escola Naval de Guerra, que vae funccionar no edificio do Almirantado, conforme já noticiámos.

Parece certo que os novos regulamentos das Escolas Naval e Naval de Guerra serão assignados no proximo despacho collectivo.

O governo fluminense acceitou a proposta de Horacio José Duarte, para reconstrucção e obras de que carece a estrada de rodagem de Sant'Anna de Japuhyba a Gaviões, no Estado do Rio.

Os planos do novo «Rio de Janeiro»

Ainda este mez devem chegar ás mãos do ministro da Marinha os planos para o novo "Rio de Janeiro".

Sabemos que os referidos planos do novo "dreadnougght" estão sendo elaborados na Inglaterra, de accordo com as instrucções do ministro da Marinha.

O ministro do Interior remetteu ao juiz da 6ª vara criminal, afim de ser informado o requerimento de Sebastiana Maria de Jesus, pedindo perdão do resto da pena de 12 annos, a que foi condemnada.

MANOBRAS DA ESQUADRA

A faina do carvão

As divisões da esquadra que se encontram em Florianopolis estão entregues á faina de recebimento de carvão.

Esse penoso trabalho, segundo as informações officiaes recebidas, está sendo realisado com a maxima presteza e regularidade exclusivamente pelo pessoal de cada um dos nossos vasos de guerra.

Conforme já noticiámos, o carvão chegou á Santa Catharina pelo vapor "Gibraltar", vindo directamente da Inglaterra, com 5.200 toneladas de combustivel.

O «Riachuelo» está vendido por 90:000$000

Está, finalmente, vendido o casco do couraçado "Riachuelo", pela importancia de 90:000$000.

Adquiriu-o o dr. Cesar Borges, que já está de posse do mesmo.

O "Riachuelo", segundo informações que obtivemos, vae entrar para um dos nossos diques, afim de ser vistoriado e reparado, no sentido de aguentar, mesmo a reboque, a viagem para a Europa.

A ESQUADRA ALLEMÃ

Um "pic-nic" nas Paineiras

Conforme já noticiámos, o ministro da Marinha offerecerá á officialidade da esquadra allemã, que vem ao nosso porto, um "pic-nic", que será levado a effeito nas Paineiras, em dia ainda não determinado.

Antes do "pic-nic", haverá uma excursão aos varios pontos do Corcovado.

Os fanaticos de Taquarussú

FLORIANOPOLIS, 10. (A. A.) (retardado) — O governador do Estado recebeu um telegramma do dr. Lebon Regis, secretario geral, communicando ter noticias de diversos pontos de haver escapado muita gente do reducto de Taquarussú, principalmente mulheres, sobre as quaes as forças evitaram, o mais possivel, de fazer fogo, cessando mesmo o fogo, inteiramente, sempre que ellas se iam retirando em grupos.

O dr. Lebon Regis diz ainda que não tem noticia nenhuma sobre o ajuntamento de fanaticos que estava, como é sabido, estacionado no logar denominado Gravatá.

FLORIANOPOLIS, 11 (A. A.) — O governador do Estado, coronel Vidal Ramos, recebeu um telegramma do secretario geral, dr. Lebon Regis, que ainda se acha em Campos Novos, dizendo que o coronel Rocha Tico e o deputado Corrêa Defreitas chegaram áquella villa.

O dr. Correia Defreitas esteve nos acampamentos de Caragoatá e Perdizinha e calcula que no primeiro estejam seiscentos homens, inclusive mulheres e creanças e no segundo 200 pessoas.

Declarou ainda o deputado Defreitas que viu cerca de quarenta carabinas Winchester, além de outras armas em poder dos mesmos, accrescentando parecer reinar ainda mais o fanatismo nestas duas localidades do que em Taquarussú.

Communicou tambem o dr. Lebon Regis que em Caragoatá está dirigindo o movimento Venuto Bahiano e em Perdizinha o velho Euzebio.

Dr. Lucas Ayarragaray

Chegou hontem a esta cidade, pelo «Gelria», o dr. Lucas Ayarragaray, ministro argentino no Rio de Janeiro, que fôra por poucos dias a Buenos Aires.

Foi cumprimental-o a bordo, em nome do ministro das Relações Exteriores, o ministro Barros Moreira.

A' disposição de s. ex. e exma. senhora foi posto um automovel do ministerio das Relações Exteriores.

Ao meio dia s. ex. e exma. senhora almoçaram na intimidade com o dr. Lauro Muller, no Hotel dos Estrangeiros.

Tomaram tambem parte o addido militar argentino, o dr. Regis de Oliveira, sub-secretario de Estado, e o ministro Barros Moreira.

UMA TRAGEDIA SANGRENTA PELA CALADA DA NOITE

Ainda o crime da rua Jannuzzi

A policia do 10º districto já está de posse do laudo do exame do bilhete encontrado no quarto de d. Edina

A morte de d. Edina, producto de um «complot»?

Decididamente essa tragedia da rua Jannuzzi, ainda promette muita coisa sensacional.

Dia a dia vão surgindo factos que cada vez mais complicam a situação do tenente Paulo do Nascimento Silva, accusado de uma série inaudita de crimes.

Ainda hontem veiu-se a saber a razão por que d. Albertina do Nascimento recolheu-se ao Asylo do Bom Pastor.

Foi resultado de uma scena violentissima, occorrida na residencia do dr. Eugenio do Nascimento Silva, onde d. Albertina se achava recolhida, logo após o recebimento de duas cartas.

E o que essas cartas continham era tão grave que o dr. Eugenio do Nascimento receiou, até conserval-as em casa, confiando-as a um amigo.

Essas cartas, que são do punho do tenente Paulo, eram dirigidas, uma ao dr. Eugenio do Nascimento e outra a d. Albertina do Nascimento.

Uma dessas cartas, a endereçada a d. Albertina, era capeada por uma outra de d. Amelia Lemos, mãe do tenente Paulo, que approvava tacitamente as relações amorosas existentes entre seu filho e d. Albertina.

A carta do tenente Paulo estava cheia de promessas, escriptas numa linguagem apaixonada.

Ha ainda nessa carta referencias a previsões sinistras de d. Carmen, realisadas com precisão.

Pelos termos dessa carta, emfim, póde-se acreditar que se tramava a eliminação de d. Edina, um entrave para a realisação de um sonho ha muito desejado.

As cartas recebidas pelo dr. Eugenio do Nascimento e d. Albertina pódem, pois, muita luz vir a trazer para que fique completamente elucidada essa horrorosa tragedia desenrolada em a noite de 24 de janeiro, na casa n. 13 da rua Jannuzzi.

Que a policia procure apurar bem tudo o que acima dissemos, para que possa emfim excluir da sociedade esse moço que tão mal soube coprehender os deveres de homem, de soldado e de chefe de familia.

O LAUDO DO EXAME DO BILHETE ENCONTRADO NO QUARTO DE D. EDINA

A policia já está de pósse do laudo do exame do bilhete encontrado um um movel, no quarto onde se desenrolou a tragedia, na noite 24 de janeiro findo.

E' uma peça longa. As suas conclusões muito se assemelham as dos medicos legistas que autopsiaram o cadaver da infeliz senhora. São falhos, incompletos.

Depois de citar Bertillon, autoridade na materia, o perito se detem em considerações sobre o tempo necessario para o estudo de manuscriptos, etc., etc., para terminar que nada póde affirmar de positivo, por ser o bilhete apresentado para exame demasiado pequeno para poder ser feito um estudo seguro.

Publicamos abaixo o laudo apresentado ao delegado do 10º districto.

Que o leitor o julgue:

"Districto Federal, 11 de fevereiro de 1914. — Sr. director — Designado para funccionar como perito no confronto de letra de um bilhete encontrado na casa da rua Jannuzzi n. 13, em busca alli levada a effeito pela autoridade competente, em 24 de janeiro proximo passado, quando na alludida casa foi encontrada ferida gravemente d. Edina do Nascimento Silva, appellidada na intimidade "Pequenina", e fallecida no mesmo dia, procurei estudar a questão com a maxima imparcialidade e sómente depois de demorado e minucioso exame prolongado por muitos dias, procurei formular a minha opinião. Deante da gravidade de que se reveste o caso presente, por se achar em jogo a innocencia ou culpabilidade de um segundo personagem, procurei agir com grande prudencia e criterio, seguindo, no confronto que fiz da peça apprehendida com outros dois documentos do proprio punho da autora indicada, os ensinamentos para taes casos ditados pelos mais competentes autores que têm se occupado da identidade graphica. Sómente depois de muita observação e de, em sessões repetidas, estudar as peças de comparação, comecei a elaborar o presente laudo. Diz Bertillon, grande autoridade em comparação de escriptas, que a superioridade do perito profissional só se manifesta pela grande somma de tempo que este gasta para estudar um manuscripto. Ao passo que um leigo, depois de um exame de um quarto de hora, em dez linhas de escripta, teria a sua opinião, fôsse positiva ou negativa, o perito seria capaz de gastar, trabalhando sériamente vinte a trinta sessões de duas horas cada uma... para chegar a uma opinião condicional. A qualquer que fôsse mostrado o bilhete em questão, sem duvida provocaria a affirmação categorica de que não era do mesmo punho que escrevera as outras duas peças apresentadas para confronto — uma carta escripta á tinta e uma lista de mantimentos, a lapis — pois, de facto, grande é a sua dissemelhança; nós, porém, agindo com a prudencia que a experiencia de casos semelhantes nos aconselha, nada ousaremos affirmar de positivo, e apenas nos contentaremos de, analysando os seus differentes caracteres ou symbolos detalhadamente, mostrar os pontos principaes em que se patentea a dissemelhança existente entre os termos de confronto e o bilhete a lapis apresentado, sendo por isto forte a suspeita de não ser a declaração contida neste ultimo traçada pelo mesmo punho que executou os outros dois documentos dados para comparação, e deixaremos ao criterio daquelles que por dever de officio tiverem de julgar a questão, tirar a conclusão que lhes poderão ditar os confrontos e exames detalhados que passamos a fazer.

Estudando o caracter geral da escripta do bilhete assignado "Pequenina", notámos ser feito com traço relativamente firme, apenas com pequenas indecisões em algumas de suas letras, visivelmente retocadas, não nos tendo sido possivel notar nenhum daquelles signaes que pudessem indicar uma grande emoção ou falta de calma; e sim encontrámos uma escripta quasi desenhada, feita em muitos movimentos — as numerosas paradas são notaveis em varias palavras — com muitas letras completamente destacadas.

Apesar de demasiado pequeno o texto do bilhete a estudar, não nos fornecendo por isso palavras completas que pudessemos comparar com outras identicas das peças de confronto, a não ser a assignatura e o monosyllabo "não", não é, comtudo, pequeno o numero de letras differentes, algumas das quaes apresentam capital importancia e que passamos a estudar detalhadamente.

Observando em primeiro logar aquellas que possuem uma haste ou perna, encontrámos logo uma sensivel differença no angulo que formam estas hastes ou pernas com a linha de base da escripta respectivamente no bilhete a lapis e nas peças de confronto, sendo muito mais agudo nestas que naquelle.

Confrontando a primeira letra "P" da palavra "Paulo", com outras semelhantes não só dos dois documentos dados para exame comparativo, como tambem com a mesma letra da assignatura "Pequenina", em grande numero de cartões postaes, e estudando o modo de atacar a sua parte superior ou cabeça, verificámos ser a habitualmente empregada pela autora indicada, isto é, partindo directamente de baixo para cima, da esquerda para a direita e com ausencia completa da curva mais communmente empregada na confecção dessa letra, e que, partindo da direita para a esquerda, tem a direcção de cima para baixo.

Devemos accrescentar que esta coincidencia de "modus faciendi" é a unica digna de nota que observamos no bilhete estudado, não nos tendo sido possivel encontrar mais nenhum signal caracteristico com que pudessemos identifical-o com os termos do confronto, o que facilmente será verificado com as grandes dissemelhanças que passo a mostrar. Observando ainda esta primeira letra "P", verificámos que a haste descendente é feita com certa elegancia de traço, que, partindo da direita, na parte superior, em seguimento de curva, a meio caminho muda de direcção, para, voltando-se á esquerda, acabar em bem traçada curva, visivelmente retocada. Estudando esta mesma haste nos termos de confronto, verificámos grande differença de talhe, pois que ahi é feita quasi em linha recta, de desenho grosseiro e com ausencia quasi completa da bem feita curva com que observamos ser terminada, não só na palavra "Paulo", com que é iniciado o bilhete, como no "P" da palavra "Pequenina", com que é assignado.

A maiuscula "M" apresenta a mesma differença de inclinação que já observamos a respeito das letras de haste ou perna, e facil será, confrontando-a com o "M" da palavra "Meio", na duodecima linha da lista de mantimentos e a mesma letra no nome de "Maria", na decima quinta linha da carta á tinta, verificar a differença do angulo formado pelas respectivas hastes com a linha de base da escripta.

Na palavra "porque" temos duas letras que mostram grande dissemelhança, e são: o "p", que na escripta da autora indicada, acima da linha de base, é muito longo, chegando, algumas vezes, a attingir a altura de duas letras baixas, e que no bilhete tem a altura normal; e o "r", bem desenhado, em opposição aos outros dos termos do confronto, muito mal feitos, sem traço definido, e muitas vezes sómente reconheciveis pela construcção da palavra em que se acham empregados.

A palavra "não", que é a unica repetida num dos documentos apresentados para comparação, não póde ser identificada com as suas analogas da carta, pois de facto logo a sua primeira letra "n" notámos ser feita em dois movimentos bem distinctos, no bilhete a lapis, além de acompanhar a direcção horizontal da linha de base da escripta, ao passo que no termo de comparação é feita em um unico movimento e com a primeira perna muita mais baixa que a segunda. Ainda interessante é a maneira de fazer o til, cuja direcção é a mesma nas duas vezes em que se acha repettido na carta, o que não se verifica no bilhete apprehendido.

Na palavra "soffrer" encontrámos o mais interessante termo de dissemelhança de todo o documento e que nos é dado pela letra "f" feita com os movimentos habitualmente empregados pela maioria dos individuos, e que póde ser representada por uma longa haste com duas alças, em que o traço ascendente se confundiu com o descendente na parte superior, e que attingindo a parte inferior da letra volta-se para a direita, formando a alça maior, terminando em pequena laçada. Nos termos de confronto não encontrámos nenhum "f" que obedecesse a este traçado, sendo todos ahi exitentes, feitos em fórma do "s" longo, francez (f).

Temos ainda a observar os "ss" de desenho mais bem feito, que os seus semelhantes da lista de mantimentos e da carta.

Passamos a confrontar a assignatura "Pequenina". Quanto á primeira letra "P", conservamos os mesmos conceitos feitos a respeito do "P" da primeira palavra "Paulo"; sómente notando o modo differente de atacar a sua parte superior, ou cabeça, em que não foi observada a mesma maneira de fazer verificada neste e que é, como dissemos, o unico signal caracteristico da letra da autora indicada, por nós encontrado quando comparámos o nome "Paulo". As outras letras de que se compõe a assignatura são por demais communs para merecerem um destaque. Não é habitual da autora a confecção de seu appellido "Pequenina", com os muitos movimentos empregados na factura deste nome no bilhete a lapis, em que estes movimentos pódem ser contados pelo numero de letras empregadas.

Apezar do que acabámos de expôr, repetimos que nada ousamos affirmar de positivo, porque, embora tenhamos encontrado muitas dissemelhanças de capital importancia, o bilhete apresentado para exame é demasiado pequeno para poder ser feito um estudo seguro, e nos contentaremos em dizer que julgámos possivel não ter sido confeccionado pela autora indicada.

(Ass.) OCTAVIO MICHELET DE OLIVEIRA.

De accordo com as conclusões do parecer (ass.) ELYSIO DE CARVALHO."

Instrucção Municipal

O general prefeito transferiu, hontem, o coadjuvante de ensino Plinio Maciel Monteiro para a 1ª escola masculina nocturna do 3º districto.

O ministro da Guerra nomeou, hontem, o primeiro tenente da arma de engenharia Sinezio de Faria instructor do 2º grupo do 2º anno da Escola Pratica do Exercito.

O concurso d'«A Epoca»

AOS PROPRIETARIOS DE TERRENOS

Tendo de se dar inicio á construcção do predio que vae ser sorteado entre os nossos leitores, por occasião do segundo anniversario d'*A Epoca*, rogamos aos proprietarios de terrenos apresentarem propostas de venda dos mesmos durante o praso de oito dias, que terminará em 14 do corrente. O terreno deve ser em logar salubre, em condições de receber construcção e, quando na zona suburbana, em logar proximo á estação da E. de Ferro e das linhas de bondes.

As propostas devem vir dirigidas ao director desta folha, em carta fechada, assignada pelo proponente, indicando as dimensões, local e o preço do terreno.

A escriptura será assignada immediatamente após a escolha.

Não acceitamos propostas de intermediarios.

ENSAIOS E ARRASTA-PÉS

OUTR'ORA...

Como os tempos mudam, santo Deus!

E aqui na capital do Brazil, deste gigantesco pedaço do globo terraqueo, "onde canta o sabiá" — sim, é preciso não esquecer o sabiá que, de uns tempos a esta parte, foi substituido pela "Mulata do Caxangá" — mas, aqui no Rio, como eu ia dizendo, os tempos mudam, como o camaleão muda de côr.

A gente deita-se no tempo presente e acórda no tempo passado, quando não acorda no futuro, por saliencia ou adeantamento.

Outr'ora... — volto eu á epigraphe — quinta-feira e sabbado eram dias em que todo mundo se preoccupava com a moda.

Pela manhã destes dias, os que pertencem ao bello sexo tratavam de dispôr as "toilettes" pelos ultimos figurinos de Paris, e, os que pertencem ao feio sexo se entregavam ao mesmo mistér.

E, entre familia trocava-se este dialogo:

—Onde é o "corso", ou a "serata d'honore", ou a conferencia literaria, ou ainda a exposição de caricaturas e "portrait charges"?

—Na avenida Atlantica, ou no Lyrico, ou no salão do "Jornal", ou na Associação dos Empregados do Commercio.

Hoje!? Pois sim. A coisa é muito differente.

O carioca mal se ergue do leito, pergunta logo:

—Em que ponto temos uma batalha de "confetti"?

E como resposta, eu direi: — temos para hoje, quinta-feira, nos seguintes pontos da "urbs":

Na rua Jockey-Club, no ponto comprehendido entre a estação de S. Chiquinho Xavier e á rua D. Anna Nery.

A batalha, que é organisada por um grupo de senhoritas e "ritos" da localidade, dos quaes já publiquei os nomes, começará ás 19 horas e terminará, quando... quando... acabar;

na praça Afonso Penna, organisada por um grupo de senhoritas e rapazes da localidade.

N. R. (a pedido) — E prohibido jogar lança-perfume nos olhos do proximo ou da "proxima", e tambem é prohibidissimo tomar o namorado ou noiva da "proxima" ou do proximo e vice-versa;

na estação do Riachuelo, na rua Diamantina, promovida por um grupo de senhoritas e "ritos". A batalha terá inicio ás 20 horas e terminará quando se acabarem as horas do novo mostrador, isto é, terminará ás 24 horas.

A "nota da redacção" acima escripta, serve tambem para a batalha do Richuelo;

na estação do Engenho Novo, promovida por um grupo de rapazes e senhoritas, moradores nesta zona. A' frente dos organisadores estão o coronel Valentim e Euclydes Nascimento.

...tasia, havendo como sempre o jogo de lança-perfumes e "confetti".

O pessoal "batutá", como Mingote, Marreco, Dr. Caxangá, Lord Depennado e Batutinho, está todo empenhado e incançavel para dar todo o brilhantismo possivel á festa.

Antecipadamente agradece o — *Mingote*, secretario."

Agradecido pela communicação e pelo convite.

Emquanto ao baile sabbado, é possivel que eu vá vel-os. Resta saber si para o baile o traje é a rigor...

E' preciso não esquecer que o homem que aluga casacas ainda não viu o meu carão este anno.

GRUPO DOS VICENTINOS

E' este o nome que tomou um novo punhado de foliões moradores á rua dos Invalidos.

Os Vicentinos promettem coisas do arco da velha para o Carnaval. São seus organisadores: Alberto Pasteleiro, Alvaro Tapeceiros, Peixoto das Molduras e Julinho Tiririca...

BLOCO DO NINGUEM PAGA

Este seu amigo recebeu hontem a carta que abaixo transcreve para todos os effeitos:

"Sr. "Mariolla" — O J. Tavares Filho, o cognominado "Bambu' sem nó", não tem poupado os seus esforços para o engrandecimento de seu club. Basta dizer que elle estava organisando para domingo passado um bom beberrame e carname", isto é, uma feijoada daquellas mesmo completas, com a competente agua em que os passarinhos não encostam o bico, não se esquecendo do amigo "Mariolla".

Não podendo dar, devido ao "l'argent", que ainda não tinha entrado na caixa do club, mas, quando foi segunda-feira, o Traira appareceu com os pacotes. Aquillo foi uma sorpresa para o "Bambú", que estava reunido com todos os seus grellos, isto é, os seus queridos filhos. Elle, então, resolveu domingo proximo, dar, sem falta, a competente feijoada, porque todos os socios já contribuiram para a festança. Sem mais, quem quizer tomar parte nesse divertimento em familia, que se explique com o "Dr. Garganta", activo presidente do blóco. Foi convidado o nosso amigo "Garrafão" para servir de "garçon". — Deste seu admirador, o *secretario*."

QUEM TE DISSE QUE EU CHORAVA ?

Domingo proximo passado realisou-se a assembléa em que ficou installada esta novel aggremiação carnavalesca, que é composta de vendedores de jornaes, e ficou eleita a seguinte directoria:

Presidente, Paulo Caruzzo; vice-presidente, Samuel Geraldo; 1º secretario, Mario Roxo; 2º secretario, Guilherme Nunes; thesoureiro, Antonio Gargalhone; procurador, Arthur Vianna; fiscal, Benedicto Garcia; director geral, José da Silva.

Commissão de carnaval — José da Silva, Alfredo de Oliveira e Benedicto Garcia.

CORRESPONDENCIA:

Tutu' Marambaia — Quando houver espaço.

Ataliba Guimarães — O seu retrato esteve commigo um dia: como não désse reproducção entreguei-o ao Vianna que, como sabes, já não me representa nem auxilia, desde o dia 1 do corrente.

Dr. Insinuações (Tio Chico) — Amanhã. Você sabe qual a differença que ha entre eu Mariolla e o limão?

E' que o limão tem o summo na casca, e eu, quando lhe vejo, dr. Insinuações, "me sumo".

Cecy — Mil perdões, Cecysinha de minha alma. Sabes em que dia recebi o teu postalzinho datado de 7 do corrente? Recebi hontem, 11. Bem vês que a culpa não foi minha e sim dos Correios. Estou perdoado ou não?

A todos os grupos, ranchos e cordões, seu amigo pede encarecidamente o obsequio de remetter para a redacção da «A Epoca», endereçado a MARIOLLA, as suas direcções, afim de que este seu amigo possa visital-os todos os dias e dar aos leitores noticias de vocês todos, a quem este seu amigo estima e para quem é sempre o incançavel e sincero.

Mariolla.

O FIM DE UMA TRAGEDIA

O caso da rua Canabarro na 6ª vara criminal

A PROMOÇÃO DO DR. GOMES DE PAIVA

O juiz da 6ª vara criminal pronunciou-se, ante-hontem, a proposito da tragedia desenrolada no interior da residencia do solicitador Eusebio Martins da Rocha, á rua Canabarro, que, levado por falsa supposição, tentou assassinar sua esposa e suicidar-se em seguida.

Julgando procedente a denuncia offerecida contra o accusado do ministerio publico, o referido juiz pronunciou-o como incurso nas penas de tentativa de morte.

O accusado, porém, não se conformando com esta decisão, reccorreu para a 3ª Camara da Côrte de Appellação, sendo a decisão recorrida reformada pelo proprio juiz prolator, que se conformou com a opinião do promotor Gomes de Paiva, exarada na promoção abaixo. E' a seguinte a promoção do dr. Gomes de Paiva:

"Examinando este processo, por mais que eu reflicta sobre elle, e muito tenho reflectido, não posso calar o meu modo pessoal de encaral-o, considerando inutil e prejudicial qualquer acção penal que se exercite sobre a pessôa do accusado.

Cumpre ter presente a situação especialissima em que elle agiu, situação que é de molde a excitar qualquer outro individuo, por mais bondoso e calmo, fazendo-o agir da mesma fórma.

O accusado precisa vir á sua casa durante o dia, em hora deshabitual; batendo ao portão, que está fechado, elle nota que um individuo, que lhe é desconhecido, chega á porta da sala para attender, em trajes intimos, como si estivesse na sua propria casa, e logo se retrae para não ser visto. Perturbado pela visão inesperada, bate com precipitação; e ao ter ingresso, vasculha a casa em procura do intruso, que já tem desapparecido, escalando o muro dos fundos. No seu lar só encontra a ...

...gados, em que a irresponsabilidade é reconhecida logo no despacho de pronuncia, o que traduz uma tendencia liberal dos tempos modernos.

No extincto regimen, era duvidoso que assim fôsse licito praticar; no novo não é preciso ir além do decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, que permitte expressamente no paragrapho 8, do artigo 265.

O actual desembargador Virgilio de Sá Pereira, quando illuminava a 3ª vara criminal, teve occasião de longamente se explanar sobre o conceito da honra, em uma sentença em que achou justificado que um individuo se desforçasse physicamente, de uma injuria verbal (Rev. dir. vol. 1º, pag. 202).

A propria Côrte de Appellação decidiu que a legitima defesa não é limitada unicamente á protecção da vida, mas comprehende todos os direitos que pódem ser lesados, e a honra é um delles. (Ac. 31 de julho de 912, na Rev. proc. pen. vol. 1, pag. 53)

O mesmo tribunal, decidiu em 19 de junho e em 23 de novembro de 1912, que é irresponsavel, pelo art. 27, paragrapho 4º, aquelle que dá uma bofetada em troca de uma injuria atróz "capaz de causar allucinação a qualquer pessôa medianamente briosa"; (vide revista, cit., pag. 55).

O Supremo Tribunal Militar tamebem decidiu, em 13 de agosto de 1913, que o adulterio "póde determinar a perturbação dos sentidos e da intelligencia" e absolveu um official, (vide a revista alludida, pag. 477).

Não é preciso mais.

A situação do accusado cabe ou não dentro dessa jurisprudencia; foi ou não capaz de leval-o, no impeto de uma "justa dôr", á pratica dos actos que lhe são attribuidos; qualquer outro, no seu logar, pacato, digno e brioso, podia agir do mesmo modo? Eis a questão, que ficou victoriosamente respondida.

Teve logar, hontem, no Cattete, o despacho collectivo do ministerio

GUERRA

Promovendo:

Na cavallaria:

a tenente-coronel, o major Marcos Telles Ferreira; a major o capitão Paulo José de Oliveira; a capitão o graduado Heron Keller; a primeiro-tenente o segundo Anatolio Duncan; a segundo-tenente o aspirante Jayme Ormindo Carvalho;

na infantaria:

a segundo-tenente o aspirante Aristoteles Estanislão;

no Corpo de Saude (pharmaceuticos):

a capitães o graduado Orlando Ferreira e o primeiro-tenente Alvaro de Oliveira; a primeiros-tenentes o graduado Joaquim Marcellino Coelho e o segundo-tenente Odorico Octaviano Odilon Filho;

no Corpo de Intendentes:

a tenente-coronel o graduado João Principe da Silva; a major o capitão José Lourenço de Carvalho Chaves; a capitães o graduado Joaquim Alves Cavalcanti; a primeiro-tenente o graduado Cecilio da Cunha Bastos;

graduando:

no Corpo de Saude (pharmaceuticos):

em capitão o primeiro tenente Candido Eudoro Corrêa, e em primeiro tenente o segundo Licinio Lyrio dos Santos;

no Corpo de Intendentes:

em tenente-coronel o major Francisco Pinto Fernandes; em capitão o primeiro-tenente Secundino de Abreu Lima; e em primeiro-tenente o segundo Antonio da Costa Santos;

nomeando segundos-tenentes pharmaceuticos Rodolpho Albino Dias da Silva, Eurico de Santa Cruz Oliveira e Affonso Gomes;

transferindo:

na artilharia:

o capitão graduado João Fernandes Jansen Tavares do quadro supplementar para o ordinario e o primeiro-tenente João da Cruz Araujo deste para aquelle quadro;

na cavallaria:

o major Antonio Rodrigues de Oliveira Junqueira do quadro ordinario para o supplementar, sendo classificado no 3º regimento como fiscal o major Paulo José de Oliveira;

na infantaria:

os capitães Francisco de Moraes Cavalcanti da primeira companhia do 15º batalhão do 5º regimento para a segunda companhia isolada e João Philadelpho da Rocha desta companhia para a primeira daquelle batalhão e regimento;

concedendo reforma ao segundo-tenente aggregado á arma de infantaria Oscar Augusto da Cunha Lousada; ao cabo de esquadra Joaquim José das Neves Cunha Pontes e ao cabo artilheiro José Cesarino da Silva;

concedendo aposentadoria ao 1º official da secretaria do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro Joaquim Antonio Freire de Andrade.

MARINHA

Dando novos regulamentos ás seguintes repartições:

Conselho do Almirantado, Directoria do Expediente, Inspectoria de Saude Naval, Inspectoria de Machinas, Inspectoria de Fazenda e Fiscalisação, Inspectoria de Engenharia Naval, Inspectoria de Marinha e Estado Maior da Armada;

approvando e adoptando o plano de uniformes para uso dos mestres do Corpo de Officiaes Inferiores da Armada;

promovendo:

no Corpo da Armada:

a capitão de mar e guerra, o de fragata Alberto de Raja Gabaglia; a capitães de fragata, o graduado Bento de Barros Machado da Silva e o capitão de corveta Raul Varella Quadros; a capitães de corveta, o capitão tenente Antonio Affonso Monteiro Chaves; a capitães tenentes, o graduado Armando de Azevedo Pinna e o 1º tenente Didio Iratym da Costa, e a primeiros tenentes, o graduado Napoleão Muniz Freire e o 2º tenente Ramon Roubertio de mon Roubertio de Lima;

no quadro extraordinario:

a capitão de mar e guerra, o de fragata dr. Pedro Cavalcanti de Albuquerque;

graduando:

no Corpo da Armada:

em capitão de fragata, o capitão de corveta Eduardo Orlando Ferreira; em capitão de corveta, o capitão tenente Luiz Pinto Galvão; em capitão-tenente, o 1º tenente Nelson Martins Dessozart e em 1º tenente, o 2º Oscar Eduardo Martins;

reformando:

o capitão de fragata medico dr. Lucas Bicalho Hungria;

...

Maricá, no trecho comprehendido entre Nilo Peçanha, Iguaba Grande, e

concedendo:

as regalias de paquete ao vapor "Richard Paul", de propriedade de Richard Paul, para o serviço de navegação regular.

AGRICULTURA

Concedendo autorisação á "The Santa Cruz Railway Limited" para funccionar na Republica;

concedendo patentes de invenção aos seguintes srs:

Antonio de Barros, João Pinto de Araujo, Francisco Estanislão, Przewadowsky, Julius Nelson Ellis, "United Shoe Machinery Company of South America" Antonio Graciani e Regina Kahn.

JUSTIÇA

Embora tenha comparecido ao despacho collectivo e submettido á assignatura do presidente da Republica varios decretos, o dr. Herculano de Freitas, respectivo ministro, não os deixou na secretaria do palacio do Cattete, como fazem todos os seus collegas, para serem registrados.

Nomeando:

os bachareis Leopoldo Cesar de Andrade Duque Estrada Junior e Almirio de Campos para juizes da sexta e da terceira pretorias criminaes, e Francisco de Gouvêa Nobrega para substituto do juiz federal na secção da Parahyba.

EXTERIOR

Elevando a consulado geral de segunda classe, o de Bremen;

publicando a denuncia do Tratado de Extradição de Criminosos, assignado no Rio de Janeiro, em 16 de março de 1872, entre o Brazil e a Hespanha;

publicando a denuncia do Tratado de Extradição de Criminosos, assignado no Rio de Janeiro, em 10 de junho de 1872, entre o Brazil e Portugal.

Despachos da Recebedoria do Districto Federal

Na Recebedoria do Districto Federal foram, hontem, despachados os requerimentos seguintes:

Luiz Manoel Pardellas — Satisfaça a exigencia do parecer.

José Candido Borges — Idem.

Arthur Joaquim Barbosa de Castro — Faça a prova exigida pelo parecer.

Eduardo Albino dos Santos — Transfira-se.

Antonio Neves de Castro — Em face do parecer, archive-se.

Joaquim de Oliveira Guimarães — Em face do parecer, nada ha que deferir.

José Vaz Diniz da Silva — Depois de pago o imposto em cobrança, dê-se a baixa.

Antonio José Vieira Ribeiro — Transfira-se.

Emerenciana Lydia Antunes de Abreu — Idem.

Joaquim José da Silva Torres — Em seguida ao pagamento do imposto em cobrança, faça-se a transferencia. Imponho ao vendedor Luiz de Carvalho Brandão, a multa de 50$000, na fórma do artigo 44, do decreto nº 5.142, de 27 de fevereiro de 1904.

Domingos de Castro Pinheiro — Transfira-se. Imponho a multa de 20$000, na fórma do artigo 21, do decreto nº 5.141, de 27 de fevereiro de 1904.

João Francisco Candido — Idem.

Oscar Philippe & C. — Declarem em que qualidade requerem.

Eduardo Teixeira de Moraes — Revalide o sello do documento de fls. 4.

Maria Rosa — Apresentada a patente de registro do corrente anno e, pago o imposto em cobrança, averbe-se a mudança, nos termos do parecer.

Leite & Moraes — Altere-se a classificação do estabelecimento, no corrente anno, para botequim.

Marino Rosario Gamaro — Intime-se, na fórma do parecer, ficando marcado o prazo de quinze dias, de accôrdo com o regulamento.

Camillo & Domingues — Apresente o distrato social, da firma Garcia & Carqueja.

Antonio Tavares Pimentel — Na fórma do parecer, altere-se o valor locativo das duas lojas para 1:200$000, cada uma.

Ruy Pereira Gomes — Selle os documentos de fls. 58 e 59, apresente a patente de registro e pague o imposto em cobrança, isto feito, transfira-se; imponho a multa de cincoenta mil réis, na fórma do art. 44, do decreto nº 5.142, de 27 de fevereiro de 1904.

José Joaquim Diogo — Pague com revalidação o sello do documento de fls. 2.

Lucio Benevenutto — Faça-se a inscripção proposta no parecer, procedendo-se nos termos do mesmo.

Ignacio de Araujo Dias — Depois de inscripto o predio em nome do vendedor, faça-se a transferencia, nos termos do parecer.

Arnedo Lacasa & C. — Reduza-se, no corrente exercicio, á 7:800$000, o valor locativo do estabelecimento.

Antonio Cid Loureiro — Satisfaça a exigencia do parecer.

Contra fés, em nome de Thomaz José da Silva Cunha — Annullem-se as dividas constantes das contra fés juntas, officiando-se á Procuradoria geral da Fazenda Publica.

Idem, em nome de João Soares da Cunha — Indeferido. A divida constante da contra fé junta, em nome de João Soares da Cunha, é procedente.

Manoel Machado Pavão — Entregue-se, mediante recibo.

Joaquim Ferreira Velloso — A 1ª subdirectoria.

Felippe Elias — Inscreva-se. Imponho a multa de cincoenta mil réis, na fórma do art. 44º, do decreto nº 5.142, de 27 de fevereiro de 1904.

Manoel Augusto da Silva Graça — Satisfaça a exigencia do parecer.

Angelo Rossi — Pago o imposto em cobrança, transfira-se.

Seraphim Masten Munhoz — Transfira-se.

Joaquim Gomes da Silva — Satisfaça as exigencias do parecer, em relação ao documento de fls. 7 á 9.

Virginia A. Leite da Costa — Transfira-se.

Vida dos Estudantes

CENTRO ACADEMICO

Da secretaria do Centro Academico recebemos a seguinte communicação:

«De ordem da directoria vigente, convido aos directores recentemente eleitos, a comparecerem, nestes tres dias, na séde da secretaria do Centro, á rua do Ouvidor 152, 2º andar, afim de se combinar á maneira de se empossar a nova directoria.

Rio, 11—2—1914 *Octacilio Mario Teixeira*, secretario.»

COLLEGIO ABILIO

Estão funccionando as aulas de ensino primario e secundario, continuando abertas as matriculas para alumnos externos e internos em numero limitado, de 7 a 14 annos de edade. Com os requerimentos devem ser apresentados os seguintes documentos: certidão de edade e declaração de medico affirmando não soffrer o candidato molestia contagiosa e ser vaccinado. O curso de instrucção primaria é dado em tres series, sendo adoptado os programmas das escolas municipaes. O curso de instrucção secundaria é de seis series, de accordo com os programmas do Collegio Pedro II.

Os estudantes avulsos (que não seguem o curso seriado) frequentarão apenas as aulas das disciplinas em que desejarem habilitar-se para o exame de admissão aos cursos superiores da Universidade Nacional do Rio de Janeiro, ou de quaesquer outras faculdades, concluindo seus estudos em tantos annos quantos necessarios forem ao seu conveniente preparo.

COLLEGIO MILITAR

Realisam-se hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

1º anno de adaptação. Sciencias—alumnos ns.: 281, 420, 537, 597, 713, 716, 821, 846, 886, 910 e 911, ultima chamada.

...

Columna Operaria

A quem compete

De ha muito vem desenvolvendo-se uma campanha ostensiva de audaciosa difamação contra a União dos Operarios Estivadores, por um grupo de individuos, que, completamente alheios ao trabalho, vivem de intrigas, dizendo-se socialistas e libertarios etc., quando não passam de uns miseraveis deportados ou emigrados na maioria delles e que só visam difamar todos aquelles que as suas linhas não acompanham.

Esse grupo, posso affirmar, é exclusivamente composto de parasitas, intrujões de movimentos operarios, de individuos expulsos de outros paizes como nocivos á ordem publica e moral, e de alguns ex-socios da União dos Estivadores, que uma vez eliminados, filiaram-se ao tal grupinho, para melhor demonstrarem do que são capazes, empregando como vingança e baixeza, toda a sorte de covardias e infamias.

Portanto, na qualidade de socio da União dos Estivadores e acompanhando "pari-passu" todos os actos da presente directoria, só tenho a dizer da mesma elogios, porquanto tem sempre se mantido admiravelmente no equilibrio social, correspondendo aos preceitos estatuidos e patenteado uma extraordinaria calma e reflexão, notadamente na celebre questão aventada pelo Centro Transatlantico.

Quanto á missiva ante-hontem publicada na "Columna Operaria" d'"A Epoca" a pedido dos taes bandidos, na qual detrataram a directoria dos Estivadores sob as mais indignas phrases, escusarei-me de devolvel-as por estas linhas, porquanto ainda disponho de outra linguagem e de provas para discutir com taes infelizes, que as suas culpabilidades os isolaram da classe a que pertenciam.

Ainda affirmo, como socio que sou, conhecimento que tenho e amor que nutro á minha sociedade que é a União dos Operarios Estivadores, que toda a collectividade dessa sociedade se sente satisfeita e se sente estavel com a presente directoria, pois que a mesma tem sabido cumprir fielmente com os seus deveres e punir severamente, quando preciso todo aquelle que concorrer para o desabono da classe, eliminando-os, como aconteceu a esses covardes difamadores.

Si chamo de covardes e bandidos, é porque quando dizem pelos jornaes o que querem e entendem, não se atrevem a assignar o verdadeiro nome e sim trocam, como fazem todos os covardes, para não serem conhecidos quando não usam do anonymato.

Rio, 10 de fevereiro de 1914 — *Raul Broch*

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIAS

Realisou-se no dia 10, com grande concurrencia de companheiros, a assembléa geral, na qual foi discutida a questão do tratamento a secco, nas padarias, sendo por todos acceita esta medida...

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 15, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

INTELLECTUAES SUBURBANOS

Conforme noticiámos, realisou-se, hontem, na redacção da "Gazeta Suburbana", á rua do Engenho Novo 85, no Sampaio, a segunda reunião dos intellectuaes suburbanos, para ouvirem a leitura do regimento interno.

Foram discutidas varias preliminares e, após demorada discussão, escolheu-se que a associação se denominasse *Atheneu Club*, tendo o pavilhão encarnado com as letras *A. C.* douradas.

Trocaram-se, ainda, outras idéas para abertura da séde social, parecendo que o Atheneu será solemnemente inaugurado a .. de *maio deste anno.*

Em seguida, elegeu-se a seguinte directoria, cujo mandato deve terminar em 30 de dezembro deste anno:

Benjamin Magalhães, presidente; J. L. Anesi, vice-presidente; 1° secretario, Mario Prata; Octavio Salles, 2° secretario; Annibal Passos da Costa, thesoureiro; orador official, Joaquim de Miranda Horta; Oscar de Vasconcellos, bibliothecario; conselho fiscal, Alvaro Fontes, Julio do Carmo Filho e Octavio de Azevedo.

Estiveram presentes, além da directoria já referida, mais os srs. Rodolpho Pinheiro, Adalberto Menezes, Nerval Bernardes, Moacyr Silva, Euclydes Nascimento e Domingos Pereira da Silva.

GUARATIBA — Realisam-se no dia 20 do corrente os suffragios por alma da saudosa d. Augusta Maria de Jesus, finada esposa do sr. Olympio José da Motta, residente nesta freguezia.

SANTA CRUZ — Excedeu á nossa expectativa o grande festival que o estimado Club dos Furrecas deste curato realisou para commemorar o primeiro anniversario da sua fundação, na noite de 8 do corrente.

A fachada do club, á rua do Commercio, estava garridamente enfeitada, bem como o salão, que se achava artisticamente decorado e fartamente illuminado.

Desde cedo um numero consideravel de convidados, onde sobresahiam gentis senhoras e senhoritas, enchia todos os salões do querido club.

A's 20 horas, chegou á séde do club a grande embaixada do Club dos Furrecas de Nictheroy, composta de 21 cavalheiros, que vinha cumprimentar o seu homonymo de Santa Cruz, entregar-lhe o titulo de socio honorario e tomar parte na festa anniversaria.

Foi aberta, então, a sessão commemorativa sob a presidencia do distincto 1° tenente do Exercito Francisco José Monteiro Chaves, que convidou para secretario o sr. Alberto Rosa.

Foi lido, após, pelo secretario, o officio que investia o Club dos Furrecas de Santa Cruz com o titulo de socio honorario do Club dos Furrecas de Nictheroy.

Uma salva de palmas acolheu essa leitura.

Usou da palavra, bastante emocionado, o sr. Frederico Leal, thesoureiro, e um dos fortes esteios dos Furrecas de Santa Cruz, que, num bonito improviso, salientou a delicadesa que vinham de praticar os veteranos e gloriosos Furrecas de Nictheroy, terminando por saudal-os enthusiasticamente.

A essa saudação, respondeu um dos directores dos Furrecas de Nictheroy, que agradeceu as palavras dirigidas ao seu club.

Usou ainda da palavra o sr. Frederico Leal, agradecendo os relevantes serviços prestados ao club pelos 1° tenente Francisco José Monteiro Chaves, Aristides Nascimento e Manoel Acylino de Oliveira.

O tenente Chaves, em bella allocução, agradeceu as honras que lhe têm sido dispensadas naquelle club saudou tambem os Furrecas de Nictheroy e salientou os extraordinarios serviços que aos Furrecas de Santa Cruz vinha prestando o dedicado e honrado thesoureiro, sr. Frederico Leal.

Em seguida, solemnemente, foi inaugurado no salão de baile um artistico quadro com os nomes dos srs. dr. Octacilio Carvalho de Camará e 1° tenente Francisco José Monteiro Chaves, presidente e vice-presidente de honra, e os dos socios honorarios o Club dos Furrecas de Nictheroy, coronel Abilio Augusto de Noronha e Silva e tenente-coronel Paulino José da Silva Rosa, commandante e fiscal do 3° regimento de infantaria do Exercito; coronel Ernesto Durisch, major Annibal Santiago, major Antonio de Moura Costa, do nosso companheiro tenente Eduardo Magalhães e George Larne.

Uma salva de palmas fez-se ouvir estrepitosamente quando foi collocado esse quadro.

Foi então encerrada a sesão solemne, sendo dado inicio ás danças, ao som da afinada banda de musica do 3° regimento de infantaria do Exercito.

Entre o grande numero de pessoas presentes, notámos as seguintes:

Maria Antonio Martins, Edméa Souza Gomes, Julieta Leal, Pequetita Martins, Odette Acylino de Oliveira, Lola Martins, Maria Perpetua Leal, Carmen Mendes, Olivia Fernandes, Nica Acylino, Orminda Serpa, Ignez de Araujo, Marieta Silva, Ignacia de Araujo, Maria de Lourdes, Carmelita de Andrade, Joanna Silva, Ursulina Francisca, Leonor Silva, Jovina Nascimento, Geraldina Costa, Thermuto Guimarães, Florinda Gomes, Augusta Mathis, Thereza Cyrilla Guerreiro, Augusta Mathias, Thereza Cyrilla Guerreiro, Ernestina Vianna, Maria Candida da Silva, Cacilda Sollé, Virginia Silva, Conceição Sollé, Isabel Deveza da Silva, Yolandina da Silva e os srs. capitão Victorino Lebluckeber, capitão Achilles Scozzelli, presidente e secretario dos Furrecas de Nictheroy; A. A. Baptista Fernandes, Manoel Gomes da Nobrega, Euclydes Scozzelli, Manoel de Oliveira Pinheiro, Luiz Antonio dos Santos, Marcellino de Souza, José Ferreira Leite, Miguel Martins, Gumercindo Camões, Olympio Francisco das Chagas, Adamastor Alves Vieira, Alberto Rosa, tenente Joaquim Nazareth, Luiz Pinto Ribeiro, João Baptista, 1° tenente Francisco José Monteiro Chaves, Aristides do Nascimento, Manoel Acylino de Oliveira, Arthur da Costa Santarém, Joaquim Alves de Oliveira, Praxedes Pereira Barbosa, Manoel José Novaes, Frederico Leal, Carolino Ferreira de Souza, Manoel Libencio da Silva, João Travassos de Faria, Alfredo Antonio da Silva, José Rodrigues Monteiro, Annibal Jayme da Costa, José Gomes de Pinho, Custodio de Faria, Agenor Gama, Pedro Francisco de Andrade, José G. de Souza, Domingos Bento da Silva, Manoel Guimarães, Alberto Mendes, Odilon de Araujo, João Baptista Mattarazzo, Manoel Gomes Grillo, Francisco dos Santos, Francisco Peres, José Severiano, Marciano J. Ferreira, Santiago Salles, Joaquim Bento da Silva, Aurelio Dias, Joaquim Nascimento, Ludovino José Ribeiro, Benedicto José Alves, Amadeu Vianna, Joaquim Nascimento Porto, Manoel Sevil de Souza e Elias Diaz.

Foi uma festa encantadora, terminando alta madrugada.

Somos muito reconhecidos a todos os directores do Club dos Furrecas, não só pela distincção conferida ao nosso companheiro tenente Eduardo Magalhães, como pelas gentilezas dispensadas mais uma vez á "A Epoca".

Prosperidades aos Furrecas são os nossos votos.

PIEDADE — Sem esperança alguma de serem melhoradas, as ruas desta zona permanecem no mais lamentavel abandono por parte da Prefeitura, que caprichosamente se mantém num indifferentismo cruel.

Não estará longe o dia de vermos diversas ruas interdictas, devido tão sómente ao menosprezo da Municipalidade que as deixa arruinar totalmente.

A rua Furtado de Mendonça, por exemplo, embora completamente edificada, não obteve calçamento e por essa razão se encontra esburacada, lamacenta, sem a necessaria hygiene, prejudicando dest'arte os que nella residem.

Mas a Prefeitura pouco se importa que essa rua se inutilise, fique mesmo sem transito; o que ella quer são impostos, cobrados pontualmente, de anno a anno.

Isto de melhoramentos, só se fazem em logares onde os magnatas constroem predios luxuosos, embora á custa do suor do povo.

ENGENHO DE DENTRO — O descaso com que são tratadas todas as ruas desta zona contribue para mais inutilisal-as trazendo sérios prejuizos aos seus habitantes.

Houvesse nos engenheiros municipaes vontade de collaborar no adeantamento dos suburbios, por certo o desmantellamento que por ellas se nota não tomaria as proporções que tomaram.

E' um facto, infelizmente verificado, que esses funccionarios municipaes não se preoccupam com os seus districtos; apenas, uma ou outra vez, cumprindo ordens que vem do alto, fazem alguma coisa.

Si houvesse a iniciativa desses senhores, si mostrassem elles ao general prefeito a necessidade de se melhorarem os suburbios, por certo, ruas como a denominada Borges Monteiro, nesta zona, não se encontrariam como se encotram.

Entretanto, é preciso se mudar de rumo, compenetrando-se cada um dos engenheiros municipaes que é tempo de trabalhar pelos suburbios.

ENGENHO NOVO — Afim de gosar o ameno clima de S. Lourenço, a bella cidade mineira, parte por estes dias o dr. Orlando Adolpho da Cunha, morador nesta zona.

— Em pessimo estado se encontra a rua Gregorio Neves, nesta zona.

Convém notar que esta rua está situada perto do ponto dos bondes do Engenho Novo e é uma das que mais poremessas têm recebido sobre calçamento, pois, ha muito tempo, um abaixo assignado foi dirigido aos poderes competentes solicitando esses melhoramentos.

Entretanto, até hoje ficaram as promessas no olvido e a rua Gregorio Neves no estado ruinoso que se vem observando ha annos, sem que uma autoridade municipal qualquer della se condôa...

Já é desidia de mais!

BOM SUCCESSO — Do sr. Alberto de Barros Torres, antigo morador nesta localidade, recebemos uma reclamação sobre um grande terreno situado na rua Francisca Haydena, que, por ser mais baixo do nivel da rua metro e meio, serve de escoadouro das habitações, ficando nelle empossadas as aguas servidas, tornando-se por essa fórma um fóco de epidemias.

E' digno de ser tomado em consideração o communicado do sr. Alberto de Barros Torres, servindo tambem para provar como Bomsuccesso está abandonado pelo delegado de hygiene, que já devia ter intimado o proprietario desse tererno a aterral-o convenientemente, para não ser, como está sendo, um perigo á saude dos que residem nas suas immediações.

Arrabaldes

S. CHRISTOVÃO — O veterano Club de S. Christovão acaba de eleger a sua nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Luiz Leal; vice-presidente, dr. Leonardo Pereira; thesoureiro, Antonio dos Santos Azevedo; 1° secretario, Nilo Goulart; 2° secretario, Agenor de Carvalho; conselho fiscal: Manoel Couto, João Silva e Alfredo Chaves.

ANDARAHY GRANDE — Foi hontem muito felicitado por motivo de seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Carolina Suido de Barros Falcão, professora cathedratica jubilada e esposa do coronel Enéas de Barros Falcão.

EXERCITO

Obteve 15 dias de dispensa do serviço o capitão do 20° grupo de artilharia, André Trajano de Oliveira.

— Foi transferido do quartel-general da 11ª região, com séde no Paraná, para o departamento central, o primeiro sargento amanuense Cecilliano Miguel da Silva.

— Foi excluido, com baixa, do serviço por conclusão de tempo, á 9 do corrente, o primeiro sargento amanuense José Basilio da Gama, que servia addido ao quartel-general da 9ª região e declarou não desejar se engajar.

— Apresentaram-se ao departamento da Guerra, os seguintes officiaes: majores, Joaquim Vieira da Silva, por ter sido mandado considerar promovido a esse posto, e Antonio Francisco de Azevedo Valle, por ter sido classificado no 48° batalhão de caçadores, e desligado do 1° regimento de infantaria; capitães, Joaquim Ferreira Prestes Junior, por ter sido transferido para o 15° regimento de cavallaria, e graduado João Fernandes Jansen Tavares, por ter sido graduado; primeiros tenentes Hercules Eduardo Weaver, do 14° regimento de infantaria, por ter sido julgado prompto para o serviço, e Sinesio de Farias, por ter sido nomeado instructor da Escola Pratica do Exercito; segundos tenentes José Carlos Dubois, por ter de seguir para o sul, no goso de férias, e Alfredo Bamberg, do 1° regimento de infantaria, por ter vindo de Matto Grosso, onde fôra com um contingente.

— O ministro da Guerra declarou que, aos alumnos do Collegio Militar de Porto Alegre, Trajano Monteiro de Souza, Antonio Orsi Pereira e Democrito da Silva Freitas, que completaram o curso geral do mesmo collegio, concede licença para, no corrente anno, se matricularem na Escola Militar.

— O chefe do departamento da Guerra indeferiu, á vista das informações, o requerimento em que o ex-cabo de esquadra do 20° grupo de artilharia Pedro Gomes de Alencar, pediu para ficar sem effeito a baixa qeu tivéra do serviço do Exercito.

— Foi engajado por dois annos, com destino á Fabrica de Polvora Estrella, o soldado do 51° batalhão de caçadores Francisco Rodrigues de Souza, conforme requereu.

— Obteve 15 dias de dispensa do serviço, podendo gosal-o na cidade de Porto Novo do Cunha, Estado de Minas Geraes, o cabo de saude do 58° batalhão provisorio de caçadores, Francisco Ferreira de Carvalho, conforme requereu.

— O chefe do departamento da Guerra indeferiu os seguintes requerimentos: do terceiro sargento do 1° regimento de artilharia, Oscar Fernandes Marques, cabo de esquadra do 52° batalhão de caçadores Sadock Paes de Macedo, cabo artifice da 1ª bateria independente, addido ao 19° grupo de artilharia, João Marcellino de Araujo, e soldado Francisco Rodrigues de Carvalho, da companhia de praças da Escola Militar, em que solicitavam, respectivamente, transferencia e ser addido.

— Foram inspeccionados de saude, na 12ª região, na guarnição de Bagé, o primeiro tenente do 11° regimento de cavallaria Ascendino José Jorge, e o segundo tenente do 57° batalhão de caçadores, Alfredo Carlos de Souza Brito, julgados promptos para o serviço.

— Foi transferido do 1° regimento de cavallaria para a 13ª região, o soldado Ladisláo de Paula Souza.

— Em vista de haver dado parte de doente, deverá comparecer na proxima sexta-feira, ao quartel-general da 9ª ergião, o primeiro tenente Oscar Mauricio Torres Temporal, do 1° regimento de artilharia montada, afim de ser submettido á inspecção de saude.

— Foi desligado do 1° regimento de infantaria, por ter sido classificado no 48° batalhão da mesma arma, o major Antonio Francisco de Azevedo Valle, que ficou em transito, nesta capital.

— Pelo quartel general da 9ª região, foi pedido á brigada mixta, um inferior, afim de auxiliar o serviço de escripta da secção de Justiça, da mesma repartição.

— No dia 17 do corrente, ás 12 horas, reunir-se-á, na secção de justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que respondem, os réos soldados Eduardo Marinho de Andrade e Jorge Jesuino da Silva, do qual são juizes: capitão Abel Galvão da Fontoura, primeiro tenente João Lopes da Silva, segundos tenente Manoel Verissimo da Costa, Eduardo Carneiro de Souza, João Damasceno de Albuquerque e Leovegildo Alvares dos Prazeres.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Franco da Fonseca.

Dia ao posto medico da direcção de saude, dr. Francisco Antunes.

Auxiliar do official de dia, amanuense Miscow.

A brigada estrategica dá o official para a 9ª inspecção, guardas do ministerio da Guerra, hospital Central e palacio do Cattete, serviço de extraordinario e patrulha para a estação de Madureira.

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e para auxiliar o superior de dia á guarnição, e patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 6°.

Prefeitura

Directoria Geral de Obras e Viação

Despachos, pelo prefeito:

José Joaquim Vinha, Fernandes (numero 1.249) — Restitua-se.

Francisco Alves Rollo — Concedo cinco contos de réis.

Conrado Jocob de Niemeyer — Mantenho o despacho anterior.

Antonio Dias Magalhães, J. Eduardo e outros, Antonio Delphim Simões, barão de Werneck, Octavio P. da Silva (2) — Indeferidos.

José Figueiredo e Silva, Benedicto de A. Lopes, Figueiredo & Delphim, Maria J. Corrêa Coelho, Castro Guidão & C., Maria Candida Neves, Leonardo — Deferidos de accordo com as informações.

Mario Mendonça Arras e Antonio Alves da Silva Junior — Deferidos.

Pelo director geral:

João Epaminondas da Rocha — Aguarde opportunidade.

Companhia Villa Isabel e outros (716) e Companhia Ferro Carril Jardim Botanico (717) — Prove o pagamento da licença, correspondente ao exercicio passado.

Abaixo assignado dos proprietarios e moradores da rua Angelica Malta — Não pódem ser attendidos, porque a rua não está de accordo com lei em vigor.

Ryazzi & C. — Declare o numero de annuncios que collocará em cada apparelho.

Domingos Imbrini, Castro & Vasques — Indeferidos.

Pela 1ª Sub-directoria (Expediente e Architectura):

Gonçalves & Irmão, Segadas Corrêa & C., José Ribeiro d'Almeida, Manoel Osorio da Silva — Certifiquem-se.

A. Jassen Muller — Não ha que deferir, visto já ter sido despachada petição identica.

Julieta da Cunha Bastos — Certifique-se, conforme o parecer.

Pela 2ª Sub-directoria (Viação e Saneamento):

Ariosaldo Chaves e outros — Juntem desenho citado dos annuncios, dizeres e declare o numero.

1ª circumscripção:

Barão de Sarumenha — Faça a conservação proxima ao predio n. 4 da rua da Lapa.

6ª circumscripção:

Dr. Adolpho Mrtinho — Compareça á esta circumscripção:

Pela 3ª Sub-directoria (Machinas, Carris e Electricidade):

Abaixo assignado do morro da Providencia — Satisfaçam a exigencia da fiscalisação de carris.

A. Pereira, Santos Seabra & C., André & Leite, Luiz Basilio Peixoto, Asty A. & C., José Lopes Teixeira, Alvaro Vidal & C., Luiz Pedreira, Francisco Vilmar (2), Antonio Geraldo, Francisco Sampaio, Vieira & Irmãos, Rubim Espindola da Silva, Manoel Rocha Soares, Manoel Silveira Tavares, Alfredo Osorio, Pedro Abreu Franco, Everard Dantas — Deferidos.

Pela 4ª Sub-directoria (Obras Particulares):

Miguel Soares Domingues — Passe-se alvará, nos termos da informação.

José Mendes da Silva — Passe-se alvará, de accordo com a informação, verificado o que o constructor está licenciado.

José Joaquim da França Junior, Rodrigues & C., Manoel de T. Ferreira Vianna, Agnis Carolina Lima de Kannitz, Alfredo Cesar da Silveira, Vicente Vieira Machado, Domingos Péres Gonzalez, Nicoláo Soly, Manoel Rodrigues Arruda, Manoel Rodrigues Fernandes, Ricardina de Souza, Companhia Ferro Carril Jardim Botanico (19.617) e J. M. da Cunha Vasco — Passem-se alvarás.

1ª circumscripção:

Alberto de Araujo e Augusto Cesar de Oliveira Rosas — Passem guias.

Joaquim Alves Ribeiro — Compareça para explicação.

Antonio Mendes Campos — Satisfaça a exigencia.

Fortunato Vitangelo — Junte a segunda via da planta.

2ª circumscripção:

Vicente Francisco Ferreira, Ruy Pinheiro, Companhia Cinematographica Brazileira, Emilia Falcão, Veneravel Ordem Terceira da Pinitencia.

Candido Coelho de Oliveira, Jean de Rigis de la Columbière — Passem-se guias.

Francisco da Rocha Garcia — Póde habitar.

Telles & C., Ramon & Viller — Compareçam á circumscripção:

3ª circumscripção:

José Vicente da Costa & C. — Declare as dimensões da taboleta e si tem balanço.

Maria da Gloria Torres Cunha — Satisfaça as exigencias.

Dr. Annibal Moraes Mello e Violantino dos Santos — Juntem croquis da taboleta, indicando sua collocação, balanço e dizeres.

Companhia de Seguros M. Terrestres "Previdente" e Serafim Fernandes Ferreira — Habitem.

5ª circumscripção:

Fortunato Teixeira Lemos, Eugenia Clara de Gollais, Caetano Simões Coelho e Maria da Gloria Castello Vital — Pódem habitar.

6ª circumscripção:

John Doyle — Passe-se guia, de accordo com o laudo da vistoria.

João Leopoldo Modesto Leal e Antonio José Gomes de Paiva — Passem-se guias.

Antonio Ferreira Franco — Satisfaça a exigencia.

Joaquim Moraes — Junte quitação predial.

José Machado Coelho — Póde habitar.

7ª circumscripção:

Manoel Antonio Fernandes — Passe-se guia.

José da Silva — Satisfaça a exigencia.

Manoel Ferreira Monte, Victorino da Silveira Rodrigues — Pódem habitar.

Francisco Muniz Machado — Complete a obra.

Manoel J. Medeiros — Não satisfez a exigencia.

Elias Lacosta — Póde habitar.

J. Moraes — Compareça.

José Domingues Pereira — Apresente projecto de accordo com a lei.

Antonio Ribeiro Mourão, Manoel de Paula Campos, José Rodrigues e Manoel Ribeiro — Deferidos.

Pela 5ª Sub-directoria (Cartas Cadastral):

Henrique Ribeiro Bastos e José Ribeiro Pinto — Compareçam para explicações.

Directoria de Policia Administrativa

Despachos:

Pelo prefeito:

José Francisco & Irmão — Deferido.

Pires & Barbosa — Concedo relevação da multa.

Pelo director geral:

Directoria Geral de Instrucção Publica

Despacho:

Pelo director geral:

Maria José Pereira de Sá — Indeferido.

Directoria de Fazenda

Despachos:

Pelo prefeito:

Manoel Alves, Elvira A. Pereira, Ernestina e Antonio de Lemos Carrapatoso — Cancelle-se.

Pelo director geral:

José Joaquim Bento e outro — Passe-se quitação.

Julia Rego de Amorim, Carlos Leal, Lucinda de Magalhães Alves, Adelia Chagas de Baracho, Francisca de Cerqueira Braga e Thomaz (menor) — Certifiquem-se.

Pelo sub-director:

Souza & Torres — Paguem o debito.

Multas

Multas impostas pelos agentes dos districtos:

Do Andarahy — A Camillo Jannuzzi, de 500$, por estar negociando no domingo, á rua Pereira Nunes n. 179.

De S. José — A J. M. Ribeiro & Comp., de 100$, por falta da licença da collocação de mesas e cadeiras em frente ao negocio, á avenida Rio Branco n. 145.

De Santo Antonio — A João de Mello, de 100$, por vender leite pobre, á rua Menezes Vieira n. 74; a Joaquim Gomes Fernandes & Comp. e Henry Etiene, de 100$ a cada um, por venderem leite desnatado, á avenida Gomes Freire n. 60 e á rua Menezes Vieira n. 71.

Do Espirito Santo — A Elisabeth de Assumpção Osorio, de 300$, por não ter cumprido o laudo da vistoria realisada no predio n. 102 da rua Haddock Lobo; a José Simões da Fonseca, de 50$, por mandar generos em caixões descobertos, do negocio á rua S. Martinho n. 11.

De Sant'Anna — A Alberto Krug, de 50$, por ter iniciado o negocio, nos fundos do terreno, á rua general Pedra n. 183, sem licença.

Sub-directoria de Rendas — Imposto de licença

Despachos:

Pelo sub-director:

José Pereira Bernardino, mme. Marguerite Galvão, mme. Monteiro de Oliveira, Joaquim da Silva Fortes, Jorge Fernandes Neves & Irmão, Augusto da Costa Jorge, Juliano Aduet, Maria Rosa, M. Q. Esteves, Araujo & Silva, José Soares P. Junior, Fernandes & Alves, C. Santos & Comp., Rosa Machado & Comp., Antonio Souza da Silva, Alves Magalhães & Comp., Bastos & Matheus, José Baptista, Peleterio & Rivira, Oliveira & Comp. e A. Mormanso — Deferidos.

Adriano Laborde — Deferido, nos termos do parecer.

Marietta Duchuim — Certifique-se.

Felippe Moço — Não ha que deferir.

Azizi Abdo — Não ha que deferir, pois já foi attendido.

Dr. João Cordeiro da Graça, Gonçalves Vianna & Comp., F. Costa & Irmão, Christina Jorge (2) e Augusto José da Costa — Dêem-se baixa.

Carlos Langone — Sim, pagando a multa.

Francisco Martins, Bertholdo Peroni, A. Rodrigues, José Antonio Rodrigues, José Fernandes Gonçalves, Joaquim Morgado, Manoel A. Machado, Manoel Pessôa Silvano Torres, L. Leage e Francisco da Costa Varella — Sim.

Oscar Mattos & Comp., José Gomes de Souza Junior e Nicoláo Carneta — Indeferidos.

Adelaide de Figueiredo Sampaio, Martins & Vieira, Zacharias Borges de Araujo, Zacharias Ferreira Salgado, Santos & Pinto, Maria Assad B. Nazar, Neves & Monteiro, Jayme dos Santos Gonçalves, Antonio J. Dias Corrêa, Teixeira Soares, Branco S. Loureiro, Mendes Dias & Comp., Angeo Mexecan Petrolem, Francisco Corrêa Meza, Almeida & Irmão, Cunha & Antunes e Antonio Baptista de Souza — Satisfaçam as exigencias.

Mandou-se addicionar a gratificação de 20 %, nos vencimentos do operario do Arsenal de Marinha desta capital, Luiz Gabriel da Silva Mello, visto contar mais de 20 annos de serviço.

— Ao contra-almirante graduado engenheiro naval José Thomaz Machado Portella, mandou-se contar o periodo de seis mezes e seis dias, durante os quaes recebeu vencimentos de campanha, tão sómente para os effeitos de sua futura reforma.

— Ao pharmaceutico João Luiz de Aquino Gaspar, o ministro permittiu que preste os seus serviços profissionaes, gratuitamente, ao Hospital Central de Marinha.

— Ao Supremo Tribunal Militar foram remettidos, afim de consultar com o seu parecer, os papeis referentes, ao pedido do capitão de mar e guerra Alberto Alvaro da Silva.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado maior, capitão Adelino.

Auxiliar, alferes Eloy.

1° soccorro, tenente Alcantara; e 2° soccorro, tenente Tenreiro.

Manobras de registro, alferes Filgueiras.

Ronda aos theatros, alferes Barbosa.

Medico de dia ao corpo, capitão dr. Bastos.

Emergencia, alferes Costa e major dr. Secundino.

Uniforme, 5°.

— Um carcereiro ou um preso? perguntou o official com malicia.

— Desde quando, exclamou o poeta, lhe assiste o direito de duvidar das minhas palavras?

— Perdôe-me si o offendi, disse o official.

— Não ha inconveniente nisso, toda a vez que me deixe entrar.

— Quem é o carcereiro que tem interesse de vêr?

— Paulo Dupré.

— Pois sente-se que eu lhe mando recado... E peço novamente perdão, si não posso corresponder dignamente ao cavalheiro, em attenção ás ordens que tenho.

Beaumarchais sentou-se com a maior tranquillidade, ao mesmo tempo que uma ordenança, por ordem do official, subia aos aposentos de Paulo Dupré.

Este, pouco tempo depois, baixou ao corpo da guarda.

— Cavalheiro, disse quando viu Beaumarchais, a quem não conhecia. Que pretende?

Pouco amigo de fallar, e menos deante de testemunhas, o poeta puxou pela carta de Eduardo e pol-a á vista do carcereiro.

Paulo fez-se pallido quando viu os caracteres amarellados.

Mas a luta que interiormente teve de sustentar, foi breve.

Já dissemos que Paulo Dupré era de dom natural, e afinal de contas eram muitos os compromettimentos que arrostára, para que não se desembaraçasse de um novo compromettimento, e além disso tinha constantemente no espirito a imagem da filha a quem amava cada vez mais.

Sob o olhar prescrutador do official, comprehendeu a situação delicada em que se achava, e apesar de ter podido dizer a Beaumarchais: — Cavalheiro, neste momento estou muito occupado, tenha a bondade de me deixar em paz, disse-lhe pelo contrario devolvendo a carta:

— Pois muito bem, cavalheiro, venha comigo e conversaremos.

O official viu internarem-se no castello, não sem conceber uma suspeita.

Beaumarchais conhecia a casa, pois alli estivera preso na sua mocidade, e por isso pouco o impressionaram tanto o seu aspecto imponente, como aquelle cheiro de bafio proprio de todos os logares de reclusão, onde a ventilação é escassa, e excessiva a aglomeração de presos.

Seguiu o carcereiro pelos corredores e pela escada com a maior indifferença.

Tinha o pensamento fixo no seu joven amigo.

Chegou por fim ao quarto de Paulo.

— Sente-se, cavalheiro, disse.

Beaumarchais não se fez rogar, e sentou-se sem ceremonia.

— E' ao proprio Beaumarchais a quem tenho a honra de fallar? perguntou Paulo Dupré.

— Em pessoa.

— Supponho, cavalheiro que o objecto que o traz aqui é ver o cavalheiro de Vaudrey?

— Suppõe muito bem.

— Pois irei chamal-o, apesar de que duvido de que elle já se tenha levantado.

— Não importa, diga-lhe que o espero, e verá como elle se apressa.

Paulo Dupré ausentou-se apressadamente.

O que ia fazer era para elle um novo compromettimento, e tinha uma especie de presentimento de que daquella vez se havia de sahir mal.

Mas poude mais nelle a sua bondade innata, que o receio vago que o assaltava, e apresentando-se na masmorra de Vaudrey, e batendo discretamente á porta com os nós dos dedos, exclamou:

— Cavalheiro de Vaudrey?

— Quem é?

O carcereiro entreabriu a porta, e mettendo a cabeça todo alegre disse em tom franco e expressivo:

— Está ahi!

— Quem?

— O senhor de Beaumarchais.

Eduardo, louco de alegria, saltou da cama e vestiu-se num abrir e fechar de olhos.

O Cadastro da Policia — 5 volume

á amabilidade deste, teve com o amo uma nova entrevista.

— E Beaumarchais?

— Está fóra de Paris.

— Desde quando? Onde está? Tardará muito?

— O seu creado de quarto tem ordem de não o dizer a ninguem.

— Com os demonios! exclamou Eduardo no auge do desespero. Não parece sinão que hoje tudo conspira contra mim.

O bom de Picard desejaria sumir-se pelo chão abaixo, só para não poder continuar a dar mais novas ao amo.

— Picard! accrescentou Eduardo.

— Senhor! volveu o fiel creado de quarto.

— E' preciso, é indispensavel, que averigues onde se acha Beaumarchais, e no fim do mundo que se ache, alli vaes em meu nome ter com elle.

Não olhes a despesas nem a fadigas.

— Si podesse dar-me uma carta...

— E' impossivel, objectou Paulo Dupré. Seria revistado á sahida, e o que é mais sério, o senhor mesmo cahiria em poder dos encarregados do revistamento.

— Nesse caso, perguntou Picard, si o creado de quarto se obstina em occultar-me o paradeiro de Beaumarchais, como hei de eu encontral-o?

A situação não era nada facil nem expedita, e augmentavam a impaciencia e desespero de Eduardo.

Estava porém alli Florencia, e a boa da rapariga, com o seu instincto feminil, venceu as difficuldades que a todos pareciam insuperaveis.

A filha do carcereiro segredou umas palavras ao ouvido de Eduardo, e este por uma resposta dirigiu-lhe um sorriso affectuoso, e pegando num pedaço de papel, escreveu algumas linhas com uma tinta que a rapariga improvisou:

"Meu querido Beaumarchais. Estou preso na Bastilha e preciso do senhor. E' indispensavel vermo-nos. Pense na minha situação, na nossa amisade, e não perca um momento. Si não poder obter uma licença directa para me ver, coisa sobre que não pó-de insistir muito, porque despertaria muito a attenção, e o seu zelo ficaria baldado, dirija-se a esta prisão sob pretexto de fallar com o carcereiro Paulo Dupré. Este homem tem por mim todas as considerações e no seu quarto poderemos conversar demoradamente.

"Sempre seu

"Eduardo de Vaudrey".

Eduardo ia dictando em voz alta á proporção que escrevia.

— Sabe em que situação compromettedora me está collocando? disse o carcereiro.

Flora antecipou-se a dar resposta ao pae e pegando na carta que Eduardo acabava de escrever, apresentou-lh'a e disse:

— Veja quem é capaz de a lêr?

O papel estava molhado com um liquido incolor, mas a verdade é que não se lia uma só palavra.

— Como! exclamou o carcereiro cheio de sorpreza.

— São meios que se empregam contra as indiscreções, disse a joven num tom risonho.

— Mas o senhor Beaumarchais! como demonio ha de ler essas letras?

— De uma maneira muito simples, disse Florencia. Verá.

E alegre e brincalhona, quiz dar ao pae uma sorpreza, escrevendo sobre outro pedaço de papel, com a mesma penna e a mesma tinta com que Eduardo escrevera.

— Olhe, disse ao espantado Paulo Dupré, neste papel não ha nada, muito bem, chegue ao brazeiro... assim, deste lado... cuidado não se queime...

O carcereiro seguiu as indicações que a filha lhe fazia, e os caracteres até alli invisiveis, iam apparecendo, tomando uma côr alaranjada, escura, até poderem decifrar-se perfeitamente.

Paulo Dupré estava cheio de assombro.

— Não esqueça, dizia, o papel quente devemos ao cavalheiro de Vaudrey.

— Mas será bruxaria o que estou vendo

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Com o resultado abaixo, foram definitivamente encerradas, terça-feira ultima, em São Paulo, as inscripções para a reunião de domingo proximo, ao prado da Moóca.

O programma é o seguinte:

Pareo "Consolação" — Premio, 1:000$ — 1.500 metros — Bority, 54 kilos; Confiante, 48; Gazolina, ex-Miss Thera, 52; Espadas, 53; Pathé, 54; Morgadinha, 52.

Pareo "Extra" — Premio 1:000$000 — 1.500 metros — Sans Dessous, 54 kilos; Vermouth, 53, e Humaytá, 53.

Pareo "Excelsior" — Premio, 1:000$000 — 1.609 metros — Nysa, 44 kilos; Corambé, 54; Vou Ver, 48; Divette, 51, e Gambá, 48.

Pareo "Animação"— Premio, 1:000$000 — 1.609 metros — Castelhana, 51 kilos; En Course, 51; Jeannette, 52; Via Lactea, 64; Lilian, 54, e Vandéa, 51.

Pareo "Combinação" — Premio, ... 1:000$000 — 1.700 metros — Candidato, 52 kilos; Hudson Lowe, 50; Vestal, 50, e Ben, 52.

Pareo "Jockey-Club" — Premio, ... 1:500$000 — 1.700 metros — Voltige, 53 kilos; Botafogo, 49; Mogy-Guassu', 59, e Bridge, 50.

Pareo "Emulação" — Premio, ... 1:000$000 — 1.700 metros — Macau'ba, 48 kilos; Somnambula, 49; Mylord, 52; National, 52, e America, 54.

CLUB DE CORRIDAS DE SANTA CRUZ

O programma de domingo proximo, está optimamente organisado, como verão os leitores.

Eil-o:

Pareo "Velocidade" — 700 metros — 150$000.

Sabiá, 52 kilos; Caridade, 52; Druid, 62; Aspirante, 56; Pojucan, 50; Ranzinza, 50; Zigomar, 56, e Fama, 56.

Pareo "Mixto" — 800 metros — 200$000.

Soberano, 50 kilos; Quero Vêr, 46; Lamartine, 48; Sabiá, 46; Baroneza, 48; Aspirante, 52; Ibaté, 52; Ipé, 56, e Zigomar, 52.

Pareo "Animação" — 700 metros — 150$000.

Atrevido, 50 kilos; Moleque, 50; Sereno, 54; Vanda, 48; Destino, 50; Ranzinza, 54; Oriente, 50; Foguete, 46, e Cruzeiro, 48.

Pareo "Initium" — 600 metros — 100$000.

Cruzeiro, 50 kilos; Tibagy, 50; Bico, 50; Apollo, 50; Saladim, 50; Salteador, 50, e Vanda, 50.

Pareo "Santa Cruz" — 1.500 metros — 500$000.

Dirce, 50 kilos; Saint Leger, 50; Breva, 50; Tuyuty, 48; Amazone, 46, e Ipanema, 48.

Pareo "Rio de Janeiro" — 1.500 metros — 600$000.

Demorado, 49 kilos; Veneza, 52; Espadas, 45; Odalisca, 56, e Voltaire, 50.

Pareo "Progresso" — 1.000 metros — 350$000.

Olga, 51 kilos; Genebra, 54; Dilema, 61; Torpedo, 50; Fantasia, 54, e E's não és?, 44.

Pareo "Excelsior" — 1.500 metros — 600$000.

Alse, 50 kilos; Marconi, 52; Karaboo, 50; Boronat, 50; Espadas, 51, e Manola, 52.

PEDESTREANISMO

A reunião que desejavamos convocar, na proxima semana, e para a qual pretendiamos convidar os nossos collegas da imprensa sportiva, bem como todos os "sportsmen" que, entre nós, se interessassem pelo pedestreanismo e cyclismo, não se realisará mais em nossa redacção, e, sim, na dos nossos illustres confrades do "Jornal do Brasil".

Motivou tal resolução por parte do encarregado desta secção, o facto de se unificarem em um mesmo fim, o trabalho e o esforço d'"A Epoca" e do "Jornal do Brasil.

Na reunião que pretendiamos realisar, desejavamos lançar a idéa da "Taça Imprensa Fluminense", que seria adquirida com o concurso de todos os jornaes desta capital, quer diarios, semanarios, ou mensaes.

Essa importante prova, queriamos, a principio, abril-a aos amadores pedestres, e realisal-a no Jardim Zoologico.

O espaço que dispõe, no emtanto, esse bello logradouro, para corridas á pé, não é muito grande e, além disso, a pista é quasi circular, o que muito atordôa os concorrentes, maximé em se tratando da distancia em que pretendiamos realisar a prova, 20 kilometros.

Impunha-se, pois, uma pista, mais ou menos recta, e bastante grande; assim pensando, nos vimos forçados a desistir da sua realisação no Jardim Zoologico.

Dito isto, explicaremos, agora, aos leitores a razão que nos levou a modificar a primitiva idéa da reunião em nossa redacção.

Com o fim de convidar o sr. Almeida Brito, "sportman" sobejamente conhecido como redactor de sports do "Jornal do Brasil", para a nossa reunião, fomos, hontem, á tarde, á redacção desse nosso collega matutino.

Tivemos, então, opportunidade de, por muito tempo, conversar com o sr. Almeida Brito, expondo detalhadamente o que desejavamos fazer, levados unicamente pela imprescindivel necessidade de reerguer o pedestreanismo e o cyclismo, ao nivel dos gloriosos tempos de outr'ora.

O nosso competente collega garantiu-nos então o seu apoio á nossa prova, compromettendo-se outrosim a comparecer á sessão que realisassemos.

Os leitores não ignoram entretanto que o "O Jornal do Brasil" abriu ha pouco tempo uma interessante e sensacional "enquête", com o fim de saber dos "sportmen" si seria ou não possivel reerguer o cyclismo e o pedestreanismo em nosso meio sportivo.

O resultado de tal inquerito foi bem auspicioso, pois que todas as respostas enviadas aos nosso collegas affirmavam categoricamente a possibilidade de serem novamente levantados esses dois bellos sports.

Resolveu então o sr. Almeida Brito convocar para hoje ás 20 horas, uma reunião para tratar do magno assumpto.

A nossa idéa, organisando um pareo em 20 kilometros para cyclistas e outro para pedestres, era conseguir por intermedio deste ultimo um novo encontro de Caceres com os amadores brazileiros que o têm continuamente desafiado, seja pelas nossas columnas, seja pelas dos nossos collegas.

O fim da reunião de hoje no "O Jornal do Brasil" é constituir as varias commissões que se encarregarão da organisação das provas pedestres e cyclistas.

Como vêm, os dois pareos acima estão implicitamente collocados dentro do objectivo da sessão de logo á noite.

Assim sendo, acceitamos o gentil convite do nosso presado collega Almeida Brito, para apresentar na assembléa de hoje as propostas das provas acima.

Não haverá, pois, motivos para uma nova reunião na redacção deste jornal, pois que hoje mesmo todas ellas poderão ser completamente ventiladas.

Nada mais temos a fazer, pois, sinão convidar os nossos leitores para a importante sessão de hoje, ás 20 horas, n'"O Jornal do Brasil".

Cartaz para hoje:

S. PEDRO — "Figuras e Figurões".
RECREIO — "E' do contrato..."
S. JOSE' — "Zig-zig-bum!"
RIO BRANCO — "Evohé!"
PALACE THEATRE — Attracções.

Noticias, reclamos, etc.

FIGURAS E FIGURÕES — Nas duas sessões de hoje, do theatro S. Pedro, será, ainda, representada a revista "Figuras e Figurões", a que o publico carioca não tem encarecido applausos.

Com tal acolhimento, é possivel que não seja ella substituida já do cartaz.

E' DO CONTRATO... — Subirá á scena, mais uma vez, no theatro Recreio, a peça, genero livre, "E' do contrato...", que, em outras representações, agradou immenso aos frequentadores desse theatro.

ZIG-ZIG-BUM! — A revista carnavalesca de Cardoso de Menezes, "Ziz-zig-bum!", que tanto successo vem alcançando desde ante-hontem, no theatro São José, certamente attrahirá novas enchentes.

Quem não desejará apreciar Alfredo Silva, Pepa Delgado, Maria Lina e Antonieta Olga, encarnando novos personagens?

EVOHE'! — O theatro Rio Branco continu'a sendo o ponto predilecto dos que já apreciaram a revista carnavalesca "Evohé!".

Quem ainda não assistiu uma representação da interessante revista, não deve perder occasião de passar alguns momentos de franca alegria, ouvindo bôas piadas e deliciosos trechos de musica.

PALACE THEATRE — Este attrahente centro de diversões continua proporcionando aos seus frequentadores o que de melhor existe no genero variedades. Assim é que não perderá tempo quem fôr assistir os trabalhos da Bella Olympia, nas danças suggestivas; Las Ballesteros, cantoras e bailarinas hespanholas, e os amestrados crocodilos do sr. Bert Swan.

PAVILHÃO INTERNACIONAL — Têm sido muito apreciados os trabalhos dos artistas do circo que ora occupa o Pavilhão Internacional.

O conjunto é, no genero, um dos melhores que tem apparecido nesta capital.

NOVA COMPANHIA — Está em via de organisação uma companhia dramatica, destinada a uma "tournée" aos Estados do Norte.

A' frente da companhia estarão os actores Romualdo Figueiredo e Mario Airoso, que tencionam tel-a organisada e prompta para partir, nos primeiros dias de março.

THEATRO CARLOS GOMES — A companhia Eduardo Pereira não estreará, como foi noticiado, com a burleta de Calixto Cordeiro, intitulada "Club Flôr do Sereno". A estréa dar-se-á com o drama "Os caftens", de Lopes Cardoso.

O POLYTHEAMA — O actor Antonio Sampaio está organisando um grupo dramatico para trabalhar no theatro Polytheama, devendo dar-se a estréa em começo do mez de março vindouro.

RECREIO — A companhia que está trabalhando no theatro Recreio, não embarcará mais para o Estado de São Paulo.

MARIA FALCÃO — Esta distincta actriz desligou-se da companhia dramatica que está occupando o theatro Recreio.

Maria Falcão retira-se da actividade theatral, impellida pela necessidade de um tratamento urgente e reparador, promettendo recomeçar na vida artistica, logo que lhe permitta seu estado de saude.

DA TANGA AO TANGO — E' este o titulo de uma revista, que está sendo preparada pelo apreciado escriptor J. Brito, de collaboração com Pedro Augusto.

A nova peça apparecerá depois do Carnaval.

Na E. F. C. do Brazil

Hontem, a acreditarmos nas informações colhidas na E. F. C. do Brazil, correu um aterro no kilometro 347, da linha do centro dessa via ferrea, tendo ficado retido nas proximidades da estação de João Ayres o trem M L 1.

Devido ainda ás abundantes chuvas, desabou uma parede da passagem subterranea na Estação de Sant'Anna, proximo á chave interior, interrompendo o trafego, durante algumas horas.

Em Guararema, no ramal de São Paulo, cahiu forte manga d'agua, inundando a linha em grande extensão e produzindo damnos materiaes e prendendo, no kilometro 245, os trens M P 1, R P 2, L P 1 e S P 2.

Foram feitas as communicações necessarias ao conde de Frontin, e este, por sua vez, deu as providencias do costume.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 52ª loteria da Capital Federal do plano n. 306, 31ª extracção, realisada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 1:000$

42601	20:000$000
63681	3:000$000
12383	2:000$000
21185	1:000$000
48551	1:000$000

PREMIOS DE 500$

7857 18409 32917 59212

PREMIOS DE 200$

1419	2975	3197	4167	4867	6515
8023	16336	16898	17254	19311	22076
27322	22617	23055	24118	24506	28581
29611	30809	31892	32805	33086	33316
34084	36463	37526	40876	43131	43311
43202	47629	48626	48966	51886	52669
53645	51633	56816	57410	57181	57814
59199	59787	61046	63874	65350	66088
66562	66779	66805	68770		

APPROXIMAÇÕES

42600 e 42602	200$
63680 e 63682	100$
12382 e 12384	50$

DEZENAS

42601 a 42610	40$
63681 a 63690	30$
12381 a 12390	25$

CENTENAS

42601 a 42700	10$
63601 a 63700	8$
12301 a 12400	6$

Todos os num. terminados em 01 têm 4$
Todos os num. terminados em 1 têm 2$
Exceptuando-se os terminados em 01

O ajudante fiscal do governo, *dr. Pereira de Albuquerque.*

O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O director assistente, *Augusto da R. M. Gallo*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria.*

Rezenha commercial

Rio, 12 de fevereiro de 1914.

Correio — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Sierra Cordoba», para Rio da Prata, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o exterior até as 7.

«France», para Dakar, Las Palmas e Marselha, recebendo impressos até as 11 horas, cartas para o exterior até as 12 e objectos para registrar até as 10.

«Santa Cecilia», para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo impressos até as 10 horas, cartas para o interior até as 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até as 11 e objectos para registrar até as 10.

«Orcoma», para Santos Rio da Prata e Pacifico, recebendo impressos até as 11 horas, cartas para o interior até as 11 1/2, idem com porte duplo e para o «exterior até as 12 e objectos para registrar até as 10.

NOTA — Saques para Portugal e vales postaes para o interior nos dias uteis, até ás 13 1/2 horas.

— Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 ás 17 horas, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Companhia Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias das 10 ás 13 horas.

Rendas fiscaes

ALFANDEGA

Dia 11:

Em ouro	14:618$770
Em papel	210:463$351
Total	358:965$121
Renda arrecadada de 1 a 11	2.750:315$622
Em egual periodo de 1913	3.205:168$173
Differença a maior em 1913	451:832$551

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 11	10:500$476
De 1 a 11	111:927$806
Em egual periodo do anno passado	123:843$107

Caixa de Conversão

	Entradas	Sahidas
Libras	157	6.970 1/2
Francos	1.000	7.050
Ouro Nacional	—	410$000
Marcos	—	2.000

LASTRO

Ouro em deposito	269.316:433$100
Responsabilidade do Thesouro Lei 2357 e decreto 8512	19.339:776$016
Total	288:656:209$116

EMISSÃO

Notas em circulação	288.654:420$000
Moeda subsidiaria	1:789$116
Total	288.656:209$116

Movimento Monetario

CAMBIO

Ainda hontem, tivemos o mercado bem collocado, isto é, em estado de firmeza, isso porém, porque não havia procura do bancario e os bancos precisavam de dinheiro.

Necessitavam tambem de letras, mas não tanto de sorte que esses papeis não tem cedido, mantendo-se intransigentes por serem muito escassos.

Sacava o banco do Brazil a 16 3/32 e os outros a 16 1/16 d. mas contra o particular a 16 3/32 e 16 7/64 d. sendo repetidas por aquelle as tabellas de 16 1/32 e 16 3/32 e por estes as de 16 e 16 1/32 d.

TABELLAS DE TAXAS

Bancos Estrangeiros

Preços:	a 90 dias
Sobre Londres	16 1/32 a 16
» Paris	$591 a $596
» Hamburgo	$732 a $736

Preços:	a 3 dias
Londres	15 27/32 a 15 25/32
Paris	$602 a $604
Hamburgo	$741 a $746
Italia	$597 a $602
Portugal	$286 a $293
Hespanha	$570 a $580
Nova York	3$130 a 3$135
Turquia	15 13/16 a 15 3/4
Austria	15 27/32 a 15 3/4

Operações:

Bancarias	16 1/32 a 16 1/16
Particulares	— a 16 3/32

Banco do Brazil

Praças:	90 d/v	3 d/v
Londres	16 3/32 a 16 1/32	16 1/32 a 16
Paris	$593 a $595	601 a 603
Hamburgo	$732 a $735	712 a 743

Operações:

Bancarias	—	16 3/32
Particulares	—	16 1/8

Resenha do café

Encontrámos o mercado um tanto fraco, mas sem motivos porquanto bolsas continuaram na alta e havia bastante procura.

Demais, o pensamento do mercado tem sido outro inteiramente opposto, porquanto temos registrado firmeza e alta na vigencia de baixa nos centros e de poucos negocios.

A questão, portanto, não era de fundo mas apenas de fórma, determinada por conveniencias de occasião, porque talvez agora os vendedores precisam de comprar.

Foram dados os preços de 7$800 e 7$900 e fecharam-se na abertura 2.200 saccas, sendo negociadas, no correr do dia 3.000 contra 10.000 de vespera.

COTAÇÕES

Typos	arrobas
5	8$500 a 8$400
6	8$200 a 8$100
7	7$900 a 7$800
8	7$500 a 7$400
9	7$200 a 7$100

MOVIMENTO GERAL

Vendas	saccas
Hontem	5.200
Desde o dia 1	51.900
Desde o dia 1º de julho	1.244.800

Entradas:	
Hontem	8.139
Desde o dia 1	10.296
Desde o dia 1º de julho	2.167.209

Sahidas:	saccas
Hontem	8.178
Desde o dia 1	45.582
Desde o dia 1º de julho	2.029.329

Diversas:	
Existencia	401.519
Em Nictheroy	94.171
Pauta semanal	$530

O assucar

Achava-se estacionario esse mercado que continuava com vendas pequenas.

Hontem, foram negociadas 100 saccas branco crystal bom a $375, entraram 1.933 e sahiram 5.081, sendo o «stock» de 332.691 ditos.

O algodão

Tivemos o mercado firme ainda hontem sendo divulgadas algumas vendas.

Constaram esses negocios a 150 fardos, 1ª sorte, a 10$200, não houve entradas, sahiram 816 e ficaram em deposito 5.990 fardos.

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 kilos
Ceará, 1ª sorte	10$400 a 11$200
Dito regular	Nominal
Parahyba, sorte	10$000 a 10$500
Dito, regular	Nominal
Maceió 1ª sorte	10$200 a 10$500
Dito regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	9$600 a 10$200
Sergipe	9.600 a 10$200

Cotações do sal

	Por 61 kilos	
TOURO alqueire 2$300—	5$800 a	5$900
Sol idem 2$200—	5$800 a	5$6000
Outras marcas, idem 1 900—	—	—
Commercio	—	—

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

12 Portos do norte, «Maranhão».
12 Nova Yorck e escs. «Weslh Prince».
12 Rio da Prata, « France».
13 Victoria, e escs « Itaperuna».
13 Hamburgo e escs. «K. F. August»
13 Santos, « Cap Roca ».
13 Rio da Prata, Darro.
13 Liverpool e escs. «Romney»
14 Rio da Prata, «P. de Odine».
15 Buenos Ayres, « Cap Finisterre».
16 Nova Zelandia, «Tainui».
16 Southampton e escs. «Andes».
17 Trieste e escs., «Laura
18 Rio da Prata, «Amazon».
19 Santos, «Belgrano».
21 Marselha e escs, «Italie».

VAPORES A SAHIR

21 Liverpool, e escs. «Ortega»
11 Callão e escs. «Orcoma».
11 Portos do Sul, «Itaquí».
11 Porto Alegre e escs. «Itatinga».
12 Caravellas e escs. «Arassuahy».
12 Rio da Prata, «Sierra Cordoba».
13 Marselha e escs. «France».
13 Nova Yorck e esc., « Indian Prince».
13 Rio da Prata, « K. F. August ».
13 Hamburgo e escs. «Cap Roca»
13 Liverpool e escs. «Darro».
14 Villa Nova e escs. «Aymoré».
15 Portos do norte «Ceará».
16 Laguna e escs. « «P. Moraes»,
16 Rio da Prata, «Andes.
17 Montevideo, escs. «Iris ».
19 S. Matheus «Mayrink».
23 Marselha e escs. «Espagne».

SECÇÃO LIVRE

UM GRANDE ESCANDALO

Petição feita pelo sr. Paulo H. Denizot ao 2º delegado auxiliar, no inquerito sobre o desapparecimento de 77 caixas de lança-perfumes

Exmº. sr. dr. 2º delegado auxiliar.

Paulo Henrique Denizot, socio solidario e gerente da firma Gougenhein & Comp., teve noticia, pelas declarações que foi intimado a prestar, nesta delegacia, de que a firma Coelho Bastos & Comp., requerera a abertura de um inquerito, afim de apurar a quem cabe a responsabilidade do desapparecimento de 77 caixas de lança-perfumes, consignadas á esta firma e vindas de Antuerpia, pelos vapores "Sh. Johann" e "Ujest", entrados neste porto do Rio de Janeiro, em 28 de novembro e 5 de dezembro de 1912.

Nas declarações prestadas perante esta delegacia, o socio Coelho Bastos, da firma queixosa, deixa entrever que as caixas desappareceram aqui, depois de desembarcadas, e attribue á firma de que o Supplicante faz parte, a subtracção das mercadorias.

Vae o Supplicante, procedendo por partes, demonstrar que o inquerito requerido não passa de uma alta *chantage*, engendrada, talvez, não directamente por Coelho Bastos, mas pelo seu director espiritual, um sr., que tambem dá pelo nome de Duarte Dav, e que, de banqueiro passou a commissario, pharmaceutico, valorisador de café, e, por ultimo, fez-se empregado ou socio dos mesmos Coelho Bastos & Comp., depois de haver sido proprietario de uma olaria que vendeu, deixando o comprador a braços com credores, por notas promissorias, que vieram a apparecer depois de realisada a venda.

Para que da queixa nada subsista, deixando de parte a idoneidade do queixoso e seu preposto, vae o Supplicante demonstrar á v. ex. a impossibilidade absoluta de ser dado o facto incriminado, apreciando, outrosim, o valor das testemunhas arroladas.

Duas destas, de nomes Eugenio Rossi e Manoel Lourenço Salvado, foram empregados da firma de que o Supplicante é socio, e della foram despedidos, são, hoje, inimigos declarados do Supplicante, pelos motivos que o obrigaram a mandal-os embora, e que constam, em resumo, de umas cartas que o Supplicante recebeu e que verificou, mais tarde, terem toda a procedencia. Além destes motivos, verá v. ex. nos documentos numeros 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9, que o Supplicante foi fiador da casa em que morou Rossi, de propriedade da "Equitativa", companhia de seguros de vida; a esta pagou os alugueis por seu afiançado, e, agora, que pretendia rehaver o seu dinheiro, ainda mais acurado se tornou o odio contra o Supplicante, determinando-o a proceder de fórma incorrecta, por que o fez.

Manoel Lourenço Salvado, outra testemunha do queixoso, despedido da casa do Supplicante, como se vê das publicações feitas no Jornal do Commercio, de 5 e 6 do corrente mez, agastado com a parte dessas publicações em que se declara que será *"nulla toda e qualquer transacção feita por elle, em nome da nossa firma"*, (docs. numeros 10 e 11), resolveu tomar um desforço contra o Supplicante, sem reflectir sobre o miseravel papel que ia representar.

Da idoneidade da testemunha Antonio Ferreira Brazil, tambem ex-empregado do Supplicante e despedido pelo seu procedimento irregular, conforme elle proprio o confessa nas cartas do seu punho, juntas como documento, sob numero 12, se póde julgar pelo documento por elle firmado, de numero 13.

A testemunha Joseph Mafim Peffer, que não é engenheiro civil, mas padre premonstratense, como o fazem certo os documentos numeros 14 e 16, tambem mentiu por odio ao Supplicante, como documentalmente se demonstra a seguir. Este padre foi socio da firma Gougenhein & Comp., da qual se retirou, em 13 de fevereiro do anno passado, conforme escriptura de distrato lavrada nas notas do tabellião Castro. A cargo de Peffer ficaram as commissões devidas pela firma Lefranc & Comp., cujas importancias o referido padre se obrigou a liquidar, *"pagando aos srs. Paulo Vieira Souto e Georges Gougenhein, dois terços das importancias recebidas, na occasião do recebimento das mesmas"*, tomando o compromisso de promover a liquidação, até 30 de junho do anno passado (documento numero 17).

Mas, o padre comeu o cobre e, até hoje, não prestou contas, tendo sido já chamado, por carta do Supplicante, a cumprir o seu dever. Além disso, desde 25 de abril de 1913, se acha a firma Gougenhein & Cª., de posse de uma procuração passada por Fernando Radelet, de Lorena, para receber do dito padre a quantia de dois mil francos, que este lhe pedira emprestado, em 12 de julho de 1909 quando, o alludido Radelet morava em Ixelles, na Belgica, (documentos numeros 15 e 16); e o Supplicante havia, por carta, pedido o pagamento, ha dias, com grande desgosto e desapontamento de Peffer, que suppõe, talvez, que com o depoimento inutilise as obrigações que contrahiu, e não pagou.

O vapor "St. Johann", entrado em 28 de novembro de 1912, que trazia o conhecimento nº 38, de 60 caixas de ether sulfurico, *mercadoria perigosa e altamente inflammavel, marca* [C] numeros 61 á 120, como consta da certidão da Alfandega, (documento nº 18), foi acossado por temporal, antes de chegar á Bahia, como se vê do protesto feito pelo commandante e ratificado naquelle porto; havendo sido verificada a falta de 42 caixas, das da referida marca, que vinham sobre o convez e foram arrebatadas pelas vagas. O livro de descarga de bordo, do conferente João Ferreira da Gama, e o relatorio das faltas do vapor "St. Johann", *feito pela propria testemunha Salvado*, (documento nº 19), *assim o livro de separação, escripto ainda por Salvado*, constatam a falta de 42 caixas daquella marca de ether sulfurico. Do caderno de descarga de bordo, de Antonio Ferreira Brazil, se verifica *que este se não occupou da descarga de um só destes volumes*, sendo assim falsa a declaração que o mesmo prestou nesta delegacia.

O vapor "Ujest", entrado neste porto em 25 de dezembro de 1912, que trazia o conhecimento nº 38, de 80 caixas de ether sulfurico, marca [C] de numeros 121 a 200, declarou o capitão á Alfandega do Rio de Janeiro:

"Declara o commandante que, durante a viagem, soffreu um grande temporal, e que uma volta de mar carregou parte da parte que vinha no convez; não podendo precisar quaes os volumes arrebatados pelo mar, conforme consta do protesto consular, que opportunamente apresentará para provar, o allegado." (Documento numero 20.)

Antonio Ferreira Brazil, no livro de descarga, lançou como recebidas, em 30-12-912, 45 caixas, que foram entregues no *Trapiche Ilha do Caju'*; trapiche alfandegado, o qual passou o recibo em 31 de dezembro de 1912, verificada assim a falta de 35 caixas (documento nº 21). E' para notar que os inflammaveis *não sahem de bordo, sem serem acompanhados de um guarda da Alfandega*, sob pena de apprehensão; e, com o guarda vae o termo respectivo, indicando a quantidade e qualidade da mercadoria sahida de bordo. Este guarda, que o Supplicante não sabe quem seja, mas cujo nome consta do termo de deposito, nº 233 (documento nº 21), poderá declarar á policia, quantas caixas recebeu a bordo e quantas entregou no trapiche, constatando si houve desvio.

Accresce que a firma Coelho Bastos & Comp. recebeu da Companhia de Seguros Minerva o valôr do seguro de taes mercadorias; deu quitação a esta companhia que, só ella, como subrogada nos direitos dos seus ex-segurados poderia demandar o preço da mercadoria, quando verificado que tivesse havido desvio (Doc. n. 22). Pulverisadas documentalmente as accusações de Coelho Bastos & Comp., provada inanidade de cada uma das arguições contidas na queixa; o supplicante requer a v. ex. sejam juntos ao inquerito os referidos documentos; e bem assim que sejam nomeados dois peritos que procedam a exame nos livros a que allude, nos lançamentos alli feitos pelas testemunhas Brazil e Salvado. Outrosim, tendo visto hoje nos autos de inquerito referencias feitas por essas testemunhas, relativas a venda que o Supplicante tem feito "de lança-perfume" Rodo, sem que os tenha adquirido aqui ou no estrangeiro, o que representa mais uma infamia da parte de seus gratuitos inimigos, pede a v. ex. para juntar tambem aos autos:

1º — Carta do "Credit Anversois" de 18 de junho de 1913, dirigida a Julio Verdussen, commissario em Antuerpia, communicando-lhe a remessa á "Société Chimique des Usines du Rhone" que é a fabricante dos lança-perfumes, do valôr de uma factura de 13.794 frs. e 85 cent. (doc. n. 23).

2º — Facturas de Jules Verdussen, da compra desses lança-perfumes, na qual se acha incluida aquella verba de 13.794 frs. e 85 cents., de 24 de junho de 1913, e na qual se vêm incluidas todas as despesas de emballagem e fretes até o porto do Rio de Janeiro em nome do Supplicante, sommando o total de 15.102 frs. e 50 cents. (doc. n. 24).

3º — Factura da "Société Chimique des Usines du Rhone", extrahida em 9 de junho de 1913, em nome de Jules Verdussen e de que dá contas a carta de 10, junta como documento sob n. 23 (doc. n. 25).

4º — Recibos do pagamento dos fretes em Antuerpia ao armador Adolf Deppe (docs. n. 26, 27 e 28)

5º — Notas de especificação da mercadoria extrahida por Jules Verdussen, o commisario exportador (docs. ns. 29, 30 e 31).

6º — O conhecimento ou recibo da Alfandega do Rio de Janeiro de como foram satisfeitos os impostos de importação (doc. n. 32).

7º — Apolice de seguro da mercadoria em questão feito em 12 companhias differentes da cidade de Antuerpia, pelo total de 15.800 frs. (doc. 33).

8º — Primeira via de uma letra de cambio, saccada contra Paulo H. Denizot, por Jules Verdussen, em 24 de junho de 1913 e paga aqui pelo saccado ao British Bank of South America, conforme recibo passado no verso, do valôr de 15.634 frs. e 40 cents.

Oxalá pudessem Coelho Bastos & C. demonstrar por esta fórma, a procedencia, valôres, quantidade e qualidades das mercadorias que importam pelo armazem de Colis-Postaux e que se diz á bocca pequena, que são avultadissimos.

Requer ainda o Supplicante que sejam ouvidas as seguintes testemunhas:

Conferente João Ferreira da Gama — Rua Martins Costa n. 37.

Eduardo José da Silva — Rua Francisco Meyer n. 69.

O guarda que acompanhou a mercadoria ao trapiche e cujo nome deve constar do termo de deposito n. 233.

Ignacio Malheiros da Fonseca, cuja requirição o Supplicante requer, assim como a das demais testemunhas que já depuzeram, e bem poderão esclarecer a v. ex. sobre outros muitos factos que a policia tenha interesse em conhecer.

Com (35) trinta e cinco documentos todos rubricados "M. Costa", devidamente sellados.

Assim

P. deferimento

Rio de Janeiro 10 de fevereiro de 1914.

PAULO H. DENIZOT.

1.042

Os desastres da liberdade de imprensa e os seus meios de "chantage", sómente no Brazil

UM CLINICO PERSEGUIDO, PORQUE NÃO QUER COMPRAR O SILENCIO SEM O RESPECTIVO RECIBO DE 3:500$, CONFORME LHE FOI PROPOSTO.

Até agora os dois mais celebres pasquins chantagistas e verdadeiros "caça-nickels" desta capital, por si mesmos e insinuados por inimigos de caracter baixo e mesquinho, têm procurado, por meio de infames manobras e infamantes calumnias extorquir-me a somma acima mencionada.

Enviaram-me os seus agentes, e como eu exigisse recibo declarando tudo, foi-me recusado. Não entrámos em accordo.

E eu fui obrigado a chamar um guarda civil para botal-os fóra de minha residencia.

E agora a vingança e a campanha não se fizeram esperar.

O publico, porém, que já conhece estes pasquins, pouca importancia lhes ligou e continuou a dispensar-me toda a confiança.

Entretanto, como "A Noite" agora teve o desplante de inserir em suas columnas uma série de calumnias e insultos, desafio a esse pasquim a declinar o nome da cliente que se acha envenenada, bem como o tal medico [illegible], por elle mesmo citado.

O que sou, quem quizer saber póde apparecer em minha residencia, pois, de boa vontade mostrar-lhe-hei a minha identidade.

Nas especialidades que tenho, nunca fiz "rata" e não temo as competencias do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1914.

DR. OLIVEIRA BASTOS.

Consultorio: rua da Assembléa n. 38, [illegible] do, e residencia: avenida Gomes Freire n. 110, 3º.

0702

— Innocente carcereiro! exclamou Florencia. Com que facilidade o não enganariam! Não é nenhum feitiço... E' simplesmente um pouco de summo de limão... tinta sympathica como se chama na linguagem da moda. Deste recurso valem-se os namorados, quando não querem que as suas cartas sejam lidas pelos indiscretos.

Com aquella scena intima, Eduardo recuperára o seu bom humor.

— Pois além disso, alguma coisa eu sabia a este respeito, mas tinha-o esquecido. Hei de fazer com que alguem chegue a aproveitar-se desta diabrura.

E Eduardo pensou então no seu amigo Luiz d'Estrées.

Picard observára com profunda attenção todos os incidentes deste rasgo de engenho de Florencia.

— Agora sim, agora nada receio... Um papel branco não é facil interceptarem-n'o á sahida.

— E muito menos, disse Flora, si com elle se embrulhar qualquer coisa, um lenço, por exemplo.

— E depois de sahir?... perguntava Picard verdadeiramente satisfeito.

— Pões o papel ao lume, dizia Eduardo, e o branco torna-se negro...

— Ah! repetia o creado de quarto, com esta carta que eu fecharei com o maior cuidado e metterei num sobrescripto, asseguro-lhe que o senhor de Beaumarchais o visitará brevemente.

E o bom do Picard saltava de satisfeito, como pequeno que estréia sapatos novos.

A sua sahida effectuou-se sem novidade, á porta foi revistado, e como só levava o embrulhinho envolvido em papel branco, ninguem fez reparo nelle.

Tomou apressado o caminho da casa, verificou a operação no brazeiro, beijou mais de tres vezes o conteúdo daquella carta, e metteu-a num sobrescripto, no qual poz a direcção de Beaumarchais, traçando em caracteres muito visiveis a palavra "urgente".

Depois tornou a visitar o creado de quarto do poeta, e recorrendo a toda a sua eloquencia, insistiu de tal modo na necessidade de que o autor do *Figaro*, apesar de todas as prescripções que houvesse dado ao seu servidor, recebesse com a maior brevidade aquella missiva, que o creado prometteu satisfazel-o immediatamente.

— Olhe, dizia Picard, que se trata da liberdade, talvez da vida de um dos melhores amigos de seu amo.

— Fique descançado, dizia o creado de quarto de Beaumarchais.

— Olhe que si por sua culpa esta preciosa carta deixasse de chegar âs mãos do senhor de Beaumarchais, elle teria um verdadeiro desgosto, e até receio que passasse um máo bocado.

— Já lhe disse que se mandaria.

— Então não insisto.

Picard retirou-se, mas com o olhar parecia dizer-lhe ainda:

— Por Deus lhe peço não me engane.

E não o enganou.

Beaumarchais um pouco quebrado de saude pelas suas fadigas literarias, e principalmente pelas lutas que tão frequentemente sustentava, apesar da estação pouco convidar, sahira de Paris para procurar na tranquilidade do campo alguns dias de reparador descanço.

O seu creado de quarto cumpria fielmente as ordens formaes que recebera.

Declarar o ponto da sua residencia, equivalia a não sahir de Paris, porque tendo uma infinidade de amigos, elles acudiriam em visital-o em tropel, e o que desejava o buliçoso poeta era a solidão e o repouso absoluto.

Recebeu a um tempo as duas cartas do cavalheiro.

A que foi expedida por conta de d'Estrés soffreu atraso, a que se escreveu com tinta sympatica, da qual se encarregou Picard, chegou pontualmente ao seu destino.

Ambas se achavam em cima da mesa por volta das dez horas, quando Beaumarchais abandonou as doçuras do leito.

Como todos os dias, e mesa estava cheia de correspondencia.

Aquellas cartas eram os écos mudos da sua vida agitada.

Escrevia-lhe o literato, o aristocrata, o empresario, o comediante, o admirador das suas obras, o principiante que pedia conselhos, e aquelle que já gosando de alguma fama, pretendia realçal-a pedindo a collaboração do celebrado poeta, para revestir um pensamento com as galas de que Beaumarchais era tão prodigo nas suas obras.

O poeta lia aquella alluvião de cartas, e distraia-se com a sua leitura.

Si alguma o enfadava, tinha a vantagem de a poder rasgar e deitar para o cesto sem passar por grosseiro.

Raras eram as cartas a que respondia.

Aos desconhecidos deixava-os na espectativa, porque ninguem tem direito de incommodar o proximo.

Aos intimos respondia-lhes, porque na qualidade de bons amigos, deviam ser tolerantes, e si não o eram, peor para elles. Nenhum interesse tinham então a posse da sua amisade.

Assim, com esta philosophia accommodativa, o activo poeta que taes excessos sabia fazer de diligencia, entregava-se a seu sabor aos prazeres da indolencia, tanto mais gratos quanto lhe serviam de passageiro lenitivo, restabelecendo o perturbador equilibrio do seu organismo.

Neste estado de animo é que abriu as duas cartas de Eduardo.

Logo ás primeiras linhas devorou-as com verdadeira anciedade.

— Pobre rapaz! disse ao concluir.

Num momento, desejoso de lhe prestar algum auxilio, dispoz-se a fazer por elle o que ninguem mais por certo teria feito: abandonar a solidão, sacudiu a preguiça, apresentar-se em Paris, e pôr-se incondicionalmente ás ordens do preso da Bastilha.

Effectivamente, depois de almoçar, sem reparar nem no frio, nem na chuva, que transformára os caminhos em temiveis barrancos, disposto a arrostar toda a especie de incommodos, mandou preparar a carruagem e poz-se a caminho de Paris.

Apesar de não ficar a grande distancia a cidade, já tinha anoitecido quando chegou á capital, em consequencia do máo estado da estrada.

A hora era impropria para se fazer alguma coisa, pelo que se deitou cedo e madrugou.

A's oito da manhã achava-se na primeira ponte da Bastilha.

Tratou de passar, e encontrou difficuldades sem conta.

Havia de lhe ser mais difficil que ao proprio Picard o entrar, por isso que a sua apparencia despertava mais a attenção.

As sentinellas retinham-n'o, os cabos dirigiam-lhe perguntas, os sargentos inspeccionavam-n'o, como si todos se tivessem combinado para o aborrecer.

— Pois senhor, dizia o poeta, parece incrivel tanta pieguice para uma pessoa entrar num carcere. E comtudo, por pouca diligencia que eu fizesse, os mesmos que me detêem agora e me massam, seriam capazes de me acompanhar.

E sorria á idéa extravagante que lhe atravessava o cerebro.

— Sim, accrescentava, bastaria um simples grito de abaixo o ministro e estou convencido que em menos de cinco minutos me deixavam apresentado.

Pensava nisto, quando sahia o official da guarda.

— Que quer o senhor de Beaumarchais, perguntou quando o reconheceu.

— Quero simplesmente entrar.

— A licença?

— Não tenho.

— Pois será preciso arranjal-a.

— Aonde hei de ir buscal-a?

— A' intendencia da policia.

Era impossivel.

Recorrer ao conde de Liniers para obter licença de ver o sobrinho, equivalia a uma solemne temeridade.

— Senhor official, disse Beaumarchais com firmeza, sabe que me causa muita estranheza o exigirem-me semelhante requisito? E para que? Para ver um carcereiro!

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira com pratica do serviço á Avenida Salvador de Sá n. 34.

ALUGA-SE uma rapariga de 25 a 30 annos, para serviços de casa e arrumadeira, sem ceremonia; quem precisar, trata-se na rua Santa Christina, 59. Emilia Ressa. (1.620

ALUGA-SE uma arrumadeira e ama secca, na rua D. Polixema n. 45, casa n. 4 (Botafogo). (1.628

ALUGAM-SE criados afiançados para todo o serviço á Avenida Gomes Freire numero 26 loja.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e para lidar com crianças á rua Dr. Joaquim Silva n. 53, Lapa.

ALUGA-SE uma senhora para casa de pequena familia para lavar e engommar á rua Haddock Lobo n. 437, quarto n. 33.

ALUGA-SE uma moça para lavar e engommar em casa de pequena familia não faz questão de dormir no aluguel á rua Manoel Victorino n. 27, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE uma moça para cozinhar o trivial, casa de tratamento; rua do Areal numero 40, quarto n. 25.

ALUGAM-SE duas perfeitas cozinheiras do trivial por 40$000; trata-se á rua Desembargador Isidro n. 178.

ALUGA-SE um cozinheiro de forno e fogão; rua do Cattete numero 236; (armazem).

ALUGA-SE uma cozinheira para casa de familia de tratamento, dormindo no aluguel; rua General Pedra n. 78.

ALUGA-SE uma moça chegada de Lisboa, para cozinheira ou arrumadeira; rua Visconde de Itauna n. 111, armazem.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço; rua Itapirú n. 205.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca trata-se na rua Pinheiro Guimarães n. 11, casa 3, Botafogo.

PRECISA-SE de uma criada para um casal; rua Frei Caneca n. 252, casa 34.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 16 annos, para serviços leves em casa de pequena familia; rua Francisco Eugenio n. 225.

PRECISA-SE de uma criada para arrumar casa e mais alguns serviços; rua D. Romana n. 47, Engenho Novo.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar roupa, em casa de familia; rua General Camara n. 269, terreo.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira; á rua do Riachuelo n. 152.

PRECISA-SE de uma lavadeira; rua Conde de Bomfim n. 246.

PRECISA-SE de uma lavadeira e arrumadeira, dormindo no aluguel; rua Barão de Itapagipe n. 34, Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma criada de bom comportamento, asciada que entenda e tenha pratica do serviço domestico, para casa de familia de duas pessoas, dá-se bom ordenado e dorme no emprego; rua Haddock Lobo n. 175, as 9 ás 2 horas da tarde.

PRECISA-SE de uma empregada na rua do Estacio de Sá n. 76.

PRECISA-SE de uma criada para casa de pequena familia; trata-se na rua da Assembléa n. 71, primeiro andar.

PRECISA-SE de uma perfeita engommadeira e lavadeira; á rua da Matriz n. 79, Botafogo.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cozinhar e que durma no aluguel; á rua Valença n. 54, Catumby.

PRECISA-SE de uma senhora de edade que seja seria e de bom comportamento, que não seja de luxo, para companhia de uma senhora que vive empregada; á rua do Estacio de Sá n. 29, das 6 ás 7 horas.

PRECISA-SE de uma bôa lavadeira; á rua Getulio, 141, casa 13. Todos os Santos. 1.572

PRECISA-SE de mocinhas de bom comportamento, para fazerem caixas de papelão; rua Parahyba, 22, Mariz e Barros. 1.579

PRECISA-SE de uma creada, para cosinhar e lavar; rua Alzira Brandão, 58. 1.563

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de familia. Trata-se, na rua da Carioca, 3. (1.633

PRECISA-SE de uma creada que saiba cozinhar, no becco do Carmo n. 16. (1.627

OFFERECE-SE um ajudante habilitado em direcção de automovel; quem precisar, tenha a bondade de ir á rua de S. Francisco Xavier n. 657, casa n. 6, das 18 ás 22 horas. 1.578

OFFERECE-SE um moço de 22 annos, sabendo bem ler e escrever, e de carpinteiro ou qualquer serviço; carta neste jornal. J. P.

OFFERECE-SE um ajudante de alfaiate, com bastante pratica; rua do Hospicio n. 20, segundo andar.

OFFERECE-SE ajudante de "chauffeur", pratico. Cartas á rua do Senado, 147, venda, a J. Buenos. (1.624

Casas, commodos e terrenos

ALUGAM-SE excellentes quartos, mobiliados, em casa de familia. Rua do Cattete, 38. (1.482

ALUGAM-SE quarto e sala de frente a dois moços ou a senhor viuvo, na rua de Santa Philomena n. 46, estação da Piedade, em casa de um casal serio.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, com serventina de cozinha a casal ou moços solteiros, por 40$000 na rua Dr. Archias Cordeiro 40, estação do Engenho Novo.

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou independentes, para familia, com pensão, rua da Alfandega, 144 2º andar. (1.547

ALUGA-SE uma sala com 2 sacadas de frente, uma quarto com communicação e mais commodidades, proprio para casal, moços do commercio ou para escriptorio, rua Luiz de Camões, 74, sobrado. (1.552

ALUGA-SE uma sala de frente com entrada independente, para um casal sem filhos ou para uma costureira; na rua Diamantina numero 16.

ALUGA-SE por 70$000 uma casa na Avenida Figueiredo, á rua João Rodrigues n. 69, São Francisco Xavier; trata-se na mesma casa n. 1.

ALUGA-SE a casa da rua São Francisco Xavier n. 768; as chaves estão por favor ao lado, no n. 779; trata-se na rua Campos Salles n. 74, telephone 573, Villa.

ALUGAM-SE na rua Jorge Rudge n. 40, duas casas acabadas de construir com todas as condições hygienicas para pequena familia de tratamento, pelo aluguel mensal de 100$000.

ALUGA-SE a casinha da rua Jorge Rudge numero 25; aluguel 45$000; as chaves na quitanda.

ALUGAM-SE um bom commodo por 30$000 e outro grande por 40$000 na socegada casa da travessa Santos Rodrigues n. 22, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um quarto para casal em casa de familia com todas as commodidades a rua Senhor de Mattosinhos n. 32.

ALUGA-SE uma casa assobradada para pequena familia á rua de Sant'Anna n. 216.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto a rapazes do commercio ou a casal sem filhos á rua da Alfandega n. 165, 2º andar.

ALUGA-SE a casa n. 79 da rua Santo Christo tem duas salas dois quartos area coberta, despensa, etc.; as chaves no numero 66.

ALUGAM-SE dua sportas para qualquer negocio; Avenida Salvador de Sá n. 150; trata-se com o sr. Fonseca á rua do Theatro ns. 39 e 41.

ALUGA-SE um commodo a casal sem filhos ou mais pessoas que não tenham creanças, em casa de outro casal; é casa nova e de todo o socego, tem luz electrica, tanque, banheiro, cozinha e um bom quintal, á rua Benedicto Hyppolito, 114, antiga do Alcantara; preço, 55$000. (1.504

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, agua e tanque, á rua Olga n. 10, Bom Successo. Preço, 70$000. (1.631

ALUGA-SE uma excellente sala com 2 quartos e grande quintal, com direito a toda casa, á rua João Caetano n. 129. (1.630

ALUGA-SE uma boa sala de frente; rua Uruguayana n. 115.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala; rua João Caetano n. 71.

ALUGAM-SE por 35$000, 60$000 e 90$000, quartos e salas com todas as commodidades na Avenida Central n. 15, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala para escriptorio ou consultorio; rua da Assembléa n. 43, 1º andar; vêr das 2 ás 5 horas.

ALUGA-SE uma loja por 130$000 predio novo; rua do Cotovello n. 59, proximo á rua da Misericordia.

ALUGAM-SE dois commodos juntos e muito arejados, sendo um de frente, a casal sem filhos ou a empregados no commercio; no largo do Capim n. 8.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala juntos ou não, a casal sem filhos; rua dos Andradas n. 60, 3º andar.

ALUGAM-SE um bom quarto e uma sala de frente a moço ou casal; na Avenida Mem de Sá n. 77, sobrado.

ALUGAM-SE duas boas casinhas, com quarto e sala e cozinha por 55$000; na rua de São Leopoldo n. 187.

ALUGA-SE um quarto com mobilia, a pessoas de tratamento; Avenida Gomes Freire n. 89.

ALUGA-SE um pequeno de 12 a 14 annos para casa de pensão; rua Barão de São Felix n. 188.

ALUGA-SE uma casinha; trata-se no n. 37; rua Cardoso de Mesquita (Encantado). 1.371

ALUGA-SE um bom quarto para moços; Ladeira do Castello, 46. 1.582

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, 2 salas, bom quintal, etc., na rua Dr. Silva Pinto, 100; as chaves, no Boulevard, 304, pharmacia Pasteur (Villa Isabel). 1.581

ALUGA-SE uma casa na rua S. Francisco Xavier n. 40 (Villa Floresta), casa 12; trata-se no n. 53 da mesma rua.

ALUGAM-SE dois quartos com luz electrica, em casa de familia; dá-se pensão, querendo; Conselheiro Ferraz, 54. (Meyer). 1.580

ALUGA-SE em casa de familia, uma boa sala de frente, á rua da Saude 169; aluguel 60$000. (159

GUIA PRATICO

Do Engenheiro de Estradas de Ferro

PELO ENGENHEIRO

ADOLPHO ALBUQUERQUE

Reconhecimento, exploração, projecto, orçamento, locação e construcção

O volume I (Estudos) já se acha á venda na Rua da Quitanda, 37 (PHARMACIA HOMŒOPATHICA) Adolpho Vasconcellos

PREÇO 12$000

1491

ALUGAM-SE em casa de familia dois magnificos commodos a moços de tratamento á rua Silva Manoel n. 158.

ALUGA-SE uma sala a moços ou a casal sem filhos; rua da Quitanda n. 52, 3º andar.

ALUGAM-SE uma sala e quarto com todas as commodidades a casal sem filhos; Villa Ruy Barbosa travessa Chiquita n. 10.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia para um casal sério; rua de São José n. 33.

ALUGA-SE em casa de pequena familia, uma boa sala de frente, a senhor de tratamento; á rua Frei Caneca n. 36, sobrado.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, em casa de familia a moços do commercio á rua Francisco Muratori n. 28.

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Pedro Alves n. 381, propria para familia de tratamento; tem cinco quartos, salas de visita e de jantar, de espera e de costuras, copa, boa cozinha, banheiro quarto para criados jardim ao lado e bom quintal; trata-se no Mercado Municipal, á rua V ns. 10 a 16, com João Vasques Alvares.

ALUGAM-SE salas de frente e quartos com luz electrica; rua do Lavradio n. 151, para todos os preços.

ALUGAM-SE salas a casaes tendo casinhas separadas; lindos jardins, muita limpeza e socego, de 25$000 a 40$000 a rua Aristides Lobo n. 180.

ALUGAM-SE em Santa Thereza commodos independentes a moços de tratamento; informa-se na rua do Ouvidor n. 1, com os srs. França & Gomes.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a um casal sem filhos ou duas senhoras que trabalhem fóra; na rua Dr. Aristides Lobo n. 86, casa 9 das 7 horas da manhã as 4 da tarde.

ALUGA-SE barato uma grande sala independente com jardim, á rua Elcone de Almeida n. 44 Catumby.

ALUGA-SE uma sala com um quarto, sala e cozinha; rua do Aqueducto n. 28, aluguel 50$000; trata-se na mesma.

ALUGAM-SE commodos a casaes ou a moços solteiros a preços modicos; Elione de Almeida n. 66.

ALUGA-SE um quarto com direito a mais dependencias a um casal decente, em casa de outro nas mesmas condições; na rua Pereira de Almeida n. 61, Mattoso.

ALUGA-SE por 100$000 só a pequena familia de tratamento a casa III da avenida Annita, á rua Barão de Pirassinunga n. 55, ás chaves estão ao lado e trata-se na rua da Quitanda n. 193.

ALUGAM-SE duas boas casas de construcção moderna, com dois quartos duas salas, um quarto nos fundos, etc.; rua Barão do Pilar n. 58 e 58 A, Fabrica das Chitas e trata-se nas mesmas ou na rua Luiz Gama n. 21, antiga do Espirito Santo.

ALUGA-SE por 30 mil réis, um quarto com pensão, a 2 artistas decentes. Rua Chile, 9, 2º andar. (1.634

ALUGA-SE uma sala de frente, independente e espaçosa, com luz electrica, em casa de familia, com ou sem pensão, a casal sem filhos, ou a rapaz solteiro, á rua Magalhães Castro n. 220 A, perto da estação do Riachuelo. (1.635

ALUGA-SE um lindo quarto, em casa de familia, com ou sem pensão, só se aluga a casal ou pessoas muito sérias, rua 7 de Setembro n. 113, 2º andar. (1.632

ALUGA-SE uma bonita alcova, com janella e sala de frente, a um ou 2 homens, 20$; travessa Carneiro, 12, Estacio Sá; não a mulheres. 1.585

ALUGAM-SE commodos desde 30$000; e cazinhas independentes para familias desde 70$000, na rua Pedro Americo, 359, palacete. (1.608

ALUGAM-SE quartos mobiliados, com ou sem pensão. Rua do Areal, 47, proximo ao Campo de Sant' Anna. (1.607

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos, 2 salas, saleta, gaz, e mais dependencias, 2 minutos da estação de Todos os Santos, á rua Visconde de Tocantins n. 18; as chaves, á rua Cardoso, 61; trata-se, á rua 7 de Setembro, 165. (1.603

ALUGA-SE um excellente quarto de frente com pensão, na rua da Alfandega, 144, 2º andar (1.558

ALUGA-SE a bôa casa da rua Visconde do Rio Branco nº 785, Nictheroy, com tres quartos, duas salas, cozinha, quarto para empregado, banheiro, latrina, em centro de terreno, com jardim, á beira mar, distante das barcas 2 minutos, e com diversos bondes de 100 rs. á porta; trata-se na rua de São Luiz, 42 (moderno). (1.495

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto juntos, a casal ou a dois ou tres moços, á rua do Rosario 115, 2º andar. (1613

ALUGAM-SE as confortaveis casas da travessa da Universidade n. 3 e Avenida Anna n. 19, na rua Barão de Mesquita, sendo a primeira de 270$000 e a segunda de 120$000 mensaes. Trata-se na «A PROPRIEDADE», Avenida Rio Branco n. 109, 1. andar, sala n. 3.

623

ALUGAM-SE desde 30$, commodos e casinhas independentes, para familias, desde 70$; na rua Pedro Americo, 359, palacete. (1453

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a rapaz do commercio; tem luz electrica; á rua da Constituição n. 42.

ALUGA-SE o 2º andar de um predio á rua de São Pedro, proximo a rua da Uruguayana; informações á rua de São Pedro n. 175.

ALUGA-SE um quarto bem mobiliado, proprio para verão; na rua do Riachuelo numero 202, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente independente em conta, á rua dos Arcos n. 76, sobrado por 70$000.

ALUGA-SE um espaçoso commodo independente por 45$000, a rua dos Arcos n. 76, hoje Francisco Belisario.

ALUGAM-SE bons e grandes commodos, com direito a luz, limpeza e banhos; de 30$ a 60$, mobiliados ou não; rua da Constituição, 55 sobrado. 1.638

ALUGAM-SE uma sala e quarto por 50$000, independentes, á rua General Caldwell numero 61.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia para uma senhora só ou casal sem filhos á rua do Rezende n. 113, casa n. 39.

ALUGA-SE uma grande sala de frente a moços ou a casal, em casa de familia á rua Tobias Barreto n. 80.

ALUGA-SE uma esplendida sala mobiliada á rua Senhor dos Passos n. 37.

VENDE-SE uma casa com terreno arborisado, medindo 33X55, fundos, na estação de Anchieta; trata-se no Armazem Minas Geraes. (1.623

LIVROS

Extraordinaria venda de 80.000 volumes na LIVRARIA BRAZILEIRA, 133, rua do Lavradio, esquina da dos Arcos

A 1$000 cada volume

RUY BARBOSA, EMANCIPAÇÃO DOS ESCRAVOS; IDEM, "O Brazil e as Nações Latino-Americanas em Haya"; FELICIO DOS SANTOS, "Codigo Civil", acompanhado do de Nabuco de Araujo; ALCINDO GUANABARA, A PRESIDENCIA CAMPOS SALLES; Arthur Dias, "Do Rio á Buenos Aires", com gravuras; Medeiros, "Estudos Agricolas"; Bernardo Guimarães, "A Escrava Isaura"; Rodrigues dos Santos, "Discursos Parlamentares"; desembargador Vieira Ferreira, "Esboço de um Codigo Commercial Brazileiro"; Lucio de Mendonça, "A Caminho"; Conselheiro Tito Franco, "Biographia e Historia Politico Contemporanea"; Cunha Mendes, "Poesias"; Arthur Azevedo, "Rimas", e outros muitos.

A 500 rs. cada volume

Leitão, "Do Civismo e da Arte no Brazil"; Vianna, "O Recife"; Coelho Netto, "O Rajah do Pendjab", (2 vols., 1$); Freytag, "Deve e Haver", (romance, 3 vols., 1$500); Mello, "Suspiros d'Alma"; Silva, "Caça no Brazil"; Coelho Netto, "Lanterna Magica"; Féval, "A Creoula"; "Diccionario de Nomes Proprios".

A 300 rs. cada volume

"O Gran Galeoto"; "Discursos", de Coelho Lisbôa; Pinto de Campos, "A Egreja e o Estado"; Alvares de Azevedo, "O Conde Lopo"; Pederneiras, "Rondas Nocturnas", (com primorosas illustrações); Franco, "Fragmentos Literarios"; Mello Moraes, "João Caetano"; SCHILLER, "GUILHERME TELL", encadernado; "D. Pedro II"; Edmundo de Amicis, "A mestra dos operarios"; Freitas, "Inspirações", (poesias); MARECHAL HONORATO CALDAS, "O Marechal de Ouro"; A. de Carvalho, "O Naturalismo no Brazil"; Antonio Feliciano, de Castilho, "D. Pedro V"; Jaguaribe, "Revista Util"; Joaquim Nabuco, "Camões", (discursos); Moreira, "Titeres do Diabo"; Medeiros, "Na Feira de Sorocaba", (comedia); dr. Canfeynon, "O onanismo"; "Vida de Pedro Alvares Cabral", (com retrato); "O Marquez de Pombal"; Hoefer, "Por que alterações e transformações passaram as letras da lingua latina, quando dellas se formou a lingua Portugueza?"; Silveira, "O Anachoreta, (drama); Leonino, "O Rio Grande do Sul tal qual é"; LEIS USUAES, contendo: Constituição, Procurações de proprio punho, Associações Civis, Registro de titulos; e mais de 80.000 volumes, que se vendem de cem réis para cima, na

LIVRARIA BRAZILEIRA

Tancredo de Barros Paiva

133-Rua do Lavradio-133

0701

VENDE-SE um pequeno sitio arborisado caprichosamente, na rua Tavares Guerra n. 74, Madureira, rende 60$ mensaes; vêr a qualquer hora do dia e tratar com o proprietario, todos os dias, das 18 ás 20 horas, no mesmo — preço 6:000$000. (1528

VENDE-SE um terreno á rua Grão-Pará n. 115, com 12X38 de fundos; avenida Passos, 24, ourives. 1.583

VENDE-SE uma casinha com um bom terreno, a um minuto do trem; a mesma já esteve annunciada nesta folha por dois contos de réis; precisando retirar-se da capital, resolveu fazer abatimento para abreviar a venda, na rua Emilia Ribeiro n. 16, estação Mario Hermes. 1.586

VENDE-SE por cinco contos e quinhentos, duas casas, á travessa Possolo 32, Inhaúma, com agua, bom quintal arborisado 2 minutos do bonde; rende noventa mil réis; logar saudavel. (1599

VENDE-SE na rua Presidente Pedreira, em S. Domingos, um magnifico terreno com 10 metros de frente por 50 de fundos; informa-se na rua José Bonifacio, 13, antigo. (1535

VENDE-SE uma casa com terreno, de frente, 10 metros, e de fundos, 45, na parada de trens; rua Mario Hermes n. 29, Rio das Pedras. 1.570

Diversos

ALUGA-SE uma vaga para estudar piano, canto ou violino; praça Tiradentes numero 9. F. Mellio. (1.555

COBRADOR para uma casa commercial, offerece-se, para esta capital ou para o interior, presta fiança. Rua Souza Barros numero 40. (1.600

PRECISA-SE de moços e moças que disponham de duas a tres horas por dia, para trabalharem em casa, garantindo-se o ordenado de 3 á 4 mil réis diarios, no maximo, serviço leve e de facil execução. Escrevam a Jackes Butcher, caixa do Correio 1.118, Rio de Janeiro — Brazil; enviando 200 réis em sellos, para o porte. (1.605

PROFESSORA de dactylographia, ensina por methodo rapido e facil, em collegios ou em casa de familia. Boulevard 28 de Setembro, 316, villa, 4. (1.601

PRECISA-SE de um socio para pharmacia; Theodoro da Silva, 102, esquina; Villa Isabel. 1.574

PRECISA-SE, senhoritas para aprender piano do maestro, Mallio; praça Tiradentes, n. 9. (1.556

JOSE' CAHEN, rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 79.421, desta casa. (1.622

SENHORITA carioca, offerece-se para dama de companhia; não faz questão de ordenado, quem precisar, é annunciar neste jornal. (1.626

SEMENTES novas, vendem-se á rua Uruguayana 128 e 130, casa Guimarães & Fonseca. (1534

SENHORITA delicada e carioca, offerece-se para enfermeira; quem precisar annuncie neste jornal. (1.625

ALUGAM-SE

Os vastos sobrados para moradia de familia e os grandes e pequenos armazens da rua Barão de Mesquita ns. 129, 131, 133, 135, 141, 141 A, 143, 143 A, 145, 145 A, bem como a casa da travessa da Universidade n. 3, e os predios novos da Avenida Luiza, na mesma rua Barão de Mesquita n. 147; trata-se na «A PROPRIEDADE», Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.

623

TRASPASSA-SE uma loja com duas portas; avenida Passos, 24, ourives. 1.584

TRASPASSA-SE um gabinete dentario, por ter o dono de retirar-se. Informa-se na "Casa Cirio". (1.469

UM RAPAZ com curso de um Gymnasio, offerece-se, para um emprego modesto, porém, decente; trabalha bem em machina de escrever e, não faz questão de ir para fóra. Carta, por favor, nesta redacção, a L. F. M. (1612

VENDEM-SE e compram-se no grande armazem da rua Camerino n. 90, telephone 599 Norte, armações e moveis novos e usados. (1337

VENDE-SE uma pharmacia, barato, urgente; Theodoro da Silva, 102, esquina; Villa Isabel. 1.575

VENDE-SE uma collecção do jornal A Epoca, desde o seu inicio; está limpa e conservada; na rua Christovão Colombo n. 38, casa 41, das 6 ás 10 horas da manhã. 1.576

VENDE-SE uma machina "Remigton", de maior modelo, por 400$000, e um bandolim, por 25$. Boulevard 28 de Setembro n. 316, villa, 4. (1.602

VENDE-SE a "Zingara", composição para piano, do maestro Mallia; praça Tiradentes, n. 9. (1.554

GONORRHÉA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a Injecção e as Capsulas Citrinas, de Medeiros Gomes.

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas, curam-se radicalmente com o uso do

LICOR DE ALCATRÃO COMPOSTO

DE

Medeiros Gomes

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora — 16, Avenida Passos 86, e 213, Rua da Alfandega, 213

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	»	63.000
Preço do Licor de Alcatrão composto, frasco	6.000	»	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

0543

IMPOTENCIA

NYMPHEA VIRILIS

Este preparado de Araujo Nobrega & C., approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, extrahido da riquissima flora amazonense é a ultima palavra para combater as debilidades genitaes, sejam quaes forem as causas que as determinaram.

Não tem dieta, opera em todas as edades e é absolutamente inoffensivo á integridade cerebral.

A' venda no laboratorio homeopathico de ARAUJO NOBREGA & C. — Rua Voluntarios da Patria n. 20, Botafogo, e nos depositos geraes: Drogaria rua Sete de Setembro n. 81, Teixeira Novaes & C., rua Gonçalves Dias 61 e em todas as principaes pharmacias e drogarias. EM S. PAULO. Unico depositario, Companhia Paulista de Drogas, rua de S. Bento 27 A. No Estado do Rio, Pharmacia Castro, Nictheroy, rua Conceição 56.

Preço de um frasco 5$000. Pelo correio 6$000

OBSERVAÇÃO — Para melhores esclarecimentos sobre os seus differentes empregos, dirigir-se por escripto ou pessoalmente ao laboratorio acima citado. (1437

JANELLAS E SACADAS

Alugam-se para o Carnaval, na Avenida Rio Branco, 155. (1606

Indicador d'A Epoca

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA—Rua Primeiro de Março n. 88.

DRS. LUIZ NOVAES e MANOEL PINTO JUNIOR — Escriptorio: Rua dos Ourives, 30 — Das 2 ás 3 horas.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA—Partos molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 68 e Fatani n. 7.

DR. ADOLPHO MOURÃO, clinica medica geral, rua Visconde Sapucahy, 314.

DR. CAETANO DA SILVA—Tratamento especial da tuberculose pulmonar—Consultorio Rua Uruguayana n. 35. Das 3 ás 4 da tarde, ás terças, quintas e sabbados—Residencia Rua 24 de Maio n. 152.—Estação do Riachuelo.

DR. MONCORVO — Molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

DR. ANNIBAL FALLER — Consultorio, Assembléa n. 83, sobrado, das 15 ás 17 horas. Residencia, avenida Gomes Freire, 114. Telephone 1.779, Central.

Venda de predios a prestações

Vendem-se a prestações mensaes de 380$, 400$ 380$ e 300$, os esplendidos e confortaveis predios acabados de construir na rua Jardim Botanico, de ns. 30 a 108; trata-se na «A PROPRIEDADE», Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.

622)

Dentistas

DR. ROMEU F. DE FARIA. Cirurgião-dentista. Consultas diarias, das 7 ás 12 horas. Travessa de São Francisco de Paula, 22, 1º andar. Telephone 2608 central

0521)

Constructores

RAPHAEL PAIXÃO — Engenheiro architecto, constructor. Escriptorio Uruguayana 47. Officina, Visconde de Itaúna, 112 e 112. Telephs. 1724, 2252.

Companhias

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 aos sabbados ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra n. 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Venda de predios a prestações

Vendem-se a prestações mensaes de 380$, os vastos e confortaveis predios acabados de construir, na travessa da Universidade (rua Barão de Mesquita n. 137); trata-se na «A PROPRIEDADE», Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.

6.2)

Cafés

CAFE' RIO BRANCO — Especialidade em lunchs e ceias a todo o momento. Telephone n. 5.791 — Rua São José n. 93.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 11—Rio de Janeiro.

Cavando a vida...

RESULTADO DE HONTEM:

Antigo	601	Avestruz
Moderno	096	Veado
Rio	874	Pavão
Salteado		Avestruz

Para hoje:

047 — 005 — 729

849 — 680 — 523

Zé da Sorte.

Moveis a prestações e a dinheiro

E entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a praso de 10 mezes; é só na empreza Norte Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio n. 73. Telephone n. 1.317, Central. (1095

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem, trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha, pois que, Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 26, primeira casa; bondes de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Calçado Romano 16$

FEITO A' MÃO

Para homens e senhoras

CASA CAVALIERI

Sete de Setembro, 48 esquina da rua da Quitanda TELEP. 5190

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem, na Praça Tiradentes, 16, antigo Largo do Rocio.

Dr. Oliveira Bastos, esp. em

partos, molestias das senhoras, vias urinarias, nervosas, syphilis e operações, etc. Evita a gravidez e faz conceber sem operação e sem dôr, nos casos indicados, etc. Applica o 606, 914 — as reacções de Wassermann e de Noguchi (sôro-diagnostico da syphilis). Tratamento da epilepsia, hysteria, neurasthenia, impotencia, (ambos os sexos). Chamados á qualquer hora. Tel. 4.705 Central. Oito annos de pratica dos Hospitaes de Berlim, Bremen, Paris, Londres, etc. Consultas gratis aos pobres, de 1 ás 5, no consultorio. Assembléa 35, sobrado. Das 9 ás 11 da manhã e das 6 ás 9 da noite, na residencia. Avenida Gomes Freire, 110.

(540.

Moveis a prestaçoes

Moveis a prestações a casa "Sion", na rua senador Euzebio 117; vende moveis a prestações e em boas condições, e entrega na primeira prestação. Telephone 5209.

0416)

PRECISA-SE

Para um estabelecimento, precisa-se alugar um predio na Avenida Rio Branco, com tres portas de frente, 1º e 2º andares, entre as ruas do Rosario e S. José; cartas com proposta a **Karl Ranniger** no escriptorio desta folha, para ser procurado.

MOVEIS

Novos e usados, ninguem vende mais barato, reforma-se colchões e troca-se moveis A' BELLA AURORA. Rua Visconde de Itaúna n. 149. Telephone n. 2.845. Em frente ao jardim da praça 11 de Junho.

1.413

VIAS URINARIAS E HYDROCELES

DR. CRISSIUMA FILHO, docente livre da Faculdade, cirurgião da Santa Casa, com pratica dos hospitaes da Europa, dispondo de installações apropriadas, trata com especialidade, as doenças de URETHRA, BEXIGA, TESTICULOS, PROSTATA E RINS. Tratamento especial DOS ESTREITAMENTOS DA URETHRA E HYDROCELES, sem operação cortante.

CONSULTAS: nas terças, quintas e sabbados, ás 2 horas da tarde na rua Rodrigo Silva n. 7. (hora marcada). Diariamente, ás 9 na rua dos Invalidos n. 16, sobrado. Só attende a doentes da especialidade, moradia RUA B. FLAMENGO N. 20.

0649)

Mme. Zizina

Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 19 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predições, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912, 1913 e 1914 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Mme. Zizina continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite na **rua da Quitanda, 157.**

Attenção — Mme. Zizina previne ás pessoas do interior que só dá consulta com a presença da pessoa. (1640

AVISOS FUNEBRES

Manoel Teixeira Guimarães

FALLECIDO EM GUIMARÃES—PORTUGAL

Setimo dia

Maria Belém Teixeira (ausente), Claudino Pinto de Souza Castro Junior e familia, Zeferino da Costa Paiva e familia, Carolina Teixeira e filhos (ausentes), Ernesto Vasconcellos e familia (ausentes), Maria do Céo Carvalho Teixeira (ausente), Domingos Carvalho Teixeira (ausente), Armando Carvalho Teixeira, Pinto Angelo & C., profundamente commovidos com a infausta noticia do fallecimento de seu pae, esposo, avô, sogro e amigo, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar amanhã, 13 do corrente, sexta-feira, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, para descanso eterno de sua alma, pelo que se confessam muito gratos.

Mathilde Candida de Barros Hallier

(ZIZINHA)

Pedro Leão Hallier, Carolina Candida de Barros, Durão de Faria, Guilhermina R. de Barros Alvares, Josephina Amelia de Barros Moura e filhos, Manoel A. Corrêa e senhora, Mario Francisco Moura e senhora, Alberto M. Hallier, senhora e filha Felix Hallier, Eduardo Hallier, Alfredo Hallier e Rita da Cruz Lima e familia, agradecem penhorados o acto de gratidão de acompanharem até á ultima morada a sua idolatrada esposa, irmã, tia, cunhada e prima MATHILDE CANDIDA DE BARROS HALLIER e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia, que se celebrará por sua alma hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula confessando-se desde já eternamente gratos.

José Pinto Corrêa

Marcos José de Sampaio e familia e Bernardo Corrêa da Costa, immensamente reconhecidos a todas as pessoas que compareceram e acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de seu querido socio e tio JOSE' PINTO CORRÊA, de novo rogam seu comparecimento á missa de setimo dia que por intenção á alma do querido finado fazem celebrar hoje, 12 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Sant'Anna, confessando-se desde já muito agradecidos.

(1621

Aurora Delminda Barros

Francisco M. Ferreira Barros, sua senhora filhos e filha, capitão Timotheo da Silva Santos, sua senhora, José Feliciano Barros, sua senhora e filhos, convidam todos os demais parentes e amigos para acompanhar os restos mortaes de sua adorada filha AURORA (Titita) até ao cemiterio de Inhaúma, hoje, á 1 hora da tarde, sahindo o feretro da rua Camarysta Meyer, n. 45, e desde já se confessam gratos.

(1.629

D. Leonor A. da Silva Cardoso

Joaquim Aurelio Cardoso e seus filhos, José Francisco da Silva Junior, sua senhora e filhos, Leopoldo Pereira da Silva, sua senhora e filhos, immensamente reconhecidos a todas as pessoas que compareceram e acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia D. LEONOR AUGUSTA DA SILVA CARDOSO, de novo rogam seu comparecimento á missa de 7º dia que por intensão á alma da querida finada fazem celebrar hoje, quinta feira, 12 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já muito agradecidos. (1577

D. Leonor A. da Silva Cardoso

Os funccionarios da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, profundamente penalizados com o fallecimento da exm. sra. D. LEONOR A. DA SILVA CARDOSO, esposa do seu companheiro de trabalho, Joaquim Aurelio Cardoso, mandam celebrar uma missa de setimo dia, ás 9 horas, hoje, 12 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula.

Alexandre Mondaini

1º ANNIVERSARIO

D. Galdina Mondaini, seus filhos e netos convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que, por alma do seu querido e sempre lembrado esposo e estremoso pae ALEXANDRE MONDAINI mandam celebrar hoje, 5ª feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Luz, antecipando os seus agradecimentos por mais este acto de religião.

D. Maria Olympia Magalhaens

O dr. Cesar Magalhaens, senhora e filha, Augusto Cesar Magalhaens, Lydia Magalhaens, José Oliveira Souza, Julita Oliveira Souza, e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa de setimo dia que, por alma de sua idolatrada mãe, avó e sogra, D. MARIA OLYMPIA MAGALHAENS mandam celebrar hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Lapa.

??? Hoje é com V. Ex. que desejamos fallar ???

Hoje, é com v. ex. que desejamos fallar, e saber se lhe convém adquirir inteiramente de graça, qualquer joia de ouro de lei, com ou sem brilhantes, e constantes da tabella que a seguir publicamos.

Que diz v. ex., acceita a nossa offerta ?

Sendo assim de graça, acceito e com muito prazer. Muito bem; então, queira v. ex. ter a bondade de se inscrever nos Clubs da Galeria Artistica Portugueza, nos quaes todos os socios, premiados na 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, e 5ª prestações; têm direito ao reembolso das importancias pagas, e a receber completamente de graça as joias ou outros artigos correspondentes ás suas inscripções.

Estes Clubs são permanentes, garantidos por lei, com um capital de 200:000$000 de réis, sendo os sorteios feitos todos os sabbados, pelos dois finaes do premio maior da Loteria da Capital e sob a fiscalisação do governo.

Desejando v. ex., (da Capital ou dos Estados), inscrever-se nos nossos vantajosos Clubs, aproveitando assim esta magnifica occasião de adquirir inteiramente gratis, ricas e valiosas joias, nada mais têm a fazer, de que destacar a *Proposta* adeante annexada, indicar o numero com que quizer jogar, (dois algarismos (á vontade), *Dezena*, o sabbado a principiar a entrar em sorteio, e as joias ou outros artigos que desejar adquirir de accordo com a tabella abaixo, enviando em seguida a referida *Proposta* a esta Galeria para ser feita a inscripção.

As nossas joias tambem são vendidas sem ser por Clubs pelos seus preços de reclame, a saber:

MODELO 6, 50$000 réis; MODELO 3, 75$000 réis, e assim successivamente; e em geral são remettidas sem mais despesas, pelo Correio, registradas, acondicionadas em ricas caixas de velludo de sêda, e com a condição de restituirmos as suas importansias, no caso de não agradarem.

Os pedidos devem vir acompanhados das suas importancias, em Vales Postaes, cartas com valor declarado, sellos, estampilhas, ou ordens; assim, tambem, as novas inscripções nos Clubs são feitas com o pagamento antecipado da 1ª e 2ª prestações, sendo os recibos immediatamente enviados.

Para avaliar das grandes vantagens que offerecem os nossos Clubs, tenha-se em vista que só em 1911, 1912 e 1913, *Distribuimos Gratis*, pelos seus socios, a importante somma de 245:150$000, representada em joias e muitos outros artigos, conforme recibos em nosso poder, e que continuamente publicamos, nos jornaes da capital, a saber:

" Eu, abaixo-assignado, declaro que recebi da Galeria Artistica Portugueza, um rico apparelho de metal, com finos lavores para toilette, (8 peças), sem me custar um só real, pois, tendo sido a minha inscripção premiada na 5ª prestação, fui reembolsado integralmente das importancias que havia pago, de accôrdo com o excellente plano por que são feitos os vantajosos clubs, da mesma Galeria.

E por ser verdade, firmo o presente, autorisando a fazer delle o uso que lhes convier.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1914.

Francisco Fernandes Maia.

Rua Jequitinhonha nº 36, casa 2. "

Tabella de preços e prestações semanaes nos clubs

MODELO 6 — Legitimo relogio Omega, com corrente e medalha, tudo folheado a ouro de lei, 50$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 2$000 réis, nos Clubs.

MODELO 3 — Artistica corrente de ouro de lei massiço, com 25 grammas e ricamente cinzelada á mão, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000, réis, nos Clubs.

MODELO 19—Riquissimo par de brincos de ouro de lei com dois lindos brilhantes, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis nos Clubs.

MODELO 46 A — Linda pulseira relogio, tudo de ouro de lei, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 5 — Valioso cordão de ouro de lei massiço, com 25 grammas, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 34 — Magnifico relogio (forte) e chatelaine, ambos de ouro de lei, para senhora, 75$000 réis; ou em 30 prestações de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 43—Superior relogio de ouro de lei, 18 linhas, para homem, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis nos Clubs.

MODELO 30—Artistico annel de ouro de lei com uma rica saphira ou rubi, e dois brilhantes, para cavalheiro, senhora e senhorita, 75$; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 nos Clubs.

MODELO C 3 — Artistico retrato em tamanho natural a verdadeiro crayon, ou photo-crayon, collocado em uma rica moldura dourada, alto relevo com 70X80 centimetros, e a executar, de qualquer pessoa 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis nos Clubs. Para a execução d'este retrato é sufficiente uma photographia qualquer, e para os Estados augmenta 5$000, réis de encaixotamento.

MODELO 53 — Magnifica bengala de Maripinima ou Ebano, com castão de ouro de lei, 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 27 — Superior relogio de ouro de lei, 18 linhas, para homem, 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 nos Clubs.

MODELO 54 — Fino chapéo, legitimo Chile, 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 7 — Valioso cordão de ouro de lei massiço, com 35 grammas, 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 31 — Chic annel ou argolão de ouro de lei com um rubi ou saphira e dois lindos brilhantes, 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 51 — Rica medalha de ouro de lei com um lindo brilhante, para corrente, 100$000 réis ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 20 — Superior relogio forte, em conjunto com um cordão com 25 grammas, e ambos de ouro de lei garantido, 130$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 5$000 réis nos Clubs.

MODELO 28 — Legitimo relogio *Omega* de 18 linhas, ouro de lei e garantido por 20 annos, 130$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 5$000 réis nos Clubs.

MODELO 29 — Superior guarda-chuva de fina seda com castão de ouro de lei 130$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 5$000 réis; ou em 40 prestações semanaes de 4$000

MODELO 21 A — Rico par de bichas de ouro de lei com 20 brilhantes, e 2 rubis ou saphiras, 170$000 réis; ou em 40 prestações semanaes de 5$000 réis nos Clubs.

MODELO 21 C — Rico alfinete (tambem serve para botão), tendo nove brilhantes e uma saphira ou topazio, 170$000 réis; ou em 40 prestações semanaes de 5$000 réis nos Clubs.

MODELO 1 — Verdadeiro relogio *Omega, Movado* ou *Invicta*, 22 linhas, de ouro de lei e garantidos por 30 annos, 170$000 réis; ou 40 prestações semanaes de 5$000 nos Clubs.

MODELO 21 — Superior relogio e cordão massiço, com 40 grammas, ambos de ouro de lei, garantidos, 170$000 réis; ou em 40 prestações semanaes de 5$000 réis, nos Clubs.

MODELO 21-D — Artistica medalha de ouro de lei com 21 brilhantes em feitio de estrella, 170$000 réis; ou em 40 prestações semanaes de 5$000 réis, nos Clubs.

MODELO 90 — Deslumbrante par de bichas, de ouro de lei, com duas saphiras e 24 brilhantes, para senhora ou senhorita, 260$000 réis; ou em 50 prestações semanaes de 6$000 réis nos Clubs.

MODELO 15 — Riquissimo apparelho de metal artistico, verdadeira semelhança da prata (para toilette), com 8 peças, sendo jarro, bacia, etc., 260$000 réis; ou em 50 prestações semanaes de 6$000 nos Clubs.

MODELO 15 B — Legitimo relogio chronometro de ouro de lei 22 linhas, batendo horas, meias horas, quartos de hora e ponteiro para corridas de Cavallos, Automoveis; etc., e garantido por 20 annos, 260$000 réis; ou em 50 prestações semanaes de 6$000 réis, nos Clubs.

Executam-se retratos de qualquer pessoa, em tamanho natural, a verdadeiro crayon ou photo-crayon, a 30$000 réis.

Para a execução destes retratos é sufficiente uma photographia qualquer, e remettem se pelo Correio, registrados, sem augmento de preço.

Para destacar e enviar á Galeria

Proposta para os Clubs

Queira inscrever-me socio dos Clubs dessa Galeria, para jogar com o *numero*.......... (dois algarismos á vontade, dezena e para principiar a entrar em sorteio no dia........ de................ (qualquer sabbado), para a acquisição de..............................

x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x

x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x

.... Modelo.................. no valor de...........$........... pago em.......... prestações semanaes de..........$..........réis nos Clubs; o qual me será entregue completamente de graça logo que seja premiado nas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª ou 5ª prestações, por sorteio em todas as outras, ou no fim do pagamento da ultima prestação.

Junto remetto..........$.........réis correspondentes ás 2 primeiras prestações, cujos recibos me enviarão.

N. B. Em qualquer occasião que me convenha, poderei receber o objecto indicado nesta proposta, pagando todas as prestações; e logo que seja premiado, a Galeria me restituirá as importancias a que tiver direito.

O socio..

Rua.................................... **N**..........

Residente em..

Estado de..

Remettem-se gratis, sob pedidos Catalogos explicativos e illustrados, com o retrato do Exm. Sr. Barão do Rio Branco.
Correspondencia, pedidos e valores, dirigir á Galeria Artistica Portugueza — 105, Avenida Rio Branco, 105 — Rio de Janeiro

706)

A CONSERVADORA

Encarrega-se da conservação da luz electrica e gaz, bem como faz installações electricas a prestações

UNICA NO GENERO

Pedir informações a

Santos & Martins

RUA RODRIGO SILVA N. 6

1º ANDAR

TELEPHONE N. 277 -- CENTRAL

Compagnie de Navegation SUD ATLANTIQUE

LINHA POSTAL

Paquetes correios, fazendo a linha entre Bordeaux, Lisboa e Rio de Janeiro, indo a Montevidéo e Buenos Aires.
Viagens rapidas, sendo, entre Lisboa, 10 DIAS E HORAS.
Entre Rio de Janeiro e Bordeaux 13 E MEIO DIAS.

CHEGADAS DA EUROPA E SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

BRETAGNE . . . . a 23

O PAQUETE

La Bretagne

Esperado de Bordeaux, no dia 23 do corrente, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA COMMERCIAL

Partidas quinzenaes alternadas com as dos paquetes da linha postal.

CHEGADAS DO RIO DA PRATA E SAHIDAS PARA A EUROPA

SAMARA.. .. .. a 24

O PAQUETE

Samara

Esperado do Rio da Prata no dia 24 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões via Lisboa e Bordeaux.

ESTES PAQUETES ATRACAM NO CAES DO PORTO

PARA A EUROPA:

Passagem de 3ª classe 110$300 — Conducção para bordo gratis

Passagem de 3ª classe para o Rio da Prata 50$400

Todos os paquetes desta Companhia têm excellentes accommodações para passageiros de 1ª classe, e 2ª intermediaria, e alojamentos dotados de todos os requisitos hygienicos para os de 3ª classe. Cabines de luxo, camarotes para uma só pessoa, etc. Camarotes de duas camas na 2ª classe e na intermediaria.

PARA CARGAS TRATA-SE COM F. ROLA, CORRETOR DA COMPANHIA

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Avenida Rio Branco, 14 e 16 — *RIO DE JANEIRO*

SANTOS—Rua Quinze de Novembro n. 70 — S. PAULO—Rua Direita n. 4

CAMBIO—Compra e venda de moedas de todos os paizes em vantajosas condições Antunes dos Santos & C.

14 e 16 --- AVENIDA RIO BRANCO --- 14 e 16

0691)

Hypothecas, venda e compra de predios

Augusto Torres, empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localisados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua da Alfandega, 134, sobrado, telephone 2383.
0641)

Aos asthmaticos !...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante:

Illmo. sr. major Bruzzi. — Estando minha filha Clara soffrendo da "asthma", recorri a seu producto, Elixir anti-asthmatico de Bruzzi, e com um só vidro obteve a cura radical de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos, passo o presente, por gratidão.

Rio, 14 — 12 — 1912.

Horacio Cesar de Lima. — Rua Visconde de Itaúna n. 543, casa n. 7.

Venda nas drogarias e pharmacias e nos depositarios BRUZZI & C. — Rua do Hospicio, 133 — e P. SIQUEIRA & C. Rua da Uruguayana, 140.
689)

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

E' hoje abertura do afamado Bazar Colosso, e grandes vantagens vae fazer na barateza, e com riquissimo sortimento das melhores novidades escolhidas e compradas pela familia Pernambucana em Paris, Berlim, Suissa e Londres, assim como saldos de tecidos e artigos para pobres e ricos. O mundo inteiro conhece o Bazar Colosso, unico estabelecimento que sempre apresentou as melhores pechinchas ao respeitavel publico e continuará a sustentar o nome de pae do povo vendendo por metade do preço, á rua do Haddock Lobo n. 47, perto do Estacio de Sá, provisoriamente.

(1.637

Cartas de fiança

dão-se de qualquer quantia, sobre boas referencias. Casas commerciaes de primeira ordem. Rua de S. José, n. 7 sobrado.

(1.461

Grande venda de finissimos vestidos para senhora

A LA RENOMMÉE

Rua Gonçalves Dias 6

A RENOMMÉE, tendo adquirido um grande «stock» de vestidos para senhoras, em condições extraordinariamente vantajosas, faz uma grande venda. **A Renommée** está habilitada a vender vestidos modernos e finos do valor de 150$, 180$ e 200$ a 60$, 70$, 80$ e 100$000.

A Renommée previne disso suas Exmas. freguezas e o publico para aproveitarem esta excepcional occasião de se vestirem bem e por preços baratissimos.

CARNAVAL DE 1914

Approxima-se o carnaval e todos terão de comprar uma saia de linho e uma blusa.

A Renommée tem uma linda collecção de saias de linho bem confeccionadas, feitas por alfaiate, e de linho de primeira qualidade, que vende a 16$000.

BLUSAS

Collecção incomparavel de blusas desde as mais simples ás mais finas e por preços baratissimos sendo que nesta venda existe um saldo de finissimas blusas de lingerie do valor de 40$ e 50$, que são vendidas a 10$ para saldar.

Sendo grande a quantidade de vestidos para senhoras e não sendo possivel expôl-os a todos nas vitrines, pedimos ao respeitavel publico que entre e verifique a exposição interna aonde encontrará todos os vestidos com os respectivos preços marcados.

Occasião unica — **A LA RENOMMÉE**

0700

PHOTOGRAPHIA

CASA LETERRE

Importação e exportação em grande escala de apparelhos e materaial photographico recebidos directamente dos principaes fabricantes do mundo

DEPOSITO DAS ESPECIALIDADES

de Kodak, Lumière e Jougla, Agfa, Haul, Merk, Wellington, etc.

Chapas e papeis dos melhores fabricantes.

Emulsões sempre frescas.

PREÇOS REDUZIDOS

145--Rua Sete de Setembro--145

BERTEA & C.

0579

Moveis a prestações

Grande sortimento de mobilias para sala de jantar, sala de visitas, dormitorios e avulsos. Entregam-se com a primeira prestação, em condições vantajosas. Dão-se 12 mezes de prazo.

Rua Senador Euzebio ns. 31 e 33

Perto da E. F. C. B., telephone n. 3.820
0654

Delicioso refrigerante.

Espumante sem alcool e

Telephone 1434
Caixa postal 1244

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica

FUNDADOS EM 1880

ALMEIDA CARDOSO & C.

DISTINGUIDOS COM **GRANDE PREMIO,** A MAIOR RECOMPENSA CONFERIDA EM HOMOEOPATHIA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Fornecedores do exercito e principaes estabelecimentos medicos e pharmaceuticos da Capital e Estados

MARCA REGISTRADA

Medicamentos Homœopathicos que curam:

Almeidina—Cura a gonorrhéa chronica, recente e suas consequencias.
Cardosina—Cura tosses, bronchites, dôres no peito, costas e lados.
Carduus Cardo—Cura molestias do coração e hemorrhoides fluentes.
Gypsum brasiliense—Facilita a dentição e tonifica as crianças.
Sezorina—Cura a febre intermittente (sezões ou maleitas).
Rosalina—Cura e previne a tosse coqueluche.
Consolarina—Cura a tuberculose pulmonar em primeiro e segundo gráus.
Sanagryppe—Aborta a INFLUENZA e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo.
Carica americana—Regularisa as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
Sana syphilis—Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico, molestias da pelle e couro cabelludo.
Essencia benedictina—(Odontalgico). Cura dôres de dentes e ouvidos em 5 minutos.
Duartina—"Tonico reconstituinte": cura neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo.
Sanasthma—Cura a asthma hereditaria e adquirida.
Vitalinum—Restabelece a potencia viril aos dois sexos.
Sanaflores—Cura a leucorrhéa (flores brancas), caracterisada por corrimentos da vagina.
Dolorifora—Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
Balsamo de arnica—Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
Oleo de figado de bacalhau—"Tonico reparador" Contra anemia, falta de sangue, desappetite, pallidez magreza, rachitismo e fraqueza organica.
Allium Sativum—Especifico para abortar e curar a influenza, constipações, tosses, coqueluche, febre e todas as molestias provenientes de resfriamento.
Albingia—Pó dentifricio: O melhor para limpar os dentes.

LABORATORIO HOMŒOPATHICO
11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11

Uma botica com estes medicamentos, inclusive o porte do correio, 50$000.

Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos homœopathas, acompanhados do modo de se usarem e levam a nossa marca registrada: **Um anjo coroando uma aguia** —Cuidado com as imitações. Executam-se as mais exigentes encommendas de **Homœopathia em tinturas, globulos, pilulas e tablettes.—PREÇOS RASOAVEIS**

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11 — Rio de Janeiro

PROXIMO AO LARGO DE SANTA RITA

A' venda nas principaes drogarias e pharmacias da Capital e Interior

---

CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Praça Tiradentes — **Empreza Paschoal Segreto**

HOJE ás 19, 20 3|4 e 22 1|2 horas

Companhia Nacional de operetas, comedias, vaudevilles, magicas, revistas e burletas— Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes

A mais completa victoria do Theatro Popular. A's 19, ás 20 3|4 e ás 22 1|2 horas — A revista carnavalesca em tres actos, sete quadros e duas apotheoses

Zig-Zig-Bum !

DUAS DESLUMBRANTES APOTHEO'SES — Primeira, "A Ventarola do Carnaval". Segunda, "A' Loucura e ao Prazer".

Scenarios completamente novos, dos laureados artistas Angelo Lazary, Joaquim Santos e Jayme Silva.

Sendo os espectaculos por sessões, os numeros dos Clubs e Ranchos serão cantados, no maximo, duas vezes.

DISCIPLINADO CORPO DE ENSEMBLISTAS

RIR! RIR! RIR!

Os vestuarios foram todos feitos nos "ateliers" da Empresa, sob a direcção da habil contra-mestra *D. Loreto Delgado.*

Amanhã e todas as noites: **ZIG—ZIG—BUM !**

A seguir: **O Sorteio Militar**, opereta em tres actos, e **O Bravo de Canudos**, opereta burlesca, tambem em tres actos.

1641

THEATRO RECREIO

Empresa MORAES & C. Companhia Dramatica — Ensaiador Simões Coelho

HOJE — *HOJE*

A's 8 3|4 da noite

A preços populares

E' DO CONTRATO...

Vaudeville em 3 actos, de Luiz Forest.

O papel de Cléo de Garches é desempenhado por MARIA FALCÃO.

GRANDE SUCCESSO — *Previne-se ás exmas. familias que esta peça é do* GENERO LIVRE.

AMANHÃ — Primeira representação da empolgante peça de Camillo Castello Branco

AMOR DE PERDIÇÃO

1639

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do governo Federal, ás 2 1|2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE — **HOJE**

305—43ª

16:000$000

Por 1$600 em meios

AMANHÃ — **AMANHÃ**

311—10ª

15:000$000

Por $800 em inteiros

Depois d'amanhã

As 3 horas da tarde— 260—3ª

200:000$000

Esta Loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros, a 110$000, inteiros em quadragesimos 110$, quintos a 22$000 e quadragesimos a 2$800, inclusivé o sello de consumo e será extrahida pelo systema de urnas e espheras.

As encommendas serão respeitadas até o dia 13 ás 6 horas da tarde

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817, Teleg. LUSVEL.
683)

---

13 annos de existencia — **UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS** — 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC.

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. — TELEPHONE Norte 1.530

Escriptorio de advocacia

Alexandre B. da Fonseca

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes, adeantando custas. Rua da Alfandega n. 134, sobrado. —Telephone n. 2583.
0482)

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa, com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo envelloppe com endereço para resposta. Dirigir carta a A. R. Silveira, Avenida Gomes Freire n. 79, Rio de Janeiro.

(1471

PALACE-THEATRE

O MAIS CONFORTAVEL E ALEGRE DA CAPITAL

Empreza Theatral Brazileira—Concessionaria da SOUTH AMERICAN TOUR

Maestro director da orchestra LUIZ FILGUEIRAS

HOJE Quinta-feira, 12 de fevereiro de 1914 **HOJE**

A's 21 horas em ponto: 9 horas da noite

GRANDIOSO ESPECTACULO

Grande desafio de BOX-INGLEZ entre JACK-MURRAY ! Campeão Norte Americano e Vencedor de Box da America do Sul, e BERT SWAN ! O domador de Crocodilos

Tomarão parte todos os artistas da excellente troupe !

Ultimos dias da grande Attracção

OS CROCODILOS

Amestrados pelo SR. BERT SWAN !

Segunda-feira, 16 de fevereiro—Festival Artistico ! em honra da artista **JANE KER-LOO !!!**

AVISO — Sabbado, 21 de Fevereiro ! GRANDIOSO ESPECTACULO CARNAVALESCO !!

Avisa-se ao respeitavel publico que não se acceitam encommendas pelo telephone.

Preços do costume

1636